DOM 15 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.508 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

SPORTING **GYOKERES** IGUALA FEITO COM 52 ANOS



P. 15 a 17

A BOLA



ENTUSIASMO NO RELVADO E NAS BANCADAS

Benfica 4
Santa Clara 1

LIGA PORTUGAL Betclic — 5.ª JORNADA

P. 3 a 7

JUNTOS DE NOVO

- Benfica alegre dá alegria aos adeptos no regresso de Bruno Lage ao banco
- Kokçu brilha na estreia feliz de Akturkoglu

LIGA PORTUGAL BETCLIC
5.ª jornada

FC PORTO – FARENSE 15H30 P. 12 a 14

VÍTOR BRUNO ABRE PORTA A REFORÇOS

SC BRAGA – V.GUIMARÃES 20H30 P. 18

GRANDE DÉRBI EM PERSPETIVA

Famalicão-Gil Vicente	1-1
Casa Pia-Moreirense	3-1
Aves SAD-Rio Ave	1-0


www.abola.pt
O desporto sempre em campo
A BOLA



Bruno Lage reentrou no Estádio da Luz e o Benfica voltou a ganhar com reviravolta no marcador, tal como há 2078 dias

Chegou o homem das recuperações!

Cinco reviravoltas na Liga 2018/2019 e, sobretudo, passar de sete pontos de atraso do FC Porto para dois de avanço. Agora, 0-1 aos 21 segundos para 4-1

Rogério Azevedo

Há quem diga que a história não se repete, mas não é verdade: repete-se, sim. A 6 de janeiro de 2019, na estreia de Bruno Lage como treinador do Benfica, os encarnados entraram a perder e marcaram o primeiro golo ao minuto 27, por intermédio de Haris Seferovic. E ganharam ao Rio Ave, por 4-2.

Ontem, na segunda estreia de Bruno Lage no comando do Benfica, nova desvantagem inicial (e logo aos 21 segundos!) e primeiro golo marcado, de novo, ao minuto 27, agora por Akturkoglu. E só faltou mais um golo do Santa Clara para que o resultado fosse, 2078 dias depois, exatamente o mesmo. O Benfica soma agora nove golos e nenhum jogador repetiu: Pavlidis, Tiago Gouveia e Aursnes (3-0 ao Casa Pia), Kokçu (1-0 ao Estrela da Amadora), Marcos Leonardo (1-1 com o Moreirense) e Akturkoglu, Florentino Luís, António Silva e Di María (4-1 ao Santa Clara), Nove golos, nove marcadores.

Com esta vitória larga, a maior desde o 5-0 ao Arouca na jornada 33 da Liga 2023/2024, o Benfica passa a ter o segundo melhor ataque da Liga, em igualdade com Santa Clara e Moreirense, embora com mais um jogo do que FC Porto, que recebe hoje o Farense (pior defesa com 10 golos em 4 jogos).

Bruno Lage, apenas enquanto treinador do Benfica, parece ter-se especializado em recuperações quando entra (ou reentra) na equipa: 0-2 para 4-2 na estreia com o Rio Ave; 0-1 para 2-1 na primeira visita ao Estádio do Dragão; 0-1 para 4-1 em casa do Feirense; 0-1 para 4-1 em Braga: 0-1 para 5-1 na receção ao Portimonense; e, sobretudo, de sete pontos de atraso para o FC Porto para dois de avanço para vencer a Liga 2018/2019.

Agora, faltam 29 jornadas para o final de 2024/2025 e o Benfica subiu ao 3.º lugar, em igualdade com o Famalicão e a cinco pontos do Sporting, com o FC Porto com menos um jogo.

Kokçu e a chegada de Bruno Lage: «Um novo ciclo e uma nova energia para todos!»

Orkun Kokçu foi uma das principais figuras na vitória de ontem do Benfica que marcou a estreia de Bruno Lage no Estádio da Luz. O médio turco, de 23 anos, admitiu um mau arranque encarnado, após o golo do Santa Clara que gelou a Luz nos primeiros segundos de jogo, mas destacou a boa reação da equipa num novo ciclo que se abre com a entrada de um novo treinador. «Não começámos bem, sofremos o primeiro golo. Continuámos à procura da abordagem correta para o jogo e penso que depois dos 25 minutos começámos a ter bola e a jogar o nosso jogo. É um novo ciclo, um novo treinador e uma nova energia para todos. Tentámos fazer o melhor para o clube. Também pudemos ver uma boa atmosfera, os adeptos apoiaram-nos muito. Foi um bom jogo», começou por dizer Kokçu, à BTV, que falou ainda da vontade da equipa em querer inverter o ciclo negativo.

«Todos queriam jogar de novo, queríamos mostrar que não estávamos bem antes das seleções... Estavam todos com energia para dar tudo. Estamos felizes porque fizemos um bom jogo e agora total foco na Champions», finalizou.



Kokçu recebe indicações de Bruno Lage

ÉPOCA 2024/2025 - JORNADA 5

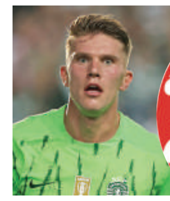
LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Jogo	Resultado
Arouca-Sporting (Pedro Gonçalves, 24; Gyokeres, 73 gp; Trincão, 80)	0-3
Casa Pia-Moreirense (Duplexe Tchamba 58; Juncal, 71; Nuno Moreira, 81); (Madson 35)	3-1
Aves SAD-Rio Ave (Vasco Lopes, 72)	1-0
Famalicão-Gil Vicente (Mário González, 14); (Félix Correia, 49)	1-1
Benfica-Santa Clara (Akturkoglu, 28; Florentino, 34; António Silva, 47; Di María, 58); (Vinícius, 1)	4-1
FC Porto-Farense	Hoje (15.30 h)
Estoril-Nacional	Hoje (18 h)
SC Braga-V. Guimarães	Hoje (20.30 h)
E. Amadora-Boavista	Amanhã (20.15 h)

PRÓXIMA JORNADA (6.ª)

Jogo	Data
Nacional-SC Braga	20/9 (20.15 h)
Santa Clara-E. Amadora	21/9 (15.30 h)
Rio Ave-Estoril	21/9 (15.30 h)
V. Guimarães-FC Porto	21/9 (18 h)
Moreirense-Famalicão	21/9 (20.30 h)
Gil Vicente-Casa Pia	22/9 (15.30 h)
Farense-Arouca	22/9 (18 h)
Sporting-Aves SAD	22/9 (20.30 h)
Boavista-Benfica	23/9 (20.15 h)



Gyokeres

a BOLA de PRATA

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	8
Pedro Gonçalves	Sporting	4
Galeno	FC Porto	3
Fujimoto	Gil Vicente	3
Sorriso	Famalicão	3
Luís Asué	Moreirense	3
Trincão	Sporting	3
Nenê	Aves SAD	2

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alínea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	2	0	0	5-1	3	0	0	14-1	5	5	0	0	19-2	15
2	Famalicão	2	1	0	4-1	1	0	1	4-2	5	3	1	1	8-3	10
3	Benfica	3	0	0	8-1	0	1	1	1-3	5	3	1	1	9-4	10
4	FC Porto	2	0	0	5-0	1	0	1	2-2	4	3	0	1	7-2	9
5	V. Guimarães	2	0	0	3-1	1	0	1	1-1	4	3	0	1	4-2	9
6	Santa Clara	1	0	1	2-3	2	0	1	7-5	5	3	0	2	9-8	9
7	SC Braga	1	1	0	4-2	1	1	0	1-0	4	2	2	0	5-2	8
8	Moreirense	1	1	0	4-2	1	0	2	4-7	5	2	1	2	8-9	7
9	Aves SAD	2	1	0	3-1	0	0	2	3-6	5	2	1	2	6-7	7
10	Gil Vicente	1	1	0	4-2	0	2	1	1-4	5	1	3	1	5-6	6
11	Casa Pia	1	0	2	3-4	1	0	1	1-3	5	2	0	3	4-7	6
12	Rio Ave	2	0	0	2-0	0	0	3	1-6	5	2	0	3	3-6	6
13	Boavista	0	1	1	0-1	1	0	1	1-1	4	1	1	2	1-2	4
14	Nacional	1	0	1	3-6	0	1	1	1-2	4	1	1	2	4-8	4
15	Arouca	1	0	2	1-4	0	0	2	1-4	5	1	0	4	2-8	3
16	Estoril	0	1	1	1-4	0	1	1	0-1	4	0	2	2	1-5	2
17	E. Amadora	0	0	2	0-4	0	1	1	1-2	4	0	1	3	1-6	1
18	Farense	0	0	2	1-7	0	0	2	0-3	4	0	0	4	1-10	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0				0-3	0-1
Aves SAD													1-1	1-0				1-0
Benfica					3-0	1-0									4-1			
Boavista							0-0									0-1		
Casa Pia				0-1								3-1			0-2			
E. Amadora					0-1			0-3										
Estoril											0-0				1-4			
Famalicão			2-0	1-0							1-1							
Farense												1-2					0-5	
FC Porto											3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2														0-0		
Moreirense	3-1		1-1															
Nacional									2-0								1-6	
Rio Ave	1-0								1-0									
Santa Clara		2-1								0-2								
SC Braga						1-1						3-1						
Sporting										2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1										

Se não há Félix, caça-se com Kokçu e Rollheiser

Turco e argentino juntaram-se a Florentino Luís e construíram um novo meio-campo, que ajudou nos equilíbrios defensivos e provocou desequilíbrios numa defesa açoriana que resistiu até aos 27 minutos



Luís Mateus

Aos 21 segundos, Nicolás Otamendi fez tudo o que não devia. Desconcentração no controlo da profundidade e reação corporal bizarra a uma bola longa e alta a apontar para a desmarcação de Vinicius, seguida por um falhanço estrondoso na tentativa de corte. No chão, só restou ao veterano argentino ver o avançado surgir isolado perante Trubin e festejar o 0-1, depois de ultrapassar o ucraniano com uma finalização subtil. Não podia começar pior a reestreia de Bruno Lage no Benfica e logo com uma péssima abordagem do seu capitão, que em vez de ser realmente um exemplo em campo tem acumulado erros atrás de erros nos últimos meses ao ponto de se ter de questionar a sua titularidade. Porque a experiência já não justifica tudo.

Rollheiser foi um 8 próximo de Di María, ajudando tanto nas tarefas defensivas como nas ofensivas



MIGUEL NUNES

Di María e Kokçu festejam o golo do argentino, que fechou a vitória do Benfica com uma goleada na estreia de Bruno Lage, Akturkoglu e Amdouni

Nesse momento, ainda não tinha havido tempo para se perceber realmente como se desconstruía em campo o primeiro onze do novo treinador. Desta vez, sem João Félix para lançar, Lage tinha colocado em campo um 4x3x3, que contemplava Florentino a 6, Kokçu próximo, como um dos 8, mas mais à esquerda, sendo Rollheiser o outro, no canal à direita, talvez para compensar a maior fragilidade defensiva do compatriota Di María — um pouco ao jeito da dinâmica defensiva que Rodrigo de Paul cria com Messi na seleção argentina — e também para que ambos pudessem usar com maior facilidade o melhor pé por dentro nas jogadas de ataque, fosse no passe ou no remate. Além, naturalmente, das superioridades numéricas que pudessem criar mais à frente, com rotações posicionais.

O golo do empate, com os encarnados até aí a denotarem algumas dificuldades para controlar o jogo e criar oportunidades perante o 5x4x1 açoriano, surgiu aos 27 minutos. Uma ligação pelo *Turkish Airlines*, entre Kokçu, a usar o pé direito por dentro, e Akturkoglu, que, na enésima vez em que explorou o espaço interior, desviou de Gabriel Batista em jeito. E, sete minutos depois, já com Bruno Lage enérgico a incendiar as bancadas, as águias viravam o resultado. Com um cruzamento largo para o segundo poste, Di María ativou Otamendi, que se redimiu um pouco do golo sofrido, assistindo para... Florentino. O médio, último resistente de 2019/20, festejava o segundo remate certeiro com a camisola das águias, o segundo às ordens de Lage.

A equipa de Vasco Matos ainda assustou antes do intervalo, com Gabriel Silva a acertar no poste, aproveitando o espaço dado pelo Benfica à entrada da área, porém terá sido a última vez que Trubin se sentiu ameaçado, já que logo a seguir ao regresso dos vestiários António Silva (que tanto precisava!) desviou para baliza a segunda assistência de Kokçu (a assinar a melhor exibição desde que chegou à Luz?) na conversão exímia de um pontapé de canto.

Com o conforto do resultado e mais confiantes, os homens de Bruno Lage soltaram-se e desenharam finalmente um futebol mais associativo, empolgando as bancadas. O 4-1, aos 59, é uma obra de arte, com a cumplicidade de Gabriel Batista na hesitação e a assinatura de Di María, num chapéu carregado de açúcar. Brilhante e, apesar de cedo, a garantia da entrada a vencer que a equipa e o novo treinador necessitavam.

Começou a ser tempo de gerir esforços, porque vem aí o Estrela Vermelha e uma Liga dos Campeões que promete ser dura, e depois o Bessa, e Rollheiser, Di María, Akturkoglu, Kokçu e Florentino foram rendidos por Amdouni, Prestianni, Schjelderup, Arthur Cabral e Barreiro. Mesmo assim, o quinto golo esteve próximo. O suíço e o norueguês falharam golos cantados, antes de o primeiro, num livre direto, acertar em cheio na trave, repetindo o azar que teve pela sua seleção frente à campeã da Europa Espanha.

Na quinta-feira, haverá novo teste, num ambiente muito mais opressivo, o do Marakana de Belgrado. A escalada da montanha ainda só agora começou. Bruno Lage terá plena consciência disso mesmo.

LIGA 24/25, 5.ª JORNADA 14/09/24
Estádio do SL Benfica, Lisboa
60.145 Espectadores

Benfica 4		**Santa Clara 1**	
1 Trubin	5	1 Gabriel Batista C	5
6 Bah	6	42 Lucas Soares	4
4 António Silva	6	23 Sidney Lima	6
30 Otamendi C	5	13 Luís Rocha	4
3 Carreras	6	21 Frederico Venâncio	5
32 Rollheiser	6	32 MT	5
7 Amdouni (67)	6	70 Vinícius Silva	7
61 Florentino Luís	7	10 Ricardinho (int.)	6
10 Kokçu	8	8 Pedro Ferreira	5
18 Leandro Barreiro (81)	–	77 Klismahn (62)	5
11 Di María	7	6 Adriano	4
25 Prestianni (73)	5	35 Serginho (84)	–
14 Pavlidis	5	11 Gabriel Silva	6
9 Arthur Cabral (81)	5	3 Matheus Pereira (62)	5
17 Akturkoglu	7	9 Safira	6
21 Schjelderup (73)	5	17 João Costa (75)	4

Treinadores
Bruno Lage | Vasco Matos

Tática
4x3x3 | 5x4x1

Não utilizados
Samuel Soares (24), Kaboré (28), Beste (37) e Tomás Araújo (44) | Néneca (12), Diogo Calila (2), Bruno Almeida (19) e Gui Ramos (27)

Árbitro Cláudio Pereira (AF Aveiro)
Assistentes Tiago Costa e Fábio Silva
4.º Árbitro Flávio Jesus
Var/Avar Rui Costa/Hugo Santos

Golos
0-1, por Vinícius (1); 1-1, por Akturkoglu (27); 2-1, por Florentino Luís (34); 3-1, por António Silva (47); 4-1, por Di María (58)

Disciplina
Cartão amarelo a António Silva (74); a Safira (30), Luís Rocha (72) e Serginho (90)

Benfica		Santa Clara
55%	POSSE DE BOLA	45%
5	PONTAPÉS DE CANTO	1
14	FALTAS COMETIDAS	7
15	REMATES	6
8	REMATES ENQUADRADOS	2
4	FORAS DE JOGO	0

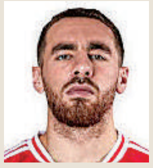
OS JOGADORES DO **BENFICA**

Harry Potter turco, o mágico argentino e o novo Kokçu

No Benfica de Bruno Lage, Akturkoglu marcou o golo que deu início à reviravolta, Di María teve uma autêntica obra de arte e Kokçu pareceu outro jogador, com duas assistências e muito trabalho

Luís Filipe Simões

Kokçu
Benfica



Melhor em campo

8 Com novo treinador, também Kokçu pareceu outro. Agressivo sempre que o Benfica não tinha a bola, criterioso no momento de passar e sobretudo exemplar na assistência para o golo que deu início à reviravolta, colocando a bola para a finalização do compatriota Akturkoglu e longe de qualquer defesa (27'). Com a equipa mais serena, o médio turco pegou no jogo e por muito pouco não marcou, aos 40 minutos e , mais tarde, aos 47', lance que deu canto que o número 10 foi marcar e colocou a bola na cabeça do António Silva, que acabou com todas as dúvidas. Ele, que nem sempre teve relação fácil com os adeptos saiu aos 82 minutos, com os 60 mil que estavam nas bancadas a aplaudirem exibição de alta qualidade e com clara influência no resultado neste encontro de extrema importância para o futuro.



IMAGO

Kokçu foi o maestro do Benfica e fez assistências para Akturkoglu e António Silva

5 TRUBIN — Aos 22 segundos sofreu um golo, aos 45 viu a bola bater no poste e só aos 60 minutos fez uma defesa. Seguro.

6 BAH — Muito importante na reação ao golo. Subiu muito no terreno, não teve medo de arriscar e o passe para o golo da Di María é perfeito.

6 ANTÓNIO SILVA — Que falta lhe estava a fazer um golo. Marcou de cabeça aos 47 minutos o terceiro golo encarnado e nos poucos lances de ataque do Santa Clara não cometeu qualquer erro.

5 OTAMENDI — Desastrosa a abordagem ao lance que deu o golo ao Santa Clara aos 22 segundos. Não se deixou afetar por isso e acaba por se redimir aos 34 minutos quando faz passe de cabeça para Florentino Luís marcar o golo da reviravolta. No melhor e pior.

6 CARRERAS — Aproveitou a confiança de Bruno Lage para fazer exibição segura. Muito bem defensivamente, percebeu que tinha liberdade para ser importante no apoio aos companheiros da frente.

7 FLORENTINO LUÍS — Marcou o primeiro golo no Estádio da Luz. No seu estádio. E foi também o segundo com a camisola do Benfica, sendo que o primeiro tinha também Bruno Lage como treinador. Rigoroso a impedir as transições do Santa Clara.

6 ROLLHEISER — Foi surpresa de Bruno Lage, mas fez por merecer a aposta do treinador. Aos 13 minutos fez o primeiro remate à baliza, mas acabou por ser na forte reação à perda que se tornou importante para a equipa. Agressivo, recuperou muitas bolas e equilibrou uma equipa que por vezes permitia demasiados contragolpes dos adversários.

7 DI MARÍA — Momentos de magia com aquele pé esquerdo que encanta. Se estava a ser uma exibição de sonho desde os primeiros minutos? Não, não estava. Falhou até alguns passes, muitas vezes o drible não saiu, mas com a equipa a perder pediu a bola, procurou romper e chegar à área e como este mágico argentino vê o que mais ninguém vê, colocou a bola na cabeça de Otamendi para o compatriota fazer a assistência para Florentino Luís (34') e depois assinou um golo que foi uma obra de arte, num chapéu perfeito a Gabriel Batista.

5 PAVLIDIS — Trabalhou muito, foi muito útil nos 81 minutos que esteve em campo, mas não conseguiu ter bola para finalizar.

7 AKTURKOGLU — Na Turquia chamam-lhe Harry Potter pelos momentos de magia que oferece. O golo que marcou é fruto de uma finalização perfeita, com requinte, com mais técnica do que força. Mas não foi precioso apenas pela capacidade de drible, mas sim pela forma como consegue sempre aparecer em zonas de finalização quando vê a bola no flanco contrário ao seu.

6 AMDOUNI — Foi o primeiro jogador a ser lançado por Bruno Lage, claro sinal de confiança. E entrou bem, ficando perto do golo aos 84 minutos e mais ainda aos 89, quando num livre direto fez a bola bater com estrondo na barra. Aproveitou bem os minutos que esteve em campo.

5 PRESTIANNI — Entrou aos 73 e procurou desde logo desequilibrar, mas sem conseguir fazer a diferença.

5 SCHJELDERUP — Muito bem no entendimento com Carreras na esquerda. Esteve perto do golo, mas só com Gabriel Batista pela frente permitiu a defesa ao guarda-redes brasileiro. Ficou a ideia de que ainda pode dar alguma coisa à equipa.

5 ARTHUR CABRAL — Excelente o passe para Amdouni, que no coração da área rematou por cima (84'). Na jogada de ataque seguinte teve remate fortíssimo que o guarda-redes defendeu com alguma dificuldade. Pronto para lutar pela titularidade.

– LEANDRO BARREIRO — Não deixou a sua marca no jogo de estreia do novo treinador.



LUSA

Vinícius finalizou com máxima frieza

OS DESTAQUES DO **SANTA CLARA**

Chapéu de Vinícius assustou a Luz

Era impossível pedir melhor começo no Estádio da Luz. **Sidney Lima** recolheu a bola no seu meio-campo e de primeira fez assistência perfeita para **Vinícius**, que percebeu o adiantamento de Trubin e lhe colocou com talento a bola por cima. Com um golo tão cedo, o Santa Clara viu-se obrigado a baixar muito as suas linhas e com isso começaram a sofrer os três homens mais recuados: **Lucas Soares**, **Sidney Lima** e **Luís Rocha**. Por essa altura o Benfica foi encontrando espaço para finalizar, mas ia valendo **Gabriel Batista** a manter a vantagem. Até que Kokçu abriu o livro, foi maestro do Benfica que não teve quem o travasse, com **Pedro Ferreira** e **Adriano Firmino** com muitas dificuldades para travar os adversários. Mesmo assim, num dos últimos lances da primeira parte **Gabriel Silva** mostrou o talento que tem e de muito longe rematou fora do alcance de Trubin, mas com a infelicidade de ver o poste devolver a bola. Um grande momento na Luz. Na segunda parte, o Santa Clara viveu sobretudo das iniciativas de **Ricardinho**, que entrou muito bem.

Vinícius
Santa Clara



O melhor do Santa Clara

7 Foram precisos apenas 22 segundos para o avançado deixar o Estádio da Luz apreensivo. Acreditou no erro de Otamendi, teve uma frieza de assinalar quando viu o gigante Trubin pela frente e decidiu fazer-lhe um chapéu perfeito. Enquanto teve força foi um quebra-cabeças, recuando para recuperar algumas bolas e nunca deixando os centrais do Benfica tranquilos.

Bruno Lage Treinador do Benfica

«Com ambiente favorável é mais fácil»

Técnico de 48 anos destacou o papel dos adeptos na reviravolta da equipa. Dedicou vitória a Adolfo Calisto, figura do Benfica que morreu em agosto

Ricardo Nunes Gonçalves

— ***Que notas tira do jogo?***

— O que tiro hoje e para o futuro é que com um ambiente favorável é mais fácil os jogadores poderem jogar futebol. Começámos a vencer quando o Santa Clara marcou e os adeptos estiveram do lado da equipa. Foi determinante para vencer e foi esse o sentimento, de ver os jogadores a tentar fazer o que treinámos durante dois dias.

— ***Gostaria que nos contasse como geriu as emoções ao sofrer um golo aos 20 segundos e se foi a melhor exibição do Benfica esta temporada.***

— Não quero falar do passado. Temos um longo trabalho pela frente para que a equipa continue a jogar de forma positiva. Já tivemos o tipo de jogo que gosto e que os adeptos gostam. Quando vi o golo aos 28 segundos, o sentimento foi termos ainda 90 minutos para pôr em prática o que falámos.

— ***Esperava ser tão aplaudido neste regresso? O que tentou preparar?***

— O mais importante foi tentar colocar os jogadores numa posição em que se sentissem confortáveis e que percebessem as ligações que quero. Não há tempo a perder, esta tem de ser a nossa frase neste momento. Temos um trabalho enorme pela frente para que o pulmão dentro do campo possa estar ao nível do coração que puxou pela equipa.



MIGUEL NUNES

Bruno Lage voltou a estrear-se pelo Benfica, aqui a dar indicações a Arthur Cabral

— ***Viu-se muita energia positiva hoje. Este Bruno Lage era o melhor que podia ter acontecido neste momento ao Benfica?***

— O melhor que podia ter acontecido foi o ambiente favorável que os adeptos proporcionaram aos jogadores. Num ambiente positivo, todos produzimos mais. Época vai ser longa e era importante sairmos daqui felizes, especialmente os adeptos, que foram fundamentais num mau momento da equipa.

— ***Quanto tempo precisa para meter o Benfica à medida de Lage? Em relação a Akturkoglu, teve algum dedo na vinda dele?***

— Não. Mérito de quem o escolheu, mas gosto de jogadores assim, alas agressivos que joguem para a frente e ele tem essas características. Falei com ele e sentiu-se confortável no papel que

«Não quero falar do passado, temos um longo trabalho pela frente»

lhe pedi.

— ***Falou da importância de reconquistar os adeptos. Tem tudo o que precisa para reconquistar o campeonato?***

— Ainda não reconquistámos ninguém. São três pontos, dentro de dias temos novo jogo e repito: o mais importante foi os adeptos estarem com a equipa. Aos 30 segundos a equipa está a perder e os adeptos têm duas opções, criar um ambiente favorável ou desfavorável e isso foi importante.

— ***Dedica esta vitória a alguém?***

— Não tive oportunidade de me despedir de um grande amigo, mas queria dedicá-la ao *mister* Adolfo. Foi uma pessoa muito importante para quem trabalhou com ele na formação e queria que esta grande vitória lhe fosse dedicada.



MIGUEL NUNES

Vasco Matos destaca coragem dos jogadores

Vasco Matos Treinador do Santa Clara

«Árbitro foi infeliz, não viu a falta»

Vasco Matos elogiou jogadores, disse que o 1-1 é irregular e viu um Benfica diferente

— ***Como analisa a exibição da sua equipa?***

— A nossa entrada não poderia ter sido melhor. Tínhamos trabalhado bem, sabíamos atacar a profundidade, havia jogadores para isso e reconhecíamos ao Benfica dificuldades nesse aspeto. Saímos em vantagem no primeiro lance, depois há um momento que dita o decorrer do jogo, o primeiro golo do Benfica. É uma infelicidade do árbitro Cláudio Pereira. Não viu a falta sobre o Safira, e era falta clara, e influenciou o resultado. Depois, o Benfica cresceu com o apoio do público, com uma grande dinâmica de jogo e a qualidade individual dos jogadores, e chegou ao 2-1. Antes do intervalo, houve outro lance importante, a bola ao poste do Gabriel. Na segunda parte, sofremos o terceiro de bola parada, no primeiro lance. Tentámos ser corajosos e aí o Benfica, com a sua qualidade, fez o quarto e já não conseguimos voltar ao jogo. Foi uma vitória justa do Benfica, mas tenho de dar os parabéns aos meus jogadores, porque não viraram a cara à luta.

— ***O que viu de diferente neste novo Benfica de Bruno Lage?***

— Senti posicionamentos diferentes. Com a entrada do novo técnico, os jogadores soltaram-se um pouco. No entanto, na primeira parte, quem chamou os jogadores ao banco até foi o treinador do Benfica, porque se calhar algumas dinâmicas do Santa Clara acabaram por surpreender a sua equipa. Ainda assim, vi um Benfica forte, com mais largura, movimentos no lado contrário, movimentos de rutura fortes... Mostrou-se uma equipa diferente, sim.



SPORTS PRESS PHOTO/IMAGO

Homenagem antes do jogo

Otamendi levou flores

Nicolás Otamendi, capitão do Benfica, depositou uma coroa de flores na bancada inferior sul da Luz, onde fica habitualmente a claque No Name Boys, em homenagem a Gullit, Tino e Rita, os três elementos que morreram após o jogo Hajduk Split-Benfica, na Croácia, para a Champions, quando faziam a viagem de regresso a Portugal. Foi a 14 de setembro de 1994 e o clube assinalou ontem os 30 anos da data.

Estrela Vermelha ganha

O adversário do Benfica na Liga dos Campeões (próxima quinta-feira, em Belgrado) venceu a sua partida, por 2-0. O Estrela Vermelha derrotou o Napredak, em casa, com golos de Bruno Duarte (ex-Farense e V. Guimarães) e Ivanic, e segue isolado no comando do campeonato, com 19 pontos (6 vitórias e 1 empate). Dálcio foi suplente utilizado e entrou aos 63', tal como o ex-benfiquista Radonjic.

Reconhecimento matinal

Bruno Lage, treinador do Benfica, habituou os adeptos, na primeira passagem pela equipa principal, a aparecer no centro do relvado aproximadamente uma hora antes do arranque dos encontros. Desta feita trocou as voltas aos benfiquistas e esteve no centro da Luz, mas logo de manhã, enquanto os cortadores de relva faziam os últimos preparativos para o encontro.

Florentino só com Lage

Há cinco anos e meio que Florentino Luís não marcava um golo pelo Benfica. Acontecera a 17 de março, na 26.ª jornada da Liga, em Moreira de Cónegos (4-0). O de ontem foi só o segundo da carreira na equipa principal dos encarnados, com a particularidade de ter sido também apontado bem perto da linha de baliza e, uma vez mais, sob as ordens de Bruno Lage. Florentino só marca com este técnico.

Duas balizas para Trubin

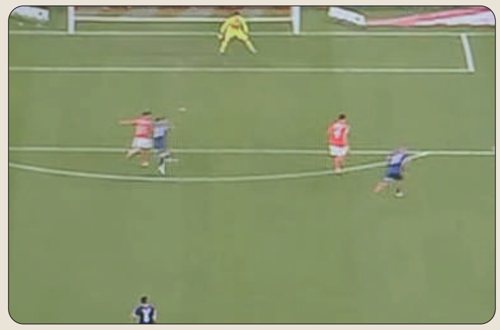
Nuno Santos é o novo treinador de guarda-redes do Benfica e, com a sua chegada, há novos métodos de trabalho, alguns visíveis aos olhos de todos, como ontem, no aquecimento dos guardiões na Luz. Trubin e Samuel Soares, titular e suplente, trabalharam em duas balizas, uma delas móvel, naturalmente, colocada junto à bandeirola de canto. Estrago menor na relva na zona da pequena área.

Casos do jogo

27': Ainda que o VAR não pudesse intervir (o que é discutível), a entrada de Nicolás Otamendi, central argentino do Benfica, sobre Safira, ponta de lança brasileiro do Santa Clara, foi mesmo negligente e deveria ter sido sancionada com pontapé-livre e amarelo por parte do árbitro Cláudio Pereira. O lance aconteceu precisamente 20 segundos antes do primeiro golo da equipa encarnada, da autoria do turco Akturkoglu, sem que a bola saísse do terreno de jogo ou o jogo registasse uma paragem.



Casos do jogo



70': Gabriel Silva pediu infração de Alexander Bah na área encarnada, mas o contacto lateral (que nos pareceu totalmente legal) começou ainda fora da grande área das águias. Esteve bem a equipa de arbitragem ao nada assinalar.

72': Luís Rocha, central da equipa do Santa Clara, chegou tarde à disputa de bola, atingindo o pé direito de Pavlidis, ponta de lança do Benfica, com evidente negligência. A infração foi bem sancionada com pontapé-livre e cartão amarelo para o jogador do Santa Clara.





74': António Silva, central do Benfica, foi ultrapassado por Safira, ponta de lança dos açorianos, derrubando o seu adversário em infração clara. Esteve bem Cláudio Pereira ao advertir o central encarnado por cortar ataque prometedor do adversário.

90': Serginho, jogador do Santa Clara, perseguiu e agarrou/estorvou a ação de Prestianni, atacante argentino do Benfica, durante cerca de 20 metros. A ação do jogador do Santa Clara foi antidesportiva e bem punida com cartão amarelo pelo árbitro Cláudio Pereira.



O Árbitro de A BOLA

Um erro de análise diluído em resultado avolumado



Duarte Gomes

Três jogadores do Santa Clara tocaram a bola depois da falta não assinalada mas tocar ou aliviar não é sinónimo de ter a bola controlada

Cláudio Pereira viajou até Lisboa, onde dirigiu o encontro SL Benfica/CD Santa Clara, jogo que ontem se realizou no Estádio da Luz.

O árbitro internacional da AF Aveiro contou com a colaboração à distância do portuense Rui Costa, que desempenhou a função de videoárbitro (a partir da Cidade do Futebol, em Oeiras).

Segue análise técnica aos lances mais relevantes do encontro:

1' O golo inaugural aconteceu vinte e três segundos após o pontapé de saída, o que mais uma vez prova a teoria que quando a bola rola, tudo pode acontecer. Vinícius Silva aproveitou erro defensivo do adversário para marcar o primeiro da partida. Lance bem validado pela equipa de arbitragem.

22' Lucas, sem possibilidade de jogar a bola (estava uns metros à frente), tocou no pé de Akturkoglu apenas para impedir a sua progressão. Em si, o gesto poderá ter sido antidesportivo, embora a infração não tenha sido perigosa. Talvez por isso o árbitro Cláudio Pereira entendeu que o aviso firme ao infrator seria suficiente. Foi coerente na gestão, porque fez o mesmo pouco antes em falta cometida por Florentino Luís.

27' O golo do empate merece análise técnica detalhada. Comecemos pelo fim: a finalização de Akturkoglu, a passe de Kokçu, foi legal. Esse é um facto objetivo. O problema é que vinte segundos antes da bola entrar na baliza do Santa Clara, Otamendi cometeu infração por trás, negligente (claramente para cartão amarelo), sobre Safira. A questão é tentar perceber se isso aconteceu ou não na mesma fase de ataque do golo, que é como quem diz, se o lance era ou não passível de revisão do VAR. A verdade é que três jogadores do Santa Clara tocaram a bola depois da falta não ser assinalada, o que pode pressupor que foi criada nova jogada. Mas sem prejuízo dessa interpretação — discutível, porque tocar/aliviar a bola não é sinónimo de detê-la ou controlá-la sem pressão, como sugere o protocolo —, o facto do videoárbitro poder ou não intervir ali não anulou a existência factual de uma infração da equipa atacante cometida pouco antes do golo do Benfica, sem que a bola saísse do terreno de jogo ou este parasse por qualquer razão.

30' Safira, ponta de lança do Santa Clara, que sofreu falta muito dura (calcanhar de Aquiles) no lance anterior, foi advertido por eventuais protestos ou por demorar a sair do terreno. As imagens não foram esclarecedoras.

34' Golo de Florentino, após assistência de Otamendi. Tudo certo.

47' Golo de António Silva, a finalizar jogada regular do ataque encarnado.

58' Golo legal de Di María, extremo do Benfica, a aumentar a vantagem para a equipa visitada (4-1).

70' Alexander Bah, ainda fora da área encarnada, encostou lateralmente em Gabriel Silva, ganhando o lance com o ombro. O contacto existiu, mas na nossa opinião não era passível de pontapé-livre direto. Esteve bem Cláudio Pereira ao nada assinalar (o avançado brasileiro pediu ao árbitro que revisse o lance, para que fosse sancionado eventual pontapé de penálti).

72' Luís Rocha chegou tarde à dividida, acabando por atingir o pé de Pavlidis com evidente negligência. Foi, pois, advertido com justiça.

74' Cartão amarelo bem exibido ao central António Silva após derrubar Safira, cortando ataque prometedor conduzido pelo adversário.

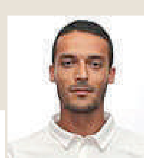
78' Sidney desviou para canto bola conduzida por Andreas Schjelderup. A equipa de arbitragem não se apercebeu do toque ligeiro e recomeçou (erradamente) o jogo com pontapé de baliza favorável à equipa açoriana.

88' Lance interessante para esclarecimento técnico: Florentino Luís, médio do Benfica, colocou a bola na esquerda, havendo corte de Sydney que acabou por isolar Schjelderup. Por acaso o avançado norueguês estava em posição legal quando o colega de equipa fez o passe. Se estivesse adiantado, o fora de jogo teria que ser sancionado, porque o defesa brasileiro do Santa Clara não jogou a bola deliberadamente.

90' Cartão amarelo bem mostrado a Serginho, jogador do Santa Clara, por ter agarrado/estorvado por largos metros a tentativa do argentino Prestianni em sair a jogar. A infração foi claramente antidesportiva.

A NOTA DO ÁRBITRO

Cláudio Pereira
AF Aveiro



5

Assistentes: Tiago Costa, Fábio Silva
4.º árbitro: Flávio Jesus
VAR/AVAR: Rui Costa, Hugo Santos

Empate dos ascendentes não deixou ninguém 100% feliz

Belo Famalicão na primeira parte e Gil Vicente ao mesmo nível na segunda. Guarda-redes impediram outros números no resultado. Famalicenses em quebra, gilistas vão crescendo de empate em empate

LIGA 24/25, 5.ª JORNADA 14/09/24
Estádio Municipal de Famalicão
4.112 Espectadores

Famalicão 1			Gil Vicente 1		
1	Zlobin	6	42	Andrew	6
2	Calegari	6	2	Zé Carlos	5
4	Mihaj C	5	39	Buatu	5
16	Justin de Haas	5	26	Rúben Fernandes C	5
5	Rafa Soares	5	57	Sandro Cruz	5
28	Zaydou	6	77	Mboula	5
8	Topic	5	7	Touré (80)	6
14	Mathias (70)	–	24	Mory Gbane	5
7	Sorriso	5	6	Jesús Castillo	5
18	Liimatta (84)	–	71	Félix Correia	7
20	Gustavo Sá	5	19	Santi García (90)	–
21	Zabiri (90+1)	–	10	Fujimoto	6
11	Aranda	6	11	Diego Collado (90)	–
9	Mario González	5	20	Cauê	4
10	Rochinha (70)	5	9	Jorge Aguirre (69)	4

Treinadores
Armando Evangelista | Bruno Pinheiro

Tática
4x2x3x1 | 4x4x1x1

Não utilizados
Carevic (25), de Looi (6), Rodrigo Pinheiro (17), Ba (55) e Diogo Costa (75) | Brian (99), J. Teixeira (18), Josué (23), Mutombo (45) e Kazu (88)

Árbitro Hélder Malheiro (AF Lisboa)
Assistentes Gonçalo Freire e Hugo Coimbra
4.º Árbitro Márcio Torres
Var/Avar Luís Ferreira/José Pereira

Golos
1-0, por Mario González (14); 1-1, por Félix Correia (49)

Disciplina
Cartão amarelo a Rafa Soares (72)

Famalicão		Gil Vicente
59%	POSSE DE BOLA	41%
8	PONTAPÉS DE CANTO	1
11	FALTAS COMETIDAS	16
13	REMATES	8
4	REMATES ENQUADRADOS	3
1	FORAS DE JOGO	4



Francisco Vaz de Miranda

Quem ontem se deslocou ao Municipal de Famalicão não deu, certamente, o tempo por perdido. Dada a repartição de pontos, nenhum adepto poderá dizer que saiu do estádio totalmente realizado, mas só o facto de as duas equipas terem jogado com os olhos postos na baliza contrária merece ser realçado.

Desejoso de dar resposta à amarga derrota em Guimarães antes da pausa para as seleções, o Famalicão surgiu nervoso no primeiro quarto de hora e o Gil disso se aproveitou para se instalar ao redor da área de Zlobin. Félix Correia começou a noite de inspiração a servir Sandro Cruz, mas o remate saiu por cima e, depois, Rúben Fernandes, também em boa posição, cabececeou ao lado.

O Famalicão sobreviveu a esse primeiro *apertão* e, contra a corrente, foi feliz lá na frente. Cruzamento largo de Sorriso desde o lado esquerdo e Mario González, na primeira titularidade, marcou quase sem querer, encaminhando a bola para o fundo da baliza de Andrew depois de a tentar dominar no coração da área. Foi feliz a equipa da casa, que, a partir daí, tomou conta do jogo, assente na segurança de Topic e na qualidade de passe de Zaydou no miolo para soltar os quatro da frente.

Na ala esquerda, o irrequieto Aranda ia dando trabalho de sobra a Zé Carlos e até final da primeira parte os famalicenses ainda dispuseram de mais oportunidades. Valeu Andrew a travar remate forte de Gustavo Sá de fora da área e, já perto do intervalo, a impedir o 2-0 a Sorriso, depois de desmarcação e remate cruzado do extremo brasileiro.

O intervalo foi ótimo conselheiro para o Gil, que veio transfigurado do balneário e rapidamente o mostrou. Félix Correia, o melhor em campo, recuperou a bola em zona subida, combinou com Fujimoto e, de primeira, rematou fora do alcance de Zlobin.



ESTELA SILVA/LUSA

Sorriso e Sandro Cruz tentam chegar primeiro à bola

Depois de uma primeira parte eletrizante, a intensidade dos coletivos diminuiu na segunda, sobressaindo as individualidades. Aranda foi inventando caminhos para desbaratar a defesa do Gil e Félix Correia foi seta apontada à baliza do Famalicão, mas a definição na hora do remate nem sempre foi a melhor e, justamente, as duas equipas saíram com pontos desta partida.

«MELHORES CHANCES»

«Se houve algum equilíbrio no jogo, as melhores chances foram nossas. Se a vitória tivesse de cair para algum lado, era para o Famalicão e até as estatísticas caem para o nosso lado. Procuramos sempre jogar para os três pontos»



Armando Evangelista
Treinador do Famalicão

«EMPATE AJUSTA-SE»

«Entrámos bem no jogo, tivemos duas oportunidades mas acabámos por conceder. A equipa abanou aí, ao intervalo acertámos e conseguimos fazer o golo. Foi jogo muito repartido, o empate ajusta-se perfeitamente ao que aconteceu»



Bruno Pinheiro
Treinador do Gil Vicente

Yaya Sithole tem época em risco

O Gil Vicente anunciou, ontem, que Yaya Sithole sofreu fratura da tíbia e do perónio da perna direita durante o jogo da África do Sul frente ao Sudão do Sul, na passada terça-feira. O médio gilista, reforço para esta temporada cedido pelo Tondela, já foi operado na África do Sul, onde ainda se encontra no período pós-operatório e à espera de regressar a Portugal. O tempo de recuperação será bastante longo e, inclusivamente, o médio defensivo, de 25 anos, poderá nem sequer voltar a jogar esta época. Sithole tem dois jogos com a camisola do Gil (suplente utilizado frente a FC Porto e Aves SAD) e viu o companheiro Félix Correia e o treinador Bruno Pinheiro dedicarem-lhe o empate em Vila Nova de Famalicão. Sem Sithole, Bruno Pinheiro fica com Gbane, Castillo e Cáseres como opções para aquela zona do miolo, sendo que este último também recupera de lesão grave e só tem o regresso aos relvados previsto para o início de 2025.

OS DESTAQUES DO FAMALICÃO

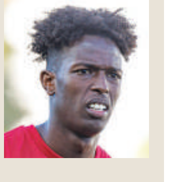
Em estreia com a camisola do Famalicão, **Rafa Soares** teve noite positiva no lado esquerdo da defesa, onde deu bem conta de Mboula, e lá na frente até ficou perto do golo da vitória, depois de jogada de entendimento com **Aranda**. No lado direito, **Calegari** mostrou pulmão para fazer todo o corredor e revelou bom entendimento com **Sorriso**. No meio-campo, **Topic** deu segurança, **Zaydou** mostrou a qualidade habitual no passe médio e longo e **Gustavo Sá** não teve espaço para se destacar. Nas alas, **Sorriso** deu tudo na primeira parte, cheirou o golo em cima do intervalo, mas depois do descanso apagou-se, aparecendo aí **Aranda**, com um livro de fintas e dribles que parecia não acabar e que deixou Zé Carlos por terra. **Mario González** marcou mas os centrais gilistas não lhe deram espaço para mais, enquanto do banco surgiu **Rochinha** com imaginação e energia para um último *forcing* lá na frente.

OS DESTAQUES DO GIL VICENTE

No Gil Vicente, o quarteto da defesa mostrou consistência, com destaque para as boas subidas de flanco de **Sandro Cruz** pela esquerda. Atrás, **Andrew** foi decisivo, evitando o 2-0 em altura crucial, em cima do intervalo, e também perto do fim o 2-1 a Rafa Soares, revelando bons reflexos em remate à *queima-roupa*. No meio-campo, **Mory Gbane** e **Jesús Castillo** dão consistência e capacidade física, mas com bola têm vistas curtas, ao contrário de **Kanya Fujimoto**, decisivo em todo o desenho ofensivo dos galos. Foi o japonês que combinou com **Félix Correia** para o golo do empate, sendo que no ataque o sinal menos ficou para os dois pontas de lança. **Cauê** foi o titular e passou ao lado do jogo, o mesmo aconteceu com o seu substituto, **Jorge Aguirre**, sem impacto nos 20 minutos em campo. Do banco, e com vigor, surgiu o francês **Touré**, lançado aos 80', mas ainda bem a tempo de criar problemas na defensiva contrária.

FÉLIX CORREIA

Gil Vicente



Melhor em campo

7 Esteve endiabrado o extremo gilista de 23 anos, que, como a equipa, foi crescendo ao longo do encontro. Desconcertante do lado esquerdo e com *carta branca* para ser *vagabundo* no ataque, chegou ao primeiro golo na temporada numa bela combinação com Fujimoto e ainda distribuiu cruzamentos venenosos que foram assustando a defesa do Famalicão.

Gansos extraem Max(imo) proveito do jovem Svensson

Avançado espanhol foi lançado para a segunda parte e, mesmo sem marcar, desbloqueou o jogo. Crença casapiana redundou em reviravolta sensacional. Cónegos 'adormeceram' depois de excelente entrada

LIGA 24/25, 5.ª JORNADA 14/09/24
Estádio Municipal, em Rio Maior
1.248 Espectadores

Casa Pia 3		Moreirense 1	
1 Patrick Sequeira	5	40 Kewin	3
4 João Goulart	5	2 Fabiano	5
6 José Fonte C	5	44 Marcelo C	5
2 D. Tchamba	6	26 Maracás	4
3 Ruben Kluivert (87)	–	23 Frimpong	5
18 André Geraldes	6	5 Sidnei Tavares	5
89 Andrian Kraev	6	20 Benny (75)	5
14 Miguel Sousa	5	6 Rúben Ismael	5
17 Rafael Brito (78)	5	21 Pedro Santos (75)	5
5 Leonardo Lelo	6	31 Madson	6
10 Raúl Blanco	6	10 Antonisse (65)	5
72 Larrazabal (78)	5	11 Alan	6
77 Samuel Obeng	3	77 Gabrielzinho	5
9 Max Svensson (int.)	7	28 Liberato (75)	5
52 Henrique Pereira	–	9 Luís Asué	5
7 Nuno Moreira (17)	6	95 Schettine (65)	5

Treinadores
João Pereira | César Peixoto

Tática
3x4x3 | 4x2x3x1

Não utilizados
Ricardo Batista (33), Segovia (8), Benaissa (12) e Cassiano (90) | Caio Secco (22), Ponck (14), Gilberto Batista (66) e Dinis Pinto (76)

Árbitro David Rafael Silva (AF Porto)
Asistentes Carlos Campos e Nélson Cunha
4.º Árbitro Rui Lima
Var/Avar Hélder Carvalho/Pedro Martins

Golos
0–1, por Madson (35); 1–1, por Duplexe Tchamba (58); 2–1, por Raúl Blanco (70); 3–1, por Nuno Moreira (81)

Disciplina
Cartão amarelo a André Geraldes (76), Kraev (77), Raúl Blanco (77), Patrick Sequeira (90+4) e Ruben Kluivert (90+5); a Rúben Ismael (51) e Frimpong (90+1)

Casa Pia		Moreirense
48%	POSSE DE BOLA	52%
4	PONTAPÉS DE CANTO	5
23	FALTAS COMETIDAS	10
8	REMATES	8
4	REMATES ENQUADRADOS	3
0	FORAS DE JOGO	2



Eduardo Pedrosa Marques

É sabido que todos os pormenores contam e, por vezes, o segredo para o sucesso está… mesmo ali ao lado. E em determinadas circunstâncias talvez nem tenhamos a noção de que aquilo que parece mais difícil é, afinal, o mais fácil de resolver. No futebol também há desses casos. Aqueles em que um treinador não precisa de revolucionar a equipa, mudar sistemas ou alterar dinâmicas. Afinal, momentos há em que basta… olhar para o lado. Foi o que fez João Pereira. Astuto, o treinador do Casa Pia percebeu rapidamente o que tinha corrido mal na primeira parte e escolheu a opção certa para inverter o rumo dos acontecimentos: Max Svensson.

Mas já lá vamos. Porque se havia algo a ser mudado pelos gansos, então isso ficou a dever-se a um belíssimo Moreirense. Mas que só durou… 45 minutos. Nessa etapa inicial, a formação orientada por César Peixoto foi mais personalizada, mais competente e, acima de tudo, mais ousada. E a ousadia demonstrada por Luís Asué (12') e Rúben Ismael (28') foi elevada ao expoente mais alto por Madson: aos 35 minutos, a após bela assistência de Alan, o extremo brasileiro rematou de pé esquerdo e deu (a justa) vantagem aos cónegos.

SOLUÇÃO ESTAVA… NO BANCO

Mas o tal olhar para o lado de João Pereira tudo mudou. O jovem treinador dos casapianos chamou Svensson para a etapa complementar e o jovem avançado espanhol fez jus ao primeiro nome e Max(imizou) todos os recursos coletivos. A fomação lisboeta passou a ter uma autêntica carraça no último terço do terreno, um avançado que, jogando fora da habitual zona de conforto de um ponta de lança, baralhou por completo a defensiva contrária e abriu espaços que até aí não existiam.

A cabeça(da) de Duplexe Tchamba, após canto de Leonardo Lelo, devolveu a igualdade ao marcador, ao passo que Raúl Blanco aproveitou uma saída (muito) mal calculada de Kewin e completou uma reviravolta que seria selada por Nuno Moreira: remate de… Max Svensson, defesa incompleta de Kewin e o extremo encostou para o 3-1.

Desta forma, o Casa Pia consumou a segunda vitória consecutiva no campeonato, enquanto o Moreirense averbou o terceiro jogo sem vencer.

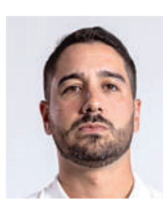


PAULO CUNHA/LUSA

Luís Asué a ombrear com Adrian Kraev pela posse de bola

«MUITO CONTENTES»

«Duas partes com histórias diferentes. Na primeira tivemos equipas encaixadas e alguma falta de iniciativa. Na segunda fomos mais arrogantes e imprevisíveis. Ajustámos e desbloqueámos o jogo. Tivemos alma gigante, uma grande união e estamos muito contentes por termos somado a segunda vitória consecutiva. Estamos a revelar muita consistência»



JOÃO PEREIRA
Treinador do Casa Pia

«ACEITO O RESULTADO»

«Fomos claramente melhores na primeira parte e o Casa Pia foi superior na segunda. Os números são claramente exagerados. O resultado mais justo talvez fosse o empate, mas pelo que nós não fizemos na segunda parte aceito a vitória do Casa Pia. Não tenho absolutamente nada a apontar aos meus jogadores, que trabalharam até à exaustão e que estão frustrados»



César Peixoto
Treinador do Moreirense

Raúl Blanco exulta primeiro golo pelos casapianos, Alan diz que derrota não afeta confiança da equipa

Na estreia a marcar com a camisola dos gansos, Raúl Blanco não podia estar mais contente pelo golo e por ter ajudado a equipa a vencer. «Foi uma primeira parte difícil, mas demos uma bela resposta na segunda. Conseguimos a *remontada* e estamos muito contentes com o resultado. Golo? Espero que tenha sido o primeiro de muitos», afirmou o avançado espanhol na zona de entrevistas rápidas da Sport TV.

Do lado contrário, desilusão pelo resultado, mas crença no futuro. Foi assim a análise de Alan, o elemento em maior destaque do Moreirense: «Fizemos um bom jogo, mas não conseguimos manter e agora é trabalhar para o próximo. Confiança beliscada? Não! A equipa tem muita qualidade e experiência, agora é levantar a cabeça.»

DESTAQUES DO CASA PIA

Apesar dos problemas sentidos na primeira parte, o trio de centrais dos lisboetas foi crescendo com o jogo e **Duplexe Tchamba** foi mesmo a voz da revolta, ao apontar o tento que recolou o Casa Pia na discussão pelo resultado. **André Geraldes** voltou a estar bem à direita, ao passo que **Leonardo Lelo** apresentou a consistência do costume e bateu de forma perfeita o canto para o 1-1. **Andrian Kraev**, uma das surpresas no onze, demonstrou porque foi lançado de início, uma vez que deu equilíbrios e potenciou várias jogadas de ataque com uma boa qualidade de passe. **Raúl Blanco** também apareceu de repente, após uns instantes iniciais mais apagado, tendo a sua importância ficado plasmada no golo que apontou e que permitiu à equipa passar para a frente do marcador. **Nuno Moreira** não quis ficar atrás e também faturou. **Rafael Brito** e **Larrazabal** refrescaram a intermediária e a ala direita, respetivamente.

MAX SVENSSON
Casa Pia



Melhor em campo

7 Bastaram 45 minutos para a distinção. Entre arrancadas em velocidade furiosa, segundas bolas ganhas e tabelas perfeitas com os companheiros de equipa, o jovem espanhol, de apenas 22 anos, sobressaiu dos demais. E também quis marcar! Kewin não deixou, mas, na recarga, Nuno Moreira aproveitou. Max lançou a candidatura à titularidade.

DESTAQUES DO MOREIRENSE

Não costuma ser habitual, mas acontece: **Kewin** teve uma tarde infeliz. Particularmente no golo de Raúl Blanco, para o qual contribuiu com uma saída despropositada da baliza e, ainda por cima, com um mau alívio. **Maracás** também não leva saudades de Rio Maior, especialmente devido à entrada de Max Svensson, que lhe deu água pela barba. No miolo, o tampão composto por **Sidnei Tavares** e **Rúben Ismael** até estava a funcionar bastante bem, mas também eles foram vítimas do recuo em demasia da equipa, deixando de ser médios e não conseguindo ser defesas. O melhor Moreirense, o da primeira parte, foi o Moreirense de **Alan** e **Madson**. O criativo fez várias vezes uso da sua enorme qualidade técnica, o extremo aproveitou um desses lances para fazer o gosto ao pé. **Luís Asué** bem porfiou, mas o desgaste provocado pelos dois últimos jogos pela seleção da Guiné Equatorial impediu o ponta de lança de ter conseguido melhor exibição.

'One Man' Ochoa... até à bicicleta de Vasco Lopes

Guarda-redes mexicano impediu três golos na estreia pelo Aves SAD, cabo-verdiano saltou do banco e dividiu protagonismo com golaço. Vila-condenses não ganham fora para o campeonato há ano e meio



Marta Fernandes Simões

Sem perder em casa esta época, o Aves SAD tinha na receção ao Rio Ave o desafio de manter a invencibilidade dentro de portas e fê-lo com selo de vitória (1-0), prolongando a série negativa do adversário, que continua sem vencer longe de Vila do Conde desde março de 2023.

Cinco mudanças no onze fizeram parte da estratégia de Vítor Campelos, que não perdeu tempo a utilizar Guillermo Ochoa, internacional mexicano com honras de capitão, assim como Rodrigo Ribeiro, Kamate, Fernando Fonseca e Gustavo Assunção, e não se pode dizer que ficou defraudado com o arranque de jogo da sua equipa. Viu maior pressão e só não viu golos num par de vezes porque o desvio de cabeça de Lucas Piazón foi demasiado ligeiro (17') e o remate cruzado de Kamate (19') passou ao lado.

O Rio Ave arregaçou as mangas, à procura da felicidade. Aderllan Santos foi o rosto da reação, quando na sequência de um canto cabeceou à baliza (23'). Pena, para os visitantes, que entre os postes estivesse a estrela mexicana que animou o mercado nacional no último verão e que ali teve a primeira defesa no campeonato português.

BICICLETA VINDA DO BANCO

O marcador não conheceu novidades até ao intervalo e a segunda parte chegou como a primeira, com o Aves SAD mais ativo — mas sem efeitos práticos, com um remate de Rodrigo Ribeiro a morrer na malha lateral (51') —, motivando pronta reação do Rio Ave.

Mudou o protagonista vila-condense, com Tiago Morais a liderar a reação dos visitantes, permaneceu a referência da casa, a *secar* intenções alheias: Ochoa travou o remate do extremo português aos 53'.

Luís Freire lançou Kiko Bondoso e Fábio Ronaldo, Vítor Campelos respondeu com Tunde, Vasco Lopes e Jonathan Lucca, e foi o técnico da casa a ver as mudanças surtirem efeito, com golo de belo efeito saído do banco: bicicleta fantástica de Vasco Lopes (72'), após centro de Kiki Afonso. A desfazer uma teimosa igualdade que só não regressou... por causa de Ochoa. Novo frente a frente com Aderllan Santos aos 90' valeu novo dissabor para o brasileiro. E valeu o regresso do Aves SAD às vitórias.

LIGA 24/25, 5.ª JORNADA 14/09/24
Estádio CD Aves, Vila das Aves
2.151 Espectadores

Aves SAD 1		Rio Ave 0	
13 Guillermo Ochoa	7	18 Jhonatan	6
12 Fernando Fonseca	6	42 Renato Pantalon	6
6 Baptiste Roux	6	33 Aderllan Santos	6
42 Cristian Devenish	6	2 Jonathan Panzo	4
24 Kiki Afonso	6	4 Patrick William (int.)	5
3 Rafa Rodrigues (81)	5	17 Marious Vrousai	6
15 Jaume Grau	5	6 João Novais	6
47 Jonathan Lucca (70)	5	10 Amine	5
12 Gustavo Assunção	6	76 Martim Neto (75)	5
9 Kamate	6	98 Omar Richards	5
11 Tunde (70)	5	77 Fábio Ronaldo (64)	5
14 Lucas Piazón	6	80 Ole Pohlmann	5
5 Jorge Teixeira (81)	5	22 Hassan (75)	5
17 John Mercado	6	9 Clayton	6
10 Vasco Lopes (70)	7	11 Tiago Morais	6
20 Rodrigo Ribeiro	6	19 Kiko Bondoso (64)	6

Treinadores
Vítor Campelos | Luís Freire

Tática
4x2x3x1 | 3x4x3

Não utilizados
Simão (93), Luís Silva (7), Aburjania (8) e Granada (70) | Miszta (1), João Tomé (20), Vítor Gomes (8) e Tobías Medina (27)

Árbitro António Nobre (AF Leiria)
Assistentes Pedro Ribeiro e Nélson Pereira
4.º Árbitro Halim Shirzad
Var/Avar Gustavo Correia/Inácio Pereira

Golos
1-0, por Vasco Lopes (72)

Disciplina
Cartão amarelo a Jaume Grau (14), Gustavo Assunção (47), Vasco Lopes (72) e Ochoa (85); a Panzo (25) e Patrick William (90+2)

Aves SAD		Rio Ave
39%	POSSE DE BOLA	61%
4	PONTAPÉS DE CANTO	11
15	FALTAS COMETIDAS	12
10	REMATES	14
2	REMATES ENQUADRADOS	3
4	FORAS DE JOGO	3

«GOLO MERECIDO»

«Extremamente feliz pela vitória em nossa casa. Fizemos um jogo muito organizado, concentrado, fizemos um golo merecido. Estou muito feliz pelo Vasco, que regressou após longa ausência por lesão. São três pontos extremamente importantes, temos os pés bem assentes na terra, o caminho é longo, mas sabemos onde queremos chegar.»



Vítor Campelos
Treinador do Aves SAD

«NO MÍNIMO EMPATE...»

«O Ochoa faz três defesas de golo. Falta ter a felicidade de fazer o golo, era no mínimo justo termos empatado. Tivemos oportunidades, não fizemos golo, o adversário fez, há que dar aos parabéns ao adversário. Tivemos mais tudo, menos defesas do guarda-redes e faltas. Tenho de assumir a derrota como treinador e trabalhar muito para voltar às vitórias.»



Luís Freire
Treinador do Rio Ave

LIGA PORTUGAL



Vasco Lopes exibe a camisola, após marcar, de bicicleta, um minuto depois de entrar

Ochoa: do México para a Vila das Aves, com braçadeira de capitão e fé no Mundial

Contratação sonante do Aves SAD na reta final do último mercado de transferências, Guillermo Ochoa estreou-se ontem pela equipa lusa e como capitão de equipa. «Estou muito contente pelo primeiro jogo, ganhar é sempre importante, é bom para a confiança. Não seremos uma equipa fácil de vencer, o plantel tem qualidade para fazer uma boa época», disse o guarda-redes internacional mexicano à Sport TV após o primeiro jogo, falando do que vem acrescentar, além da experiência dos seus 39 anos. «O exemplo, dentro e fora de campo, no balneário, é importante para eles», assumiu. «Quero continuar a jogar e dar um pouco mais ao futebol», atirou ainda, de olho no Campeonato do Mundo, como disse o treinador Vítor Campelos: «Tem como objetivo fazer uma boa época, pensa estar no Mundial, quer fazer boa época para ir à seleção.»

OS DESTAQUES DO AVES SAD

Se Guillermo Ochoa foi crucial a segurar o triunfo dos locais, **Vasco Lopes** foi fundamental a alcançá-lo. O avançado cabo-verdiano partilha o protagonismo com o mexicano, com um belo pontapé de bicicleta que marcou o regresso do jogador ao ativo, depois de seis meses fora por lesão. Entrou aos 70' e nem aqueceu: golo aos 71'. Perdão, golaço. Pode agradecer o passe com peso, conta e medida do lateral-esquerdo **Kiki Afonso**, que teve na assistência um dos pontos altos de um jogo sempre bem jogado. **Fernando Fonseca** deu nas vistas no corredor direito, em especial naquele passe a pedir golo de **Lucas Piazón** (17'). **Gustavo Assunção** deu a habitual solidez ao meio-campo e **Rodrigo Ribeiro** bem tentou, mas as iniciativas aos 51' e 63' não deram ao avançado emprestado pelo Sporting a estreia que desejaria.

Guillermo Ochoa
Aves SAD



O melhor em campo

7 Ochoa centrou atenções, a braçadeira de capitão adornou a estreia e o veterano guarda-redes provou que não veio para Portugal em passeio. Foi decisivo e a sua marca na Liga começou com uma defesa a travar um cabeceamento de Aderllan Santos (23'). Não foi mais misericordioso com Tiago Morais (53') e em cima dos 90' parou novo golo *anunciado* do central brasileiro.

OS DESTAQUES DO RIO AVE

Normalmente autoritário no setor defensivo, a sua *praia*, **Aderllan Santos** esteve em evidência no capítulo ofensivo e só não entrou para a história do jogo porque Ochoa não deixou. O experiente central brasileiro teve duas subidas (23' e 90') que poderiam ter mudado o resultado, mas o guarda-redes mexicano esteve intransponível. **Tiago Morais** que o diga. Foi perigo à solta enquanto esteve em campo e aos 53 minutos teve a baliza na mira, mas o remate foi travado pelo experiente guarda-redes. Apesar das poucas ocasiões, **Clayton**, habitual referência atacante, tentou ser feliz aos 9' e aos 85', mas sem sucesso. Tal como **Vrousai**, aos 54', que quase surpreendeu Ochoa... **João Novais** esteve em evidência no centro do terreno, **Jhonatan** nada podia fazer no golo sofrido.

Opinião Os frágeis telhados da Luz



Nuno Travassos
Editor executivo
ntravassos@abola.pt

Luís Filipe Vieira não escondeu a mão para atirar pedras, mas Rui Costa sabe qual a cobertura que tem no Benfica

Ainda que tenha garantido que não queria *matar* Rui Costa, Luís Filipe Vieira não camuflou as suas intenções. Podia ter arranjado um evento qualquer para falar da atualidade do clube, mas nem escondeu a mão atrás das costas. Deu uma entrevista, levou algumas notas — até para não se esquecer de dizer que teve os adeptos sempre no pensamento — e passou a noite a atirar pedras para o outro lado da rua.

O problema de quem resolve as coisas assim, já se sabe, é esquecer os telhados de vidro. E no caso de Vieira isso tem duplo sentido, que as pedras atingem não só o clube que presidiu durante 18 anos como também a sua própria liderança. A distância pode ajudar a perceber melhor algumas coisas, mas não deixa de ser curioso que só entretanto tenha percebido aquilo que não identificou ao longo de uma década de trabalho direto, e venha agora pedir desculpa aos adeptos do Benfica por ter indicado Rui Costa como sucessor. Que garanta que preferia vender três ou quatro «monos» do que libertar João Neves por 60 milhões de euros, quando abriu mão de Bernardo Silva ou Cancelo por 15, ao mesmo tempo que acumulava salários de jogadores contratados a *custo zero* que nunca chegaram a jogar de águia ao peito, só para «emprestar ou fazer negócio».



ANDRÉ ALVES

Rui Costa foi o delfim de Vieira durante uma década

Vieira só se lembrou do telhado ao falar da saída de Roger Schmidt e do regresso de Bruno Lage, mas quis mostrar pulso firme ao defender que o alemão devia ter saído por «destratar a massa associativa», quando tapou os olhos no dia em que Jorge Jesus teve postura reprovável com uma das maiores referências do clube, Shéu Han.

Vieira está mais do que habilitado para falar do Benfica, e alguns dos reparos ao antigo delfim são mais do que pertinentes — do mau planeamento do mercado à forma pouco convicta como Lage foi recuperado — mas não os apresenta de forma construtiva, move-se por contas a ajustar. Critica a saída de figuras que o acompanharam, arrasa quase todos os que restam do seu tempo e elogia mudanças enquanto mostra estar a par de conversas internas.

Vieira, que não tem nada a justificar aos sócios porque não tirava férias, não sabe se voltará a avançar para a presidência, mas quer recuperar influência nos corredores onde o seu nome passou a ser proibido. A Rui Costa parece restar o silêncio de quem sabe de que é feito o seu telhado, e de quem pouco fez para ter outra cobertura em casa. Para provar que pode ser tão bom presidente quanto foi jogador, Rui Costa teria de mostrar que sabe fintar o passado.

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 037/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: **40 412**

euromilhões — Concurso n.º 074/2024 — Sexta-feira
10 15 17 31 42 + 4 12

M1LHÃO — Concurso n.º 037/2024 — Sexta-feira
FNX 21306

totoloto — Concurso n.º 074/2024 — Sábado
5 17 38 39 40 + 3

lotaria popular — Concurso n.º 037/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: **27 346**

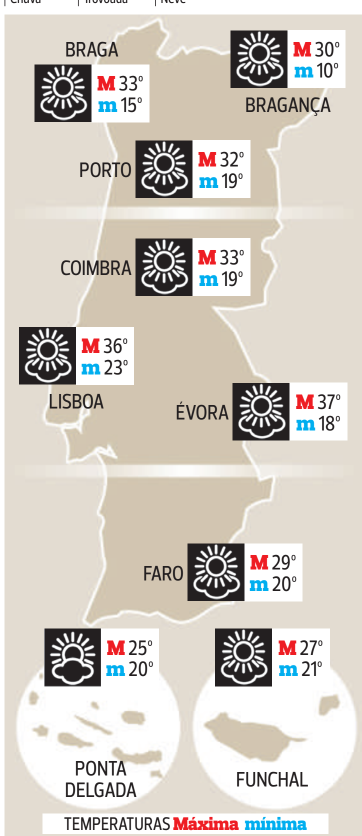
totobola — Concurso n.º 036/2024 — Domingo
1 2 1 1 1 1 2 1 1 1 1 1 1 2

EURODREAMS — Concurso n.º 074/2024 — Quinta-feira
16 27 31 34 38 39 + 1

ESTADO DO TEMPO

Céu limpo · Céu pouco nublado · Céu parcialmente nublado · Céu muito nublado · Aguaceiros fracos · Chuva · Trovoada · Neve

→ Amanhã



FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

A BOLA TV
11h00: Voleibol feminino, Torneio das Vindimas — Leixões-V. Guimarães (3.º/4.º lugar); **15h00:** Voleibol feminino, Torneio das Vindimas — FC Porto-Colégio Efanor (final)

BTV
11h00: Futebol, campeonato sub-15 — Benfica-V. Setúbal; **15h30:** Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Benfica-Oliveirense

CANAL 11
11h00: Futebol feminino, Liga BPI — Torreense-Marítimo; **15h00:** Futebol, Liga 3 Placard — Académica-Atlético; **17h30:** Futebol, Liga 3 Placard — Belenenses-Ol. Hospital; **20h00:** Futebol, Brasileirão — Palmeiras-Criciúma; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Flamengo-Vasco da Gama

DAZN 1
14h00: Futebol, Premier League — Tottenham-Arsenal; **16h30:** Futebol, Premier League — Wolverhampton-Newcastle; **20h00:** Futebol, La Liga — Atl. Madrid-Valência; **01h20:** Futebol americano, NFL — Houston Texans-Chicago Bears

DAZN 2
13h00: Futebol, La Liga — Celta-Valladolid; **15h15:** Futebol, La Liga — Girona-Barcelona; **17h30:** Futebol, La Liga — Las Palmas-Ath. Bilbao; **21h25:** Futebol americano, NFL — Kansas City Chiefs-Cincinnati Bengals; **00h30:** Ténis, WTA 500 — Guadalajara, final

DAZN 3
12h30: Futebol, Bundesliga 2 — Hertha-Dusseldorf; **14h30:** Futebol, Bundesliga — Augsburgo-St. Pauli; **16h30:** Futebol, Bundesliga — Mainz-Bremen

DAZN 4
14h00: Futebol, Premier League — Tottenham-Arsenal (datazone); **16h00:** Ténis, WTA 250 — Monastir, final

DAZN 5
17h30: Futebol, La Liga 2 — Burgos-Saragoça

EUROSPORT 1
11h20: Ciclismo — Campeonato da Europa de fundo, elite masculina; **17h05:** Ciclismo — Grand Prix Montreal

EUROSPORT 2
07h00: Motociclismo, FIM Ewc — Bol d'Or; **23h00:** Golfe, PGA Tour — Napa Valley Championship, dia 4; **05h30:** Motociclismo, MX2 — GP China, corrida 1; **06h30:** Motociclismo, MXGP — GP China, corrida 1

NBA TV
20h00: Basquetebol feminino, WNBA — Indiana Fever-Dallas Wings

PFC
20h00: Futebol, Brasileirão — Palmeiras-Criciúma; **22h30:** Futebol, Brasileirão — Flamengo-Vasco da Gama

PORTO CANAL
10h00: Futebol, campeonato sub-15 — FC Porto-Taboeira

RTP 1
09h00: Atletismo — Meia maratona do Porto

SPORT TV +
12h45: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Penafiel-FC Porto B

SPORT TV 1
11h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Marítimo-Alverca; **13h30:** Futsal, Campeonato do Mundo — Espanha-Cazaquistão; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — FC Porto-Farense; **18h00:** Futebol, liga turca — Trabzonspor-Besiktas; **20h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — SC Braga-V. Guimarães

SPORT TV 2
11h00: Futebol, Liga Portugal 2 Meu Super — Mafra-Tondela; **13h30:** Futsal, Campeonato do Mundo — Afeganistão-Angola; **15h30:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Leixões-Vizela; **18h00:** Futebol, Liga Portugal Betclic — Estoril-Nacional

SPORT TV 3
11h30: Futebol, Serie A — Génova-Roma; **14h00:** Futebol, Serie A — Atalanta-Fiorentina; **17h00:** Futebol, Serie A — Cagliari-Nápoles; **19h45:** Futebol, Serie A — Monza-Inter

SPORT TV 4
08h30: Automobilismo, Fórmula 2 — GP Azerbaijão, corrida; **12h00:** Automobilismo, Fórmula 1 — GP Azerbaijão, corrida; **15h00:** Futebol, liga turca — Kasimpasa-Fenerbahçe; **20h15:** Automobilismo, Indy Car — Nashville

SPORT TV 5
12h00: Futebol, liga escocesa — Dundee United-Rangers; **14h00:** Futebol, Ligue 1 — Rennes-Montpellier; **16h00:** Futsal, Campeonato do Mundo — Argentina-Ucrânia; **19h45:** Futebol, Ligue 1 — Lens-Lyon

SPORT TV 6
10h00: Automobilismo, Euroformula Open — Redbullring, corrida 2; **12h00:** Automobilismo, GT Open — Redbullring, corrida 2; **14h00:** Padel, Premier Padel — Roterdão, final feminina; **16h00:** Padel, Premier Padel — Roterdão, final masculina; **20h00:** Automobilismo, Nascar Cup Series — Go Bowling at The Glen

SPORT TV 7
11h00: Futsal, Campeonato do Mundo — Nova Zelândia-Líbia; **14h00:** Golfe feminino — Solheim Cup, dia 3

SPORTING TV
11h00: Futebol, campeonato sub-15 — Sporting-Alverca; **14h40:** Voleibol, Troféu Stromp — Sporting-Conquieror Valência

A BOLA
Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique — Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. — NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa — Ed. E; 7º piso — 1600-209 Lisboa — Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista — Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 — 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP — geral@vasp.pt — Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense — Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 — 2715-029 Pêro Pinheiro — Tel.: 219 677 450 — Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress — Centro Gráfico Lda — Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 — 4405-359 Arcozelo VNG — Tel.: 227 537 030 — Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares


FC PORTO

Vítor Bruno elogiou a forma como Fábio Vieira está a reagir à lesão muscular e deixou palavras também de incentivo a Galeno, depois de falhada a transferência para o futebol saudita

VÍTOR BRUNO

«Alvalade só nos pôs em agonia 24 horas»

Treinador dos azuis e brancos admite que derrota com o Sporting foi dura, mas passou. Grupo está vinculado ao desejo de vencer o Farense, numa partida à tarde que traz lembranças do passado

Pascoal Sousa

— ***Que opinião tem sobre este Farense com vida complicada, sem pontos somados e já agora sobre a hora da partida, às 15.30 horas. Isso muda a preparação da equipa?***

— Enquanto preparação, nada mudou. Equipas com poucos pontos são sempre imprevisíveis. Já estive desse lado. Sei que muitas vezes se agarram a tudo e unem-se. É preciso estarmos em alerta permanente. Teremos que saber identificar a melhor forma de atacar um Farense que, do ponto de vista estrutural, posicional, poderá oferecer algumas dúvidas naquilo que foi a nossa preparação, até pelas notícias que vieram a público. Farense vai estar alimentado em esperança. Temos de atacar o jogo de frente. Em relação ao horário: é apelativo. Recordo-me nos tempos de infância ver, em Coimbra, a Académica e com gente que me levava. Lembro-me de levar bandeirinhas pretas e brancas na altura, num estádio que estava cheio. Obviamente aqui é um contexto diferente, mas eu acho que o futebol deve ser sempre um meio unificador daquilo que é o vínculo entre famílias, catalizador muito daquilo que tem de ser um sentimento familiar, forte.

— ***Que reação pretende e espera da sua equipa depois da derrota em Alvalade na ronda anterior?***

«Com o Mundial de Clubes, jogadores podem fazer 100 jogos numa época. Não tem nexo»

— Após uma derrota, a nossa vontade é atacar o jogo numa fase imediata. Nós fomentamos muito uma regra aqui dentro, que é não entrarmos em agonia mais do que 24 horas. Eu acredito muito naquilo que é a energia, nas sinergias criadas, em laços, em vínculos, e acho que só através de energia conseguimos construir o sucesso de uma organização. Por isso, as primeiras 24 horas após o jogo de Alvalade foram difíceis, duras e agonizantes. Obviamente que isto não se perdeu ao longo das duas semanas que passaram, está sempre cá guardado, nós não esquecemos, mas em termos de trabalho diário, totalmente vinculados de forma enérgica, muito fiéis àquilo que é o nosso jogar, àquilo que são as nossas convicções, àquilo que temos construído desde o início dos trabalhos.

— ***Foi difícil gerir as ausências de alguns jogadores nas seleções, além dos que estão lesionados?***

— Em relação à perda de internacionais, é o que é, é o que é. É um fator que é incontrolável, nós não temos como, como controlar, vai ser alvo de matéria de debate, tenho a certeza absoluta, porque este ano estamos a falar de um ano sui generis, com o Mundial de Clubes, com a pausa de seleções, jogadores que consigam casar seleção com o Mundial de Clubes poderão acabar a fazer quase um número a rondar os 100 jogos numa época, que me parece absurdo, sem qualquer sentido, desprovido de qualquer nexo lógico.

— ***Recebeu alguns dos reforços. Alguém o tem surpreendido no treino? Conta ter muitos no onze?***

— Não nego, se calhar quem ficou cá, quem veio mais recentemente, pode estar mais preparado para iniciar o jogo com o Farense. Se calhar foi uma forma de absorver muito daquilo que são os nossos conceitos, de validar muito aquilo que são as nossas ideias, ou para simular muitos dos comportamentos que nós queremos. E quem ficou e teve estas duas semanas aqui de trabalho connosco, estará claramente mais preparado e mais habilitado a dar uma boa resposta do que quem esteve fora. É olhar para o momento.

— ***A lesão de Fábio Vieira é preocupante?***

— Preocupante não será, está a ser reavaliado diariamente. Está

com uma vontade enorme de ajudar. Também é genial naquilo que é o teto máximo dele, a forma de se adaptar a um novo grupo, vem com hábitos diferentes de Inglaterra. Traz energia boa e isso vai reabilitá-lo o mais rápido possível. Esperemos que seja o mais rápido possível.

— A situação do Galeno no mercado e o não avanço da sua transferência para o futebol da Arábia Saudita, afetou o jogador?

— Tem sido um profissional de excelência, com uma aceitação brutal mesmo estando numa zona mais recuada no campo. Não vou negar que tem algum impacto, estamos a falar de uma questão financeira que qualquer jogador procura. Sempre com a noção que representa um grande clube. Fez-lhe bem ter ficado aqui, não ter ido à seleção foi bom. E o casamento dele dá-lhe estabilidade. O Galeno é muito fiel aos valores, muito satisfeitos com ele e com o que pode dar.

— Alguns comentadores e colunistas afetos ao FC Porto fizeram reparos ao não apostar nos três reforços para o jogo com o Sporting, porque só utilizou um. Está ainda preso ao grupo da Áustria?

— Estou preso ao que os jogadores me dão, tem de haver espaço e opinião. Faço o meu trabalho com base em convicções. Sempre

«Fez bem a Galeno ter ficado por cá. Tem noção que representa um grande clube»

a defender a questão desportiva do clube. Se é com gente que vem de fora, se é com gente que tem vários anos, são os que estão mais habilitados no momento. Nem os meus pensamentos consigo controlar. Lido bem com as críticas. Depende do que os jogadores me dão. Sou fiel ao trabalho e pouco tolerante à falta de compromisso.

— Os cinco reforços, já que Fábio Vieira está lesionado, estão todos convocados?

— Estão muitos convocados, sim...

— O FC Porto perdeu dois avançados experientes, Taremi e Evanilson, e contratou Samu e Deniz Gul, mais jovens. Acha que estão preparados para a exigência dos adeptos do FC Porto?

— A exigência é boa, gosto de gente exigente e apaixonada como são os adeptos. Gosto que os jogadores se comprometam com o jogo e o treino. A idade, religião e cor têm pouco valor. Terão de fazer pela vida para lutar pelos lugares.



FC PORTO

Lado esquerdo a mexer

O lado esquerdo do FC Porto poderá ter novidades frente ao Farense. Francisco Moura tem estado muito bem nos treinos e espreita a oportunidade de entrar direto no onze, em estreia pelos azuis e brancos. Sucedendo isso, Galeno voltaria à posição de extremo, onde tem sido utilizado Iván Jaime, jogador que não dá tanta largura, mas explora bem as zonas interiores.

Minuto 13 para Galeno

Falando de Galeno, nasceu nas redes sociais movimento espontâneo destinado a dedicar o minuto 13 ao internacional brasileiro. É o número da sua camisola e a ovação será um sinal de carinho e apoio dos portistas ao jogador, que no último dia de mercado viu esfumar-se transferência milionária para o Al Ittihad, da Arábia Saudita, onde ia auferir ordenado na ordem dos €6,5 milhões anuais.

Álcool nos estádios

Pereira da Costa, CFO do FC Porto, defendeu que devia ser permitida a venda de álcool nos estádios, como forma de captar mais receita. Seria mais fácil que combater o impacto do IRS do que implementar um regime fiscal diferente para os futebolistas. «Mais fácil será a autorização de álcool nos estádios. Isso traria as pessoas mais cedo para o estádio, ajudaria a criar mais receita no curto prazo e a mitigar alguns custos», defendeu, no Thinking Football Summit, apontando a «brutal carga fiscal» em Portugal como um dos fatores para a Liga portuguesa ter «passado de sexto para sétimo e perdido mais uma equipa na Liga dos Campeões.»

Teste ao novo cartão

O novo cartão digital de sócio já foi testado na apresentação da equipa feminina de voleibol, mas hoje a experiência no Dragão abrange muitos mais adeptos. Milhares de adeptos. A partir de outubro esse novo cartão físico e digital será a única forma de entrar no recinto. Os que descarregaram a aplicação para o telemóvel podem já utilizar a ferramenta, simplificando o processo de entrada. Quem ainda não o fez pode entrar com o cartão antigo.

Memórias de Otávio

Na época passada, Marcano deu a vitória aos portistas frente ao Farense no primeiro jogo sem o 'baixinho'. Criativo deixou marca indelével no Dragão

Eduardo Pedrosa Marques

«Otávio, imortal por direito». Foi esta a tarja erguida pelos Super Dragões no topo sul do Estádio do Dragão, a 20 de agosto de 2023, aquando da receção do FC Porto ao Farense, em partida relativa à 2.ª jornada da Liga da época passada. Tal como se percebe pelo nome inscrito na mensagem, o destinatário era claro: Otávio.

Otávio Edmilson da Silva Monteiro. Porque esse dia ficou marcado pelo primeiro jogo do FC Porto sem... Otávio. O médio criativo tinha saído recentemente rumo ao Al Nassr, da Arábia Saudita, numa transferência avaliada em 60 milhões de euros. O craque saía pela porta grande e enchia os cofres azuis, para deceção e descontentamento de Sérgio Conceição.

O luso-brasileiro deixava a Invicta cerca de 9 anos depois de ali ter chegado com apenas 19 anos, proveniente do Internacional de Porto Alegre. Começou por integrar a equipa B do FC Porto, sendo depois emprestado ao Vitória de Guimarães. Regressou a casa na época 2016/2017 e começou, então, a escrever uma página dourada de dragão ao peito.

Otávio contabilizou 283 jogos na elite azul e branca, apontando 31 golos e realizando 68 assistências. Ganhou todas as competições do calendário nacional: Liga (3), Taça de Portugal (3), Supertaça Cândido de Oliveira (2) e Taça da Liga (1). Foi, por direito próprio, um dos nomes grandes da história do FC Porto na última década.



D.R.

Otávio tem os portistas no coração

Mas a modernização dos tempos levou-o, então, à Arábia Saudita e Otávio vestiu pela última vez a camisola do FC Porto a 14 de agosto de 2023, num encontro frente ao Moreirense (2-1), na abertura do Campeonato. Na semana anterior, acrescente-se, tinha participado no jogo da Supertaça, perdida para o Benfica (0-2). E é aqui que surge, então, o Farense, adversário do FC Porto esta tarde. Porque o duelo com os leões de Faro, na temporada passada, no Dragão, já não contou com a presença do internacional português. Esse embate com os algarvios foi tremendamente difícil para os portistas, que viram Rui Costa, avançado que passou pelo FC Porto B na época 2018/2019, devolver a igualdade ao marcador à beira do intervalo, em resposta ao tento inaugural apontado por Toni Martínez.

O empate perdurou durante quase toda a etapa complementar, até que, no último suspiro, Iván Marcano decidiu colocar um laço azul na homenagem a Otávio: aos 90+10' (tinham sido dados 12 minutos de descontos), o defesa-central espanhol teve cabeça para corresponder a um cruzamento de Gonçalo Borges e selou o 2-1 final. Estavam garantidos os três pontos para os dragões com direito a (mais um) tributo a Otávio. O gigante central brindou o baixinho luso-brasileiro. Que continua a deixar saudades...

100 dias como principal

Data celebrada hoje; Vítor Bruno lembra que José Mota tem mais experiência acumulada

Vítor Bruno completa hoje 100 dias no comando do FC Porto. Foi apresentado a 7 de junho passado, mas questionado sobre o tema pelos jornalistas nem se tinha apercebido da contagem de dias. O técnico dos dragões lembra que José Mota, homólogo do Farense, é muito mais experiente.

E é verdade. Mota tem 447 só na Liga! Se somarmos todos os clubes e competições por onde passou, o líder da formação algarvia soma o impressionante número de 768 partidas. «São 100 dias? Provavelmente. Já que vamos por aí, tenho de dizer que são 100 dias enquanto treinador, mas à frente do FC Porto, dos jogos profissionais como treinador principal, são cinco», apontou, falando depois do percurso de José Mota. «Do outro lado está alguém que tem quase 500 jogos. A nível de tudo aquilo que é passado e experiências acumuladas, José Mota está claramente à minha frente. Não o direi ao nível da ambição, porque a ambição dele não será maior que a minha, se calhar a minha também não é maior do que a dele. Queremos muito ganhar, mas não podemos esquecer-nos que o Farense também quer», disse. São 100 dias com um título já conquistado: a Supertaça, em Aveiro, depois de vitória épica sobre o Sporting por 4-3.



FC PORTO

Os 100 dias de Vítor Bruno ao leme

LIGA 5.ª JORNADA 2024/2025

Estádio
do Dragão, no Porto (15.30 h)
Árbitro
Nuno Almeida (AF Algarve)
VAR/AVAR
Bruno Costa/Jorge Fernandes

LIGA PORTUGAL Betclic

EQUIPAS PROVÁVEIS

FC Porto

Treinador Vítor Bruno

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Marcano (5), Zaidu (12) e Fábio Vieira (10)
CASTIGADOS
–

4x2x3x1	Tática	3x4x3
99 Diogo Costa		Ricardo Velho 33
52 Martim Fernandes		Marco Moreno 3
97 Zé Pedro		Raul Silva 34
4 Otávio		Artur Jorge 4
74 Francisco Moura		Pastor 28
15 Vasco Sousa		Cláudio Falcão 29
22 Alan Varela		Miguel Menino 93
17 Iván Jaime		Poloni 31
16 Nico González		Medhi Merghem 79
13 Galeno		Tomané 9
19 Namaso		Rafael Barbosa 8

Farense

Treinador José Mota

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Kaique (1) e Álex Bermejo (11)
CASTIGADOS
–

«Não é impossível ganhar ao FC Porto»

Raul Silva já venceu os dragões em sete (!) ocasiões. Antevê dificuldades no Dragão, mas garante «muita luta, humildade e dedicação» dos leões de Faro. Central está crente num resultado positivo nesta ronda

Jorge Anjinho

«Já joguei muitas vezes contra o FC Porto e tive vários jogos em que fui feliz. Não é impossível ganhar ao FC Porto. É difícil, mas é possível, como já foi demonstrado. Esperamos que no domingo *[hoje]*, com muita luta, humildade e determinação, consigamos um resultado positivo».

A crença é de Raul Silva, central do Farense, que ao serviço do Marítimo e do SC Braga regista sete triunfos frente ao FC Porto *[três deles no Dragão]*, e que hoje vai lutar pela oitava vitória, agora com a camisola do Farense.

«Jogar no Dragão é sempre difícil, o FC Porto sempre teve um espírito de luta e é ofensivo. É uma equipa muito jovem e tem um andamento acima da média. Treinamos muito forte durante a semana, esperemos que a nossa tática resulte, para fazermos um bom resultado», vincou o defesa-central brasileiro.

O Farense regista esta época quatro derrotas em igual número de jornadas na Liga e é urgente inverter o ciclo negativo.

«O grupo quer dar a volta, são resultados que incomodam. Tem sido difícil porque temos jogadores novos, um plantel montado de novo e é normal que se passe por este momento de falta de confiança no início da competição. Mas temos grupo com qualidade, um ambiente muito bom e o *mister* trabalhou muito forte durante estas duas semanas, pelo que esperamos entrar em campo e dar a volta a isto o mais rápido possível», reconheceu


IMAGO
Raul Silva, aqui atento a Otávio, venceu no Dragão pelo SC Braga em 2020

Com 34 anos, Raul Silva é dos jogadores mais experientes do Farense e afiança que melhores resultados virão com o decorrer do tempo, dado que o grupo recebeu muitas caras novas: «O plantel está a conhecer-se agora, foi reformulado e demora um tempo até as coisas encaixarem. Acredito que isso seja um ponto que nos tem atrapalhado, mas agora, com o passar do tempo, trabalho e as ideias do *mister* bem mais claras, e com o conhecimento que já temos entre nós, a tendência é melhorar.»

Raul Silva, aliás, deverá ser titular no Dragão, na estreia nesta Liga de 2024/25.

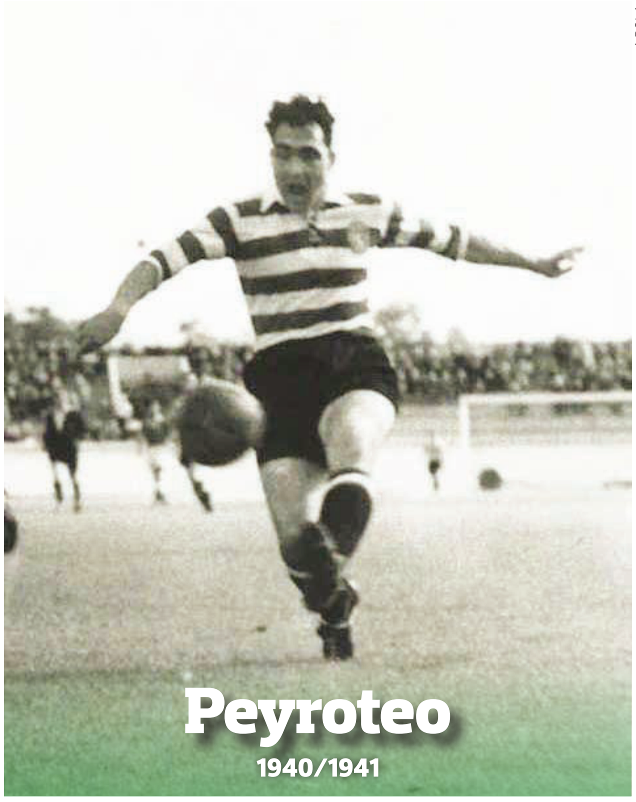
«Tenho trabalhado todos os dias desde que cá cheguei, estou naquele processo de adaptação. Temos um grupo muito forte e respeitamos sempre a opção do *mister*, não só eu como todos os que aqui estão, e estamos preparados para, quando ele optar, darmos o nosso melhor e respeitar o símbolo que carregamos», assentou.

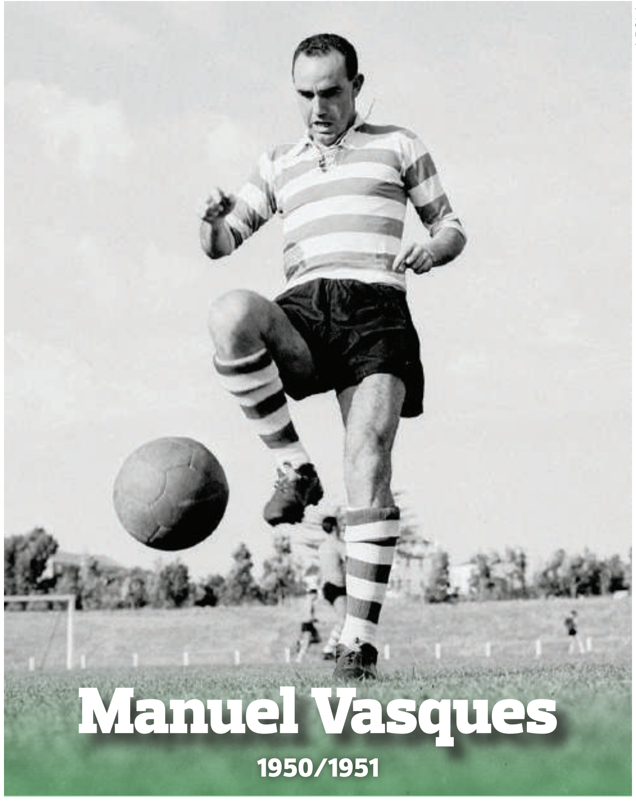

IMAGO
Derick Poloni avista a estreia pelo Farense

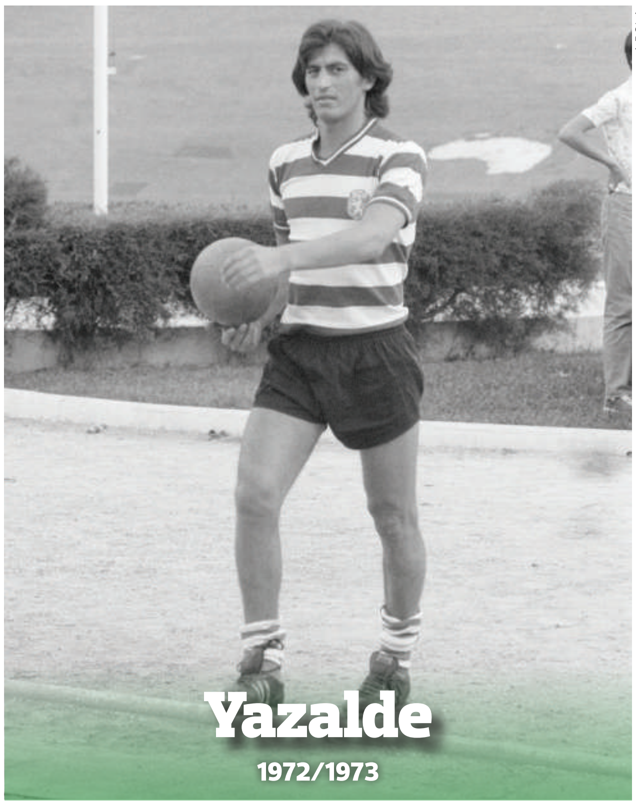
Mudança estratégica

José Mota admitiu alterações no Dragão; reforços Derick Poloni e Merghem apontam ao onze

José Mota admitiu na antevisão que poderá alterar a disposição tática no Dragão. A mudança estratégica deve deixar de lado o 4x2x3x1 e colocar o Farense com três centrais. Assim, Raul Silva — que ainda não jogou esta época — aponta ao onze, tal como dois reforços: Derick Poloni *[lateral-esquerdo, ex-Eldense]* e Mehdi Merghem *[extremo, ex-Guingamp]*. Fora das contas está o guardião Kaique, lesionado, e, por motivos físicos, o extremo Álex Bermejo é dúvida.







Fernando Peyroteo, Manuel Vasques e Yazalde, três monstros que fizeram história nos leões, aos quais se junta Gyokeres, que deixou marca com golos nas primeiras cinco jornadas do campeonato

GYOKERES entre os imortais

Há 52 anos que um jogador do Sporting não marcava nas primeiras cinco jornadas. Sueco entra na galeria dos maiores goleadores de Alvalade. Elogios em Espanha e comparações com... Ronaldo



Miguel Mendes

A história repete-se jornada após jornada: vitória do Sporting e golo de Gyokeres. O goleador sueco é referência maior de um leão faminto que tem devastado todos os adversários que lhe apareceram pela frente: cinco jogos, cinco vitórias, 19 golos marcados. Melhor registo ofensivo do leão desde a longínqua época 1952/1953.

Mas voltemos ao sueco. Porque a notoriedade reforçada esta época assim exige. Ele que vem colecionando recordes e, em pouco mais de 14 meses — foi apresentado a 13 de julho de 2023 —, já ganhou um espaço na história do leão. Entre os maiores do clube de Alvalade. E o golo em Arouca — o 8.º na Liga — colocou-o na galeria dos notáveis. Pois igualou um registo de 52 anos. O tempo em que é preciso recuar para encontrar o último leão a marcar nas primeiras cinco jornadas do campeonato. Um nome imortal para os adeptos leoninos: Héctor Yazalde, máquina de golos argentina, Bota de Ouro europeu, que em 1972/1973 conseguiu marcar nas primeiras seis rondas da Liga. Terminou com 27 golos (36 jogos) e um legado que perdurou durante 52 anos e que Gyokeres ameaça igualar caso consiga marcar ao Aves SAD.

Antes de Yazalde, só mais dois nomes conseguiram o feito que o sueco conseguiu alcançar até ao momento. Falamos de Manuel Vasques, um dos mais virtuosos dos Cinco Violinos, que em 1950/1951 só parou de marcar na 7.ª jornada, terminando esse ano com 30 golos. Mas se quisermos recuar ainda mais, ao primeiro que trilhou esse arranque demolidor, encontramos Fernando Peyroteo, um dos maiores goleadores da história do futebol português que em 1940/1941 também festejou nas primeiras sete jornadas, terminando esse ano com 37 golos em apenas... 20 jogos.

Sueco tem sido a referência de uma máquina ofensiva neste início de época

COMO... CRISTIANO RONALDO

O arranque de época de Gyokeres continua a despertar atenções fora de portas, nomeadamente em Espanha. Depois de ter sido considerado como o herdeiro de Ibrahimovic, após o último compromisso da seleção sueca, o diário espanhol *AS* voltou ontem a centrar atenções no goleador leonino afirmando que não há muitos pontas de lança como ele e que está num «ponto de maturidade e eficiência» aos 26 anos. «Gyokeres é um furacão no futebol português e no Sporting e faz lembrar Cristiano Ronaldo, a grande lenda do conjunto lisboeta», lê-se no artigo do diário do país vizinho. E aproxima-se a... Champions.



TRINCÃO NAS PRIMEIRAS 5 JORNADAS					
Época	Jogos	Titular	Minutos	Golos	Assistências
2022/2023	5	5	434	0	1
2023/2024	5	1	98	0	0
2024/2025	5	5	424	3	1

IMAGO

Trincão 3.0 é a versão mais refinada no leão

Esquerdino está a ter o melhor arranque de temporada desde que chegou a Alvalade. Confiança, alegria e simbiose perfeita com Gyokeres e Pedro Gonçalves são argumentos que deslumbram os sportinguistas

Filipa Reis

Trincão já conheceu vários momentos no Sporting. Chegou a Alvalade em 2022/2023, cedido pelo Barcelona, para relançar a carreira pela mão de um treinador que conhecia bem — trabalhou com Rúben Amorim no SC Braga —, depois de passagens por Barcelona (42 jogos e três golos) e Wolverhampton (30 jogos e três golos) e na versão 1.0 de leão ao peito marcou 13 golos e fez quatro assistência em 52 jogos, registo que deixou os adeptos com água na boca.

Mas o arranque de 2023/2024 foi bem diferente daquilo que se esperava e a primeira volta do campeonato foi pouco auspiciosa. Levantaram-se vozes de descontentamento, face ao investimento que havia sido feito na sua contratação — €10 milhões por 50% do passe —, mas que iam sendo amenizadas pelas declarações públicas de Rúben Amorim, que sempre defendeu o extremo, reiterando a confiança que tinha na sua qualidade. Trincão fez valer-se da sua capacidade de resiliência e a entrada do ano civil de 2024 marcou novo ponto de viragem. O esquerdino apresentou-se na versão 2.0 e, diga-se, foi um *upgrade* que levou muita gente a dar a mão à palmatória. O camisola 17 renasceu e impôs-se no tridente ofensivo dos leões, relegando Edwards para o banco, tornando-se peça fulcral na conquista do título nacional, tendo terminado a temporada como peça imprescindível para Amorim.

Três golos e uma assistência em cinco jornadas: Trincão é um dos elos mais fortes

Agora, decorridas cinco rondas, Trincão surge na versão 3.0, a mais refinada desde que chegou. Os números não enganam e mostram que o esquerdino está a ter o melhor rendimento nas cinco primeiras jornadas da Liga desde que chegou (ver quadro), tendo sido titular em todos os jogos, somando 424 minutos, marcou três golos e fez uma assistência.

Os elogios surgem em catadupa, os adeptos estão rendidos aos *slaloms* de Trincão, que dá agua pelas barbas aos adversários, e o entrosamento com Pedro Gonçalves e Gyokeres está *au point*, com o trio a render (em cinco jogos, recorde-se) 15 golos e cinco assistências.

POSIÇÃO PERFEITA E... SELEÇÃO

Amorim fala de Trincão com um sorriso de orelha a orelha, sentimento de quem sempre soube da qualidade do esquerdino. «O Trincão joga numa posição perfeita para ele porque não é bem um ala de linha, nem é bem o número 10, é alguma coisa entre aquilo. E está perfeito ali, com a capacidade com que ele vira e carrega para cima», realçou, após a vitória em Arouca (3-0), com um golo e uma assistência do extremo.

Após mais uma exibição de luxo de Trincão quem ficou com as orelhas a arder foi... Roberto Martínez. Nas redes sociais foram replicados os melhores momentos do esquerdino no jogo e muitas questões sobre o porquê de não ter sido utilizado pelo selecionador nos jogos da Liga das Nações...



SPORTING CP

Gyokeres, Pedro Gonçalves e Trincão somam 15 golos e cinco assistências em cinco jogos da Liga

A LÓGICA DO NÚMERO

2027

Trincão tem contrato com os leões até junho de 2027 — a cláusula de rescisão é de €60 milhões —, mas face ao que tem sido o seu rendimento e grau de importância na equipa, a prorrogação por mais uma ou duas épocas é um dossiê que já está em cima da mesa.


Salgado Zenha trata das finanças dos leões

«Temos de apostar em coisas como a venda de álcool»

Salgado Zenha dá exemplo de clubes neerlandeses com receitas de 10 milhões em 'catering'

Francisco Salgado Zenha, vice-presidente responsável pela área financeira, participou num painel do Thinking Football Summit, evento organizado pela Liga, juntamente com os homólogos Pereira da Costa (FC Porto), Nuno Catarino (Benfica) e Cláudio Couto (SC Braga), dando alguns exemplos de medidas que podiam ser importantes na redução de custos dos clubes.

«Temos de apostar em coisas como a venda de álcool no estádio. Não tem impacto na receita fiscal, vimos clubes holandeses que anunciaram recordes de receitas com *catering* de dez milhões de euros, grande parte é álcool. O Sporting faz pouco mais de um milhão nos bares. Na minha opinião não tem impacto do ponto de vista de violência. As pessoas bebem desalmadamente antes de entrarem no estádio. Lá dentro, as pessoas não têm tendência para interromper o jogo e ir buscar cerveja. Álcool dentro do estádio permitiria entrar com mais calma, dar mais receita, é uma medida equilibrada. Foi politizada por temas de violência, mas não tem razão de ser», defendeu.

Debast marca posição e ganha pontos para o Lille

Central belga assinou em Arouca a melhor exibição desde a chegada a Alvalade e pisca o olho a uma estreia na Champions. Diomande, Morita e Geny Catamo foram poupados e devem regressar ao onze

Miguel Mendes

Hora de mudar o foco e centrar todas as atenções na Liga dos Campeões. O Sporting dá o pontapé de saída na prova milionária na próxima terça-feira, em Alvalade, diante do Lille, um teste que já começou ontem a ser preparado em Alcochete. Sem os lesionados Kovacevic, Diogo Pinto, Rafael Nel e St. Juste — quarteto continua entregue ao departamento médico — mas com um plantel motivado pelo arranque prometedor dentro de portas. Manter esta tendência, positiva, agora na prova milionária, é objetivo prioritário de Amorim.

Com idêntico espírito de conquista revelado em Arouca mas, muito provavelmente, com um figurino diferente daquele que foi lançado na Serra da Freita. Nomeadamente com os regressos de algumas peças que foras geridas, em termos físicos, tendo esse duelo diante com os gauleses no pensamento. Seguindo essa linha, nota para um trio que se prepara para se chegar à frente e recuperar o estatuto: falamos de Geny Catamo, Diomande e Morita. Três jogadores que não foram opções iniciais em Arouca — após o desgaste dos compromissos internacionais — mas que agora estão na linha da frente para recuperar esse estatuto que, caso se confirme, levará para o banco Matheus Reis, Quenda e Daniel Bragança.

E se quanto ao tridente ofensivo, olhando para a dinâmica e o rendimento, Trincão Pedro Gonçalves e Gyokeres parecem ser, nesta altura, quase peças *intocáveis*, o mesmo não acontece na zona mais recuada onde a concorrência e a luta por um lugar está... apertado.


Debast, após as criticas na seleção belga, regressou e esteve em bom plano no jogo em Arouca

Central belga 'ameaça' lugar de Eduardo Quaresma

Sobretudo no trio de defesas um setor onde Zeno Debast, um dos maiores investimentos do leão no mercado — custou €15,5 milhões aos belgas do Anderlecht — reentrou na luta no trio de centrais pela direita. A boa exibição em Arouca, a melhor do jovem belga de 20 anos desde a chegada a Alvalade, confirmou o bom momento após um início de época marcado pela irregularidade exibicional.

Eduardo Quaresma, que também foi um dos jogadores poupados em Arouca, tem, assim, o lugar ameaçado. Esta é, aliás, uma das dúvidas do treinador dos leões que esta manhã voltará a orientar mais uma sessão na Academia (à porta fechada) e onde, por certo, aproveitará para tomar algumas decisões para um jogo onde é esperada a melhor casa da temporada em Alvalade. A montra dos milhões nas quais muitos gigantes europeus vão marcar presença.

Maxi Araújo radiante pela estreia com a camisola do Sporting: «É um sonho»

Dia especial para Maxi Araújo. O internacional uruguaio, de 24 anos, na ressaca do triunfo em Arouca, fez questão de assinalar o dia pela estreia com a camisola dos leões. O ala entrou aos 78 minutos — para o lugar de Geovany Quenda — e apesar do curto tempo conseguiu assinar algumas iniciativas prometedoras no corredor. Ontem, logo após o duelo com os arouquenses, Maxi Araújo destacou essa primeira aparição com a camisola dos leões nas redes sociais. «É um sonho poder jogar o meu primeiro jogo na Europa e no Sporting. Glória a Deus», escreveu o ala que, no final da partida, também recebeu elogios de Amorim. «É muito claro que é limpo nas ações, muito rápido e vai crescer. Vai melhorar. Mas é muito óbvio na forma como se movimenta. Fiquei muito contente, mas já sabia que tem muita qualidade», disse o treinador, que, apesar da versatilidade do extremo uruguaio contratado aos mexicanos do Toluca, já confirmou ver Maxi Araújo mais como alternativa a Nuno Santos como ala esquerdo.

DE OLHO NO LILLE

Presidente deixa muitos avisos

Olivier Létang não gostou nada da derrota com o Saint-Étienne e criticou os seus jogadores

A derrota do Lille no terreno do Saint-Étienne (0-1) deixou marcas na equipa gaulesa que, na próxima terça-feira, se desloca a Alvalade no pontapé de saída da Liga dos Campeões. Olivier Létang, presidente do clube francês, apontou o dedo aos jogadores.

«O jogo foi uma desgraça e tenho vergonha do que fizemos. Vou falar de empenhamento... Se algumas pessoas estão a pensar na Liga dos Campeões, não a vamos jogar. O nosso pão de cada dia é o campeonato e, se quisermos jogar nas competições europeias, temos de ter um bom desempenho no campeonato», lembrou o líder máximo do próximo adversário dos leões.


Frederico Varandas é presidente desde 2018

SAD quer dar bónus a Varandas

Prémio é de €180 mil para o presidente e €142,5 mil para os restantes administradores

Na Assembleia Geral de acionistas da Sporting SAD, a realizar-se dia 7 de outubro, será decidida a atribuição de um prémio de €180 mil para o presidente Frederico Varandas e €142,5 mil para os restantes administradores, segundo foi comunicado à Comissão de Mercado de Valores Mobiliários (CMVM). De referir que estes valores foram calculados em função da política de remuneração da SAD.

Também a ser apreciadas pelos acionistas na referida AG, estarão uma ou mais emissões obrigacionistas, com um montante máximo de €100 milhões, com maturidade não superior a cinco anos e valor nominal unitário de cinco euros a ser lançadas em banca.

«Preferimos jogar este jogo do que falar sobre ele...»

Carlos Carvalhal garante equipa a postos para conquistar três pontos no dérbi. «Sabemos que somos difíceis de ser batidos», vinca. Reforços agradam

Luís Magalhães

Carlos Carvalhal, na antevisão ao sempre escaldante dérbi minhoto com o V. Guimarães, agendado para hoje, fez questão de salientar que o SC Braga está pronto para conquistar os três pontos jogando em casa e elencou exemplos de superação no passado recente.

«Tivemos três jogos de elevada intensidade e de enorme importância para o clube. O Servette implicava a continuidade nas competições europeias e a nossa equipa respondeu. Depois tivemos uma eliminatória que nos permitia ficar na Liga Europa, com uma equipa muito forte como o Rapid Viena e a equipa superou as enormes dificuldades. Isso leva-me a concluir que estamos preparados para tudo. O Vitória de Guimarães é uma grande equipa e com humildade, trabalho e respeito pelo adversário vamos fazer de tudo para ganhar», realçou o treinador dos guerreiros do Minho.

O SC Braga contratou Yuri Ribeiro, Gharbi e Guitane nos últimos dias do mercado de transferências e o treinador diz-se satisfeito.

«Muito satisfeito com o mercado, pois conseguimos equilibrar o plantel. Reforços são isso mesmo, reforços, hiper satisfeito com eles, uns mais à frente que outros e outros mais adaptados à realidade. Uns já estão prontos para jogar e outros ainda procuram melhorar, pois no SC Braga a realidade é diferente e é necessário mais ritmo, mas estou muito satisfeito», sublinhou, dando o mote para o jogo: «É estarmos juntos. Tem-se falado muito neste jogo, mas o SC Braga prefere jogá-lo do que falar sobre ele. Sabemos que somos difíceis de ser batidos, não só pelos onze no campo, mas também pelo ambiente no estádio. Adversário difícil, mas com a consciência de que queremos sair com os três pontos.»

LUSA



Carlos Carvalhal não escondeu a confiança para o jogo de hoje com o grande rival minhoto

«O Vitória é uma grande equipa, mas vamos fazer de tudo para ganhar»

Transformar paixão em intensidade

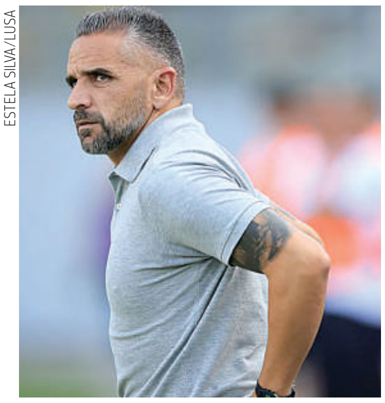
Rui Borges sabe o quão especial é o dérbi; antevê grande jogo e divide o favoritismo

Rui Borges foi claro na mensagem que deixou aos jogadores do Vitória de Guimarães na antevisão do dérbi do Minho, enquadrando-a com aquilo que é o desejo dos adeptos.

«É normal haver agitação nos adeptos. Toda a gente tem a noção do calor e da intensidade do jogo. Como treinador tenho obrigação de me manter focado no próximo adversário. Tenho de aliar isso à intensidade fora do campo. Temos de sentir a paixão que os adeptos transmitem em todos os jogos. Temos de transformar a paixão em intensidade positiva para o jogo de domingo *[hoje]*», pediu o técnico dos vimaranenses, dividindo o favoritismo e perspetivando um grande jogo de futebol por entre elogios ao adversário. «É 50 por cento para cada lado, até por ser um dérbi. Os jogos *[entre Vitória e SC Braga]* têm sido bastante equilibrados. O Vitória, à sua maneira, tem conseguido chegar um pouco acima e estar ao nível do adversário, de outra forma, com um outro caminho. Vai ser um jogo equilibrado num campeonato competitivo. As equipas estão muito organizadas, com qualidade individual e coletiva. Os pormenores fazem a diferença. Há equipas com mais qualidade individual e por isso são mais dadas a momentos de inspiração. Quero que seja um bom espetáculo, positivo dentro e fora do campo.» L. M.

«Temos de transformar a paixão em intensidade positiva»

ESTELA SILVA/LUSA



Rui Borges espera uma partida equilibrada

LIGA ● 5.ª JORNADA ● 2024/2025

Estádio
Municipal de Braga (20.30 h)
Árbitro
Luís Godinho (AF Évora)
VAR/AVAR
Manuel Oliveira/João B. Silva

EQUIPAS PROVÁVEIS

SC Braga

Treinador Carlos Carvalhal

OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
João Moutinho (8) e Robson Bambu (3)
CASTIGADOS
–

4x2x3x1	Tática	4x2x3x1
1 Matheus		Bruno Varela 14
2 Víctor Gómez		Bruno Gaspar 76
15 Paulo Oliveira		Toni Borevkovic 24
26 Arrey-Mbi		Mikel Villanueva 3
19 Adrián Marín		João T. Mendes 13
6 Vítor Carvalho		Tomás Handel 8
16 Zalazar		Tiago Silva 10
11 Roger Fernandes		Kaio César 11
21 Ricardo Horta		Nuno Santos 77
77 Gabri Martínez		João Mendes S. 17
9 El Ouazzani		Nélson Oliveira 7

V. Guimarães

Treinador Rui Borges

OUTRAS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADO
Jorge Fernandes (44)
CASTIGADOS
–

Três 'reforços' para o dérbi

Departamento médico deu boas notícias: Sikou Niakaté, Rodrigo Zalazar e Bruma estão aptos

Carlos Carvalhal tem mais opções para o dérbi minhoto, pois o central Niakaté, o médio Zalazar e o avançado Bruma já se treinaram e estão aptos para irem a jogo frente ao rival minhoto.

O plantel tem sido afetado por onda de lesões, mas a recuperação deste trio oferece ao técnico soluções que tornam a equipa mais capaz.

«Posso garantir que estamos muito fortes amanhã *[hoje]*. Niakaté, Zalazar e Bruma estão recuperados. O departamento médico faz um trabalho excelente e estão preparados para o jogo. Vamos estar fortes e prontos para o dérbi», assegurou Carvalhal.

Assim, apenas João Moutinho e Robson Bambu estão indisponíveis para darem o seu contributo à equipa nesta partida. Apesar do treinador ter igualmente referido que a maioria dos reforços está pronta para ajudar, apenas é expectável uma alteração no onze em relação ao que entrou em campo na visita a Barcelos: Zalazar deve ser titular no lugar de André Horta.

SC BRAGA



Bruma apto para voltar a correr atrás da bola

Apenas uma alteração e... forçada

Rui Borges não está preocupado por ter perdido Ricardo Mangas e acredita que tem soluções

Em relação ao jogo com o Famalicão, que terminou com um triunfo (2-1), o Vitória de Guimarães vai ter de fazer, forçosamente, uma alteração no onze, pois Ricardo Mangas foi vendido aos russos do Spartak Moscovo no decorrer desta semana. O técnico Rui Borges prefere não olhar para quem saiu, mas antes para os que ficaram. «Impacto é nenhum. O Mangas é passado. Já não faz parte do grupo. Estou concentrado em quem está no grupo: o Telmo, o Gustavo, o Kaio, o Nuno Santos e o Marco Cruz. Dão coisas diferentes. Temos a capacidade de nos adaptarmos. O grupo conhece-se bem. Começamos sempre com 11 jogadores. Desejo o melhor do mundo ao Mangas. Começou no Mirandela comigo. Tenho amizade muito grande com ele, porque merece e trabalha bastante. Ficamos a torcer pelas vitórias dele, como ele pelas nossas», advogou.

João Mendes Saraiva deverá por isso ser lançado neste dérbi, numa ala esquerda com o homónimo João Teixeira Mendes, ele que na última época fez um golão na Pedreira.

«Não perder também vale alguma coisa»

Ian Cathro deixou elogios ao Nacional. Sublinhou que plantel do Estoril melhorou após o mercado e que o tempo de trabalho ajudará reforços a serem mais-valias

Rafael Batista Reis

Ainda em busca da primeira vitória na Liga, o Estoril olha com ambição para o regresso à Amoreira para receber o Nacional, adversário que, ainda assim, obrigará Ian Cathro a trabalhos redobrados.

«Vejo uma equipa bem organizada, com capacidade de ter um jogo variado», avaliou o escocês, que ainda não triunfou desde que chegou ao comando técnico dos canarinhos. Lembrou, porém, que há dois jogos que o Estoril não é derrotado e que isso também é de salientar.

«Não perder também vale alguma coisa, mas talvez vá por esse lado e pela maneira como estamos a trabalhar, todos juntos e todos os dias. Acredito muito que quem trabalha como nós estamos a trabalhar vai ganhar muitos jogos», defendeu Cathro, na antevisão à receção ao conjunto insular, na qual assume o objetivo de alcançar o equilíbrio que faltou nos jogos anteriores.


D.R.
O treinador do Estoril, Ian Cathro, na antevisão ao jogo com o Nacional

«Vamos procurar um equilíbrio e isto é sempre muito importante para uma equipa chegar ao pico do seu rendimento», vincou o treinador estorilista, que viu na paragem competitiva uma boa oportunidade para integrar todos os jogadores, com especial enfoque nos reforços que foram chegando durante o verão e que poderão, a partir de agora, assumir um posto importante na empreitada da equipa rumo a vitórias e à subida na tabela classificativa.

O maior «volume de treino», identifica Cathro, deve fazer com que as novidades no plantel passem a assumir-se como mais-valias.

«A cada treino que passa a verdade é que estamos todos melhores nesse sentido, temos quase todos integrados com mais tempo, mais volume de treino. Por isso, a cada treino estamos todos a um nível mais equilibrado para ter toda a gente disponível», realçou, satisfeito por ter alargado o seu leque de escolhas num plantel que, ressalvou, merece toda a sua confiança após um esforço coletivo que salientou:

«Foi difícil e e deveu-se ao trabalho de muita gente envolvida, mas acho que conseguimos chegar muito melhores ao fecho do mercado.»

LIGA • 5.ª JORNADA • 2024/2025

Estádio
António C. da Mota, Estoril (18 h)
Árbitro
Bruno Vieira (AF Lisboa)
VAR/AVAR
Bruno Esteves/Paulo Brás

EQUIPAS PROVÁVEIS

Estoril
Treinador Ian Cathro
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Jordan Holsgrove (10) e Kevin Boma (44)
CASTIGADOS
–

4x3x3	Tática	4x2x3x1
27 Joel Robles		Lucas Soares 37
20 Wagner Pina		Gustavo França 22
23 Pedro Álvaro		Zé Vítor 38
5 Mangala		Ulisses Wilson 40
24 Pedro Amaral		José Gomes 5
6 Jandro Orellana		Luís Esteves 10
7 Vinícius Zanocelo		Daniel Penha 17
12 João Carvalho		Tiago Reis 72
17 Fabrício Garcia		Miguel Baeza 19
14 Yanis Begraoui		Rúben Macedo 7
9 Alejandro Marqués		Dyego Souza 81

Nacional
Treinador Tiago Margarido
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Dudu (99) e Nigel Thomas (11)
CASTIGADOS –


IMAGO
Tiago Margarido aponta à vitória no Estoril

Mais «ambição» nos jogos fora

Tiago Margarido quer ver o Nacional à imagem dos jogos na Choupana e pede «mentalidade»

Na antevisão à partida no Estoril, o técnico Tiago Margarido pediu mais ambição e mentalidade nos jogos fora da Madeira.

«Um dos nossos desafios é sermos mais ambiciosos, querermos mais fora de casa. Nas últimas cinco edições da Liga o Nacional teve poucas vitórias fora de casa e vamos procurar mudar o paradigma. Vamos querer ser o Nacional que somos em casa. Temos de mudar a mentalidade. Acreditamos muito que vamos conseguir os três pontos», projetou.

«Estoril é equipa, que tal como nós, tem vindo a crescer. Ao longo das jornadas, tem apresentado melhor qualidade de jogo. Portanto, antecipamos dificuldades», vincou, assegurando que foram criadas «muitas dinâmicas de grupo para que este se torne cada vez mais forte». L. M. J.

ESTRELA DA AMADORA

Diogo Travassos direto ao onze na lateral direita

Foi dos últimos a chegar, mas veio com rodagem e deixa o lugar de Danilo Veiga em risco

Com a receção ao Boavista a marcar o encerramento da quinta jornada da Liga, amanhã, o Estrela da Amadora deverá implementar algumas alterações ao onze que, há cerca de duas semanas e também na Reboleira, foi derrotado (0-1) pelo Casa Pia.

As mexidas podem começar pela lateral direita, posição na qual o reforço Diogo Travassos poderá ter entrada direta, não só pela qualidade que possui, mas também por já trazer rodagem e, como tal, estar pronto para jogar.


ESTRELA DA AMADORA SAD
Diogo Travassos pode ser a grande novidade no onze de Filipe Martins no fecho da 5.ª jornada

Recorde-se que o lateral de 20 anos, que pode alinhar pelas duas alas mas que terá na direita, à partida, o seu espaço privilegiado, já teve competição na presente temporada, ao ter disputado duas partidas ao serviço do Sporting B, na Liga 3, isto antes de os leões decidirem emprestá-lo ao emblema da Reboleira.

Diogo Travassos constitui, por isso, uma ameaça direta a Danilo Veiga, que foi o dono da posição nas quatro primeiras jornadas, mas que tem agora o lugar seriamente em risco. O técnico Filipe Martins faz este domingo a antevisão ao duelo com o Boavista, numa altura em que os tricolores têm apenas um ponto somado em quatro jornadas e atravessam ciclo de três derrotas consecutivas. R. B. R.

BOAVISTA

Quebrar enguiço com 24 anos

Axadrezados não vencem em casa do Estrela da Amadora há quase duas décadas e meia

De regresso à competição após paragem para os compromissos das seleções, o Boavista procura na visita ao Estrela da Amadora, amanhã, o regresso às vitórias, que escapam desde a ronda inaugural — triunfo sobre o Casa Pia (1-0) —, e o desafio não encerrará facilidades para os axadrezados.

Apesar de o histórico de confrontos ser favorável às panteras, que das 34 vezes que defrontaram a equipa da Reboleira em todas as provas venceram 14, perderam nove e empataram 11, o caso muda de figura quando os duelos têm como palco o Estádio José Gomes.

As deslocações ao terreno dos tricolores não têm sido particularmente felizes em jogos de Liga: em 16 encontros da competição, o Boavista só saiu com os três pontos por três ocasiões, a última há... 24 anos (2-1, em abril de 2000) — tem uma vitória em 2006, mas para a Taça de Portugal.


D.R.
Boavista quer voltar a vencer na Reboleira

Desde então, três vitórias para os amadorenses, três empates. Objetivo neste reencontro no Estádio José Gomes? Evitar *bodas de prata*... M.F.S.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 5

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

5.ª JORNADA

Torreense–Portimonense (Vando Félix, 21; Paraízo, 82'; Thomsen, 90+14 gp); (Paulo Vítor, 51; Chico Banza, 68)	3-2
Felgueiras–Chaves (Léo, 6); (Wellington, 11; Vasco Fernandes, 66)	1-2
Ac. Viseu–UD Leiria (Crystopher, 56)	0-1
Mafra–Tondela	Hoje (11 h)
Marítimo–Alverca	Hoje (11 h)
Penafiel–FC Porto B	Hoje (12.45 h)
Leixões–Vizela	Hoje (15.30 h)
Benfica B–Oliveirense	Hoje (15.30 h)
Feirense–P. Ferreira	Amanhã (18 h)

CLASSIFICAÇÃO

5.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
2	Penafiel	4	3	1	0	11-7	10
3	Benfica B	4	3	0	1	7-4	9
4	Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5	Leixões	4	2	2	0	6-4	8
6	UD Leiria	5	2	2	1	6-4	8
7	Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
8	Mafra	4	1	2	1	5-3	5
9	Chaves	5	1	2	2	4-7	5
10	Marítimo	4	1	2	1	6-9	5
11	Feirense	4	1	2	1	5-5	5
12	Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
13	Tondela	4	0	4	0	7-7	4
14	P. Ferreira	4	1	1	2	6-8	4
15	Alverca	4	0	3	1	3-7	3
16	FC Porto B	4	0	3	1	4-6	3
17	Vizela	4	1	0	3	4-5	3
18	Oliveirense	4	0	1	3	3-8	1

PRÓXIMA JORNADA

(6.ª)

Chaves–Torreense	28/9 (11 h)
Paços de Ferreira–Benfica B	28/9 (14 h)
Portimonense–Penafiel	28/9 (18 h)
Tondela–Ac. Viseu	28/9 (20.30 h)
FC Porto B–Felgueiras	29/9 (11 h)
Oliveirense–Feirense	29/9 (11 h)
Alverca–Leixões	29/9 (14 h)
UD Leiria–Marítimo	29/9 (20.30 h)
Vizela–Mafra	30/9 (18 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Paulo Vítor	Portimonense	4
Chico Banza	Portimonense	3
Roberto	Tondela	3
Martim Tavares	Marítimo	3

AC. VISEU–UD LEIRIA

Corrente do Lis foi mais forte e 'afogou' os 'viriatos'

Crystopher apontou o golo solitário da partida que valeu três pontos aos leirienses. Académico de Viseu pode perder a liderança já nesta jornada: Penafiel, Benfica B, Torreense e Leixões à espreita...

Luís Mendes Júnior

O Academico de Viseu não conseguiu tirar proveito do fator casa frente ao UD Leiria e sofreu a primeira derrota da temporada na Liga 2, colocando em causa a liderança da classificação, que pode perder este domingo.

No primeiro tempo, os anfitriões tiveram mais remates, mais ataques, mas o volume ofensivo não se traduziu em golos. Nota para um remate de Gauthier Ott devolvido pela barra e para um corte providencial de Sylla em cima da linha de golo a negar a festa de Messeguem ainda antes do intervalo

No arranque da etapa complementar, a formação leiriense surpreendeu a equipa local, com o golo de Crystopher (56'), após cruzamento perfeito, pelo corredor esquerdo, de Marc Baró.

Pela primeira vez esta época, o Ac. Viseu ficava em desvantagem no marcador. A equipa orientada por Rui Ferreira subiu no terreno e ameaçou o empate por Yuri Araújo, mas o remate foi travado pelo veterano guarda-redes Kieszek, de 40 anos.

A falta de controlo emocional nos jogadores do Ac. Viseu foi notória, comprovada pelo vermelho direto a Mohamed Aidara, aos 81 minutos.

Com mais uma unidade em campo, a formação visitante limitou-se a gerir o resultado até ao apito final.



LIGA PORTUGAL

Leirienses impuseram a primeira derrota da temporada ao Académico de Viseu

JORNADA 5 2024/25 14/09/24
Estádio do Fontelo, Viseu

AC. Viseu	UD Leiria
0	1

Ac. Viseu: Domen Gril; Miguel Bandarra (Daniel Nubaumer, 78), André Almeida C, Mohamed Aidarae e Igor Milioransa; Marquinho (Cihan Kahraman, 55), Sori Mané (Nils Mortimer, 68), Soufiane Messeguem e Gautier Ott (Famana Quizera, 68); Yuri Araújo e André Clóvis (Alan Marinelli, 68)

UD Leiria: Pawel Kieszek C; Habib Sylla, Bura, Víctor Rofino e Marc Baró; Crystopher (Diogo Amado, 90+3), Djé Tah D'avilla e Ryan (Arsénio, int); Jordan van der Gaag (Tiago Ferreira, 72), Juan Muñoz (Daniel dos Anjos, int.) e João Resende (Jair Matheus, 55)

Treinadores
Rui Ferreira | Filipe Cândido

Árbitro José Rodrigues (AF Lisboa)

Golos 0–1, por Crystopher (56)

Disciplina
Cartão amarelo a Ryan (8) e Crystopher (15). Cartão vermelho direto a Mohamed Aidara (82)

FELGUEIRAS–CHAVES

Flavienses quebraram o enguiço

Triunfo em casa do Felgueiras por 2-1 valeu a primeira vitória da época ao Chaves

E à quinta jornada, a primeira vitória para o Chaves... e a primeira derrota para o Felgueiras.

A partida começou repleta de emoção. Logo aos 5', Léo Teixeira pegou na bola e, ainda longe da baliza, atirou forte e colocado para o primeiro golo do encontro. Golaço do avançado do Felgueiras, sem hipóteses de defesa para Vozinha. Mas a ação não ficou por aqui. Apenas cinco minutos depois, o Chaves respondeu: Ktatau descobriu Wellington Carvalho nas costas da defesa da equipa da casa, e este, frente a frente com Bruno Pinto, não perdoou. Segundo golo do extremo brasileiro nesta temporada. A partir daí, o ritmo abrandou e as oportunidades escassearam. Até ao final da primeira parte, destaque para um falhanço de Rui Gomes à boca da baliza, na sequência de um cruzamento de Kiko Pereira.

O início do segundo tempo foi marcado pelo equilíbrio, com um ligeiro ascendente para o Chaves. A formação flaviense aproximou-se mais vezes da baliza contrária, mas sem conseguir criar uma verdadeira ocasião de perigo.

Foi apenas aos 20' que o ligeiro ascendente do Chaves redundou em golo. Carraça bateu canto do lado esquerdo do ataque, Bruno Rodrigues desviou no primeiro poste e o capitão Vasco Fernandes, ao segundo, encostou.

O Felgueiras reagiu, aumentou a intensidade e chegou perto da baliza adversário por diversas ocasiões. No entanto, as investidas felgueirenses esbarraram em Vozinha e na defesa transmontana e o marcador não mais se alterou até ao apito final.

Com este resultado, o Chaves saiu da zona de despromoção.



LIGA PORTUGAL

Golo de Vasco Fernandes foi muito festejado

JORNADA 5 2024/25 14/09/24
Estádio Dr. Machado de Matos, Felgueiras

Felgueiras	Chaves
1	2

Felgueiras: Bruno Pinto; António Eirô, Afonso Silva, Rui Rampa C e Edwin Banguera (Pedro Rosas, 86); Vasco Moreira (John Arthur, 72), Gabi Pereira (Aílson Tavares, 59) e Landinho (Berna Conceição, 59); Théo Fonseca (Feliz Vaz, 59), João Santos e Léo Teixeira

Chaves: Vozinha; Carraça, Vasco Fernandes C, Bruno Rodrigues e Kiko Pereira; Pedro Pelágio (Pedro Tiba, 77), Roan Wilson e Ktatau (Rúben Pina, 85); Rui Gomes (Pedro Pinho, 85), Wellington Carvalho (Leandro Sanca, 60) e Paul Ayongo (Paulo Victor, 77)

Treinadores
Agostinho Bento | Marco Alves

Árbitro Anzhony Rodrigues (AF Madeira)

Golos 1–0, por Léo Teixeira (5); 1–1, por Wellington Carvalho (10); 1–2, por Vasco Fernandes (66)

Disciplina
Cartão amarelo a João Santos (8), Gabi Pereira (15), Léo Teixeira (41), António Eirô (83) e Pedro Rosas (90+5); a Pedro Pelágio (35), Rui Gomes (36), Vasco Fernandes (68), Paulo Victor (87) e Vozinha (90+4)

FUTEBOL DE PRAIA

Portugal na final da Superliga

Triunfo (7-3) sobre Bielorrússia carimbou passaporte para a decisão, hoje, frente à Itália

A Seleção Nacional de futebol de praia discute, hoje (16.45 h), em Alghero, ante a seleção da casa, a Itália, a final da Superliga Europeia, depois de ter carimbado a presença nesta decisão com o triunfo de ontem diante da Bielorrússia, por 7-3. «Diz-se que vamos fazer, se ganhar. É isso que vamos fazer, acredito muito nisso. Vai ser o sexto jogo seguido, mas a Itália está na mesma situação. Em cansaço, estamos equiparados», projetou o selecionador Mário Narciso.

Amarante a ganhar balanço

Equipa de Álvaro Madureira 'meteu' a terceira vitória consecutiva, 'apertado' pelo SC Braga B, que impôs derrota ao Fafe. 1.º Dezembro escorregou em casa frente ao União de Santarém

Luís Mendes Júnior

O Amarante segurou a liderança da Série A da Liga 3, ontem, com a vitória caseira frente ao Lusitânia de Lourosa, por 1-0.

Triunfo magro da equipa orientada por Álvaro Madureira, garantido com o golo de Faissal, ao minuto 69, que se revelaria precioso para o conjunto nortenho, que depois da pressão ofensiva com que terminou o primeiro tempo acabou por regressar dos balneários com o mesmo ritmo, que acabou por surtir frutos pouco depois da hora de jogo, sem que o Lourosa, depois, fosse capaz de ameaçar essa vantagem mínima.

O Amarante arrancou a terceira vitória consecutiva, a quinta em seis jornadas.

Agora com 15 pontos, está pressionando pelo SC Braga B, que recebeu e venceu o Fafe, por 2-0.

A vitória foi desbloqueada por Rúben Furtado, que saltou do banco ao minuto 76 para resolver o jogo. Assistiu Yan para o 1-0 quando estava nem há um minuto em jogo e sentenciou o resultado final na compensação, aos 90+1', carimbando a quarta vitória na prova do conjunto de Custódio Castro.

Nota, ainda, para a derrota caseira da Sanjoanense diante do Anadia, que logrou reviravolta no marcador depois de ter ficado em desvantagem perto do apito para o descanso, com o golo assinado por André Liberal aos 41'. Reviravolta essa conseguida nos minutos finais!

Yan Maranhão restabeleceu a igualdade aos 86' e bisou aos 90+6, valendo à equipa de Pedro Alegre o segundo triunfo na competição.

Na Série B, e depois da vitória (2-1) da véspera do Sporting B nas Caldas, o 1.º Dezembro desperdiçou a chance de voltar ao topo da tabela, não indo além de um empate a um golo na receção ao União de Santarém e deixando escapar a vitória... aos 90+4'. Pedro Jesus colocou o conjunto da casa em vantagem na compensação da primeira parte, aos 45+1', e sofreu o 1-1 aos 90+4', da autoria de Bruno Figueiredo.



FPF

Festa do golo do Amarante que garantiu triunfo na receção ao Lourosa

SÉRIE A — 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sanjoanense-Anadia	**1-2**
Amarante-Lourosa	**1-0**
SC Braga B-Fafe	**2-0**
Trofense-S. João Ver	Hoje, 15 horas
Vilaverdense-Varzim	Hoje, 15 horas

	J	V	E	D	G	P
1 Amarante	6	5	0	1	9-2	15
2 SC Braga B	6	4	2	0	9-2	14
3 Fafe	6	3	1	2	5-7	10
4 Trofense	5	2	1	2	3-2	7
5 Varzim	5	2	1	2	4-5	7
6 Lourosa	6	2	0	4	8-7	6
7 Anadia	6	2	0	4	7-11	6
8 Vilaverdense	5	1	2	2	5-6	5
9 Sanjoanense	6	1	2	3	5-8	5
10 S. João Ver	5	1	1	3	4-9	4

SÉRIE B — 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Caldas-Sporting B	**1-2**
1º Dezembro-U. Santarém	**1-1**
Lusitânia-Covilhã	Hoje, 15 horas
Académica-Atlético	Hoje, 15 horas
Belenenses-Ol. Hospital	Hoje, 17.30 horas

	J	V	E	D	G	P
1 Belenenses	5	3	2	0	6-3	11
2 Sporting B	6	3	1	2	8-9	10
3 Caldas	6	3	0	3	6-6	9
4 1º Dezembro	5	2	2	1	5-5	8
5 U. Santarém	5	2	1	2	6-3	7
6 Académica	5	1	3	1	7-7	6
7 Ol. Hospital	4	1	2	1	6-4	5
8 Covilhã	5	1	2	2	7-9	5
9 Atlético	4	1	0	3	1-4	3
10 Lusitânia	3	0	1	2	3-5	1

CAMPEONATO DE PORTUGAL

SÉRIE A — 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Pevidém-Vila Real	**1-0**
Paredes-Sandinenses	**4-0**
Limianos Rebordosa	Hoje, 15 horas
Atl. Arcos-Bragança	Hoje, 15 horas
Vianense-Brito	Hoje, 15 horas
Tirsense-Joane	Hoje, 15 horas
Dumiense-V. Guimarães B	22/09

	J	V	E	D	G	P
1 Paredes	4	3	0	1	14-6	9
2 Bragança	3	2	1	0	4-2	7
3 Joane	3	2	0	1	5-4	6
4 Pevidém	4	2	0	2	3-3	6
5 Limianos	3	2	0	1	9-6	6
6 Rebordosa	3	2	0	1	7-4	6
7 Vila Real	4	2	0	2	7-4	6
8 Sandinenses	4	1	1	2	4-10	4
9 Vianense	3	1	1	1	4-6	4
10 Atl. Arcos	3	1	1	1	4-3	4
11 Brito	3	1	0	2	4-5	3
12 Tirsense	3	1	0	2	2-3	3
12 V. Guimarães B	3	0	1	2	1-3	1
14 Dumiense	3	0	1	2	3-12	1

SÉRIE B — 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Régua-Alpendorada	**1-1**
Camacha-Leça	Hoje, 15 horas
Gondomar-U. Lamas	Hoje, 15 horas
Marítimo-Salgueiros	Hoje, 15 horas
Coimbrões-Machico	Hoje, 15 horas
Cinfães-Guarda	Hoje, 15 horas
Marco-Beira-Mar	Hoje, 15 horas

	J	V	E	D	G	P
1 Leça	3	3	0	0	7-1	9
2 U. Lamas	3	2	1	0	2-0	7
3 Alpendorada	4	2	1	1	3-4	7
4 Marco	2	2	0	0	7-0	6
5 Beira-Mar	3	2	0	1	4-2	6
6 Salgueiros	3	2	0	1	5-4	6
7 Cinfães	3	1	1	1	4-2	4
8 Camacha	3	1	1	1	3-3	4
9 Guarda	3	1	0	2	4-8	3
10 Machico	1	0	1	0	0-0	1
11 Régua	3	0	1	2	2-6	1
12 Marítimo	2	0	0	2	0-2	0
13 Gondomar	2	0	0	2	0-4	0
14 Coimbrões	3	0	0	3	2-7	0

SÉRIE C — 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Arronches e Benfica-Alcains	Hoje, 15 horas
Mortágua-Marialvas	Hoje, 15 horas
Elvas-Benf. Castelo Branco	Hoje, 15 horas
Fátima-Peniche	Hoje, 15 horas
Alverca B-União 1919	Hoje, 15 horas
Pêro Pinheiro-Marinhense	Hoje, 15 horas
Sertanense-Sp. Pombal	Hoje, 15 horas

	J	V	E	D	G	P
1 Elvas	3	2	1	0	5-1	7
2 Peniche	3	2	1	0	5-2	7
3 Arr. e Benfica	3	2	1	0	5-3	7
4 Marinhense	3	1	2	0	3-2	5
5 União 1919	3	1	2	0	4-3	5
6 Alverca	3	1	2	0	2-1	5
7 Sp. Pombal	3	1	1	1	4-3	4
8 B. Castelo Branco	3	1	1	1	2-2	4
9 Marialvas	3	1	0	2	4-6	3
10 Pêro Pinheiro	3	1	0	2	1-3	3
11 Fátima	3	0	2	1	1-2	2
12 Mortágua	3	0	2	1	1-3	2
13 Alcains	3	0	1	2	0-3	1
14 Sertanense	3	0	0	3	6-9	0

SÉRIE D — 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Louletano-Barreirense	**1-1**
Moura-Operário	Hoje, 11 horas
Serpa-Lusitano Évora	Hoje, 15 horas
Amora-Fabril	Hoje, 15 horas
E. Amadora B-Moncaparachense	Hoje, 15 horas
Lagoa-E. Vendas Novas	Hoje, 15 horas
Sintrense-Comércio e Indústria	Hoje, 15 horas

	J	V	E	D	G	P
1 Louletano	4	3	1	0	4-1	10
2 Lusit. Évora	3	2	1	0	9-0	7
3 Sintrense	3	2	1	0	5-1	7
4 Amora	3	1	1	1	5-5	4
5 E. Amadora B	2	1	1	0	4-0	4
6 Moncarapachense	3	1	1	1	6-4	4
7 Serpa	3	1	1	1	7-6	4
8 Operário	1	1	0	0	3-1	3
9 Com. Indústria	3	1	0	2	6-7	3
10 Lagoa	2	1	0	1	3-6	3
11 Moura	3	1	0	2	2-9	3
12 Barreirense	4	0	2	2	3-7	2
13 Fabril	3	0	1	2	2-4	1
14 E. Vendas Novas	3	0	0	3	0-8	0

LIGA REVELAÇÃO

Farense bateu Benfica no Seixal

SÉRIE B — 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Sporting-Estoril	**1-1**
Benfica-Farense	**0-1**
E. Amadora-Mafra	17/9 (15 h)
Portimonense -Santa Clara	17/9 (11 h)

	J	V	E	D	G	P
1 E. Amadora	4	3	0	1	5-2	9
2 Farense	5	2	2	1	5-4	8
3 Sporting	5	2	2	1	4-3	8
4 Estoril	5	2	1	2	9-4	7
5 Benfica	5	2	0	3	7-4	6
6 Portimonense	4	2	0	2	2-6	6
7 Mafra	4	1	1	2	2-6	4
8 Santa Clara	4	1	0	3	1-6	3

JUNIORES

ZONA NORTE — 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Famalicão-V. Guimarães	**0-1**
FC Porto-Rio Ave	**4-1**
Oliveirense-Nogueirense	**4-3**
Chaves-Gil Vicente	**1-4**
SC Braga-Feirense	Hoje, 15 horas

	J	V	E	D	G	P
1 FC Porto	6	5	1	0	22-4	16
2 V. Guimarães	6	4	2	0	13-5	14
3 Gil Vicente	6	3	2	1	12-8	11
4 SC Braga	5	3	1	1	14-10	10
5 Feirense	5	2	1	2	7-4	7
6 Rio Ave	6	2	1	3	9-12	7
7 Famalicão	5	1	2	2	7-8	5
8 Oliveirense	5	1	0	4	6-16	3
9 Nogueirense	6	1	0	5	8-18	3
10 Chaves	6	1	0	5	3-16	3

ZONA SUL — 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
Ac. Viseu-Farense	**3-1**
Torreense-Belenenses	**1-2**
Mafra-Benfica	Hoje, 15 horas
Casa Pia-Sporting	Hoje, 15 horas
Tondela-Lusitânia	26/10

	J	V	E	D	G	P
1 Ac. Viseu	6	5	1	0	9-3	16
2 Torreense	6	4	1	1	9-5	13
3 Casa Pia	5	2	2	1	4-3	8
4 Tondela	5	2	1	2	9-7	7
5 Benfica	4	2	1	1	2-1	7
6 Belenenses	6	2	1	3	6-10	7
7 Sporting	4	2	0	2	6-3	6
8 Mafra	5	2	0	3	7-7	6
9 Farense	5	0	1	4	4-9	1
10 Lusitânia	4	0	0	4	1-9	0

FUTEBOL FEMININO

LIGA BPI — 2.ª Jornada

Jogo	Resultado
Famalicão-Sporting	**1-3**
Estoril-Benfica	**1-4**
Damaiense-Clube Albergaria	**1-0**
Torreense-Marítimo	Hoje, 11 horas
Racing Power-Valadares Gaia	Hoje, 15 horas
Vilaverdense-SC Braga	2/10

	J	V	E	D	G	P
1 Sporting	2	2	0	0	6-1	6
2 Benfica	2	2	0	0	6-2	6
3 Valadares Gaia	1	1	0	0	2-0	3
4 SC Braga	1	1	0	0	6-1	3
5 Damaiense	2	1	0	1	1-2	3
6 Racing Power	1	0	1	0	1-1	1
7 Marítimo	1	0	1	0	1-1	1
8 Vilaverdense	0	0	0	0	0-0	0
9 Torreense	1	0	0	1	1-2	0
10 Clube Albergaria	1	0	0	1	0-1	0
11 Estoril Praia	2	0	0	2	1-7	0
12 FC Famalicão	2	0	0	2	2-9	0

FIFA FUTSAL WORLD CUP UZBEKISTAN 2024

Paçó recomenda prudência

Fixo de Portugal sublinha que «entrar bem e ganhar confiança já no primeiro jogo» é fundamental. Foi essa a ideia essencial refletida à esquina da estreia dos campeões no Mundial, frente ao Panamá



Rui Almeida

Serviço especial para A BOLA no Uzbequistão

TASHKENT — A ideia essencial refletida por Tomás Paçó, o fixo da seleção portuguesa de futsal, ontem, quando se aproxima a estreia dos campeões no Mundial do Uzbequistão, frente ao Panamá.

A preparação foi longa, e Tomás alinha pelo diapasão geral, sublinhando: «Já estamos todos à espera do primeiro jogo, depois de só treinarmos e termos jogos de preparação», é altura de «começarem as coisas a sério, esperar até segunda-feira e fazer um bom jogo.»

O jogador português (irmão de Bernardo Paçó), concorda com o facto de o título mundial «trazer mais responsabilidade para Portugal», até porque «a vontade das outras equipas ganharem é sempre maior». Porém, esse facto mantém a seleção das quinas motivada e «muito mais alerta».

O jogo da primeira jornada é tido como importante porque «é sempre bom entrar bem, para ganhar confiança». Tomás Paçó sustenta que Portugal está num «grupo com três seleções boas, de muita qualidade, principalmente Marrocos, em quem toda a gente fala...».

Quanto ao Panamá, trata-se de «uma equipa que defende muito individual, defende muito em cima». Os centro-americanos foram derrotados (0-9) há oito anos pela equipa portuguesa — a 13 de setembro de 2016, em Cali —, na fase final do Mundial da Colômbia.

Porém, apesar do registo da maior vitória de Portugal, o fixo avisa que «entretanto, o futsal já evoluiu muito», pelo que os atuais campeões do mundo devem aguardar «uma equipa coesa, só tendo de trabalhar e de fazer as coisas certas».

Aos 24 anos, mas já com grande experiência internacional, Tomás Paçó reconhece que está à mesma «nervoso», mas que consegue «controlar isso melhor», até porque se trata apenas de «ansiedade até os jogos começarem».

Falta apenas que a bola role na Humo Arena para resolver esta questão...



D.R.

Tomás Paçó quer que a ansiedade passe rapidamente... mas terá de esperar por amanhã

«É altura de começarem as coisas a sério, esperar até segunda-feira e fazer bom jogo»

GRUPO A

1.ª jornada	
Paraguai-Costa Rica	**5-2**
Uzbequistão-Países Baixos	**3-3**
2.ª Jornada	
Costa Rica-Países Baixos	17/9 (13.30)
Uzbequistão-Paraguai	17/9 (16 h)
3.ª Jornada	
Costa Rica-Uzbequistão	20/9 (16 h)
Países Baixos-Paraguai	20/9 (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Paraguai	1	1	0	0	5-2	3
2 Países Baixos	1	0	1	0	3-3	1
3 Uzbequistão	1	0	1	0	3-3	1
4 Costa Rica	1	0	0	1	2-5	0

GRUPO B

1.ª jornada	
Croácia-Tailândia	**1-2**
Brasil-Cuba	**10-0**
2.ª Jornada	
Tailândia-Cuba	17/9 (13.30 h)
Brasil-Croácia	17/9 (16 h)
3.ª Jornada	
Tailândia-Brasil	20/9 (13.30 h)
Cuba-Croácia	20/9 (13.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Brasil	1	1	0	0	10-0	3
2 Tailândia	1	1	0	0	2-1	3
3 Croácia	1	0	0	1	1-2	0
4 Cuba	1	0	0	1	0-10	0

GRUPO C

1.ª jornada	
Afeganistão-Angola	Hoje (13.30 h)
Argentina-Ucrânia	Hoje (16 h)
2.ª Jornada	
Angola-Ucrânia	18/9 (13.30 h)
Argentina-Afeganistão	18/9 (16 h)
3.ª Jornada	
Angola-Argentina	21/9 (16 h)
Ucrânia-Afeganistão	21/9 (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Afeganistão	0	0	0	0	0-0	0
2 Angola	0	0	0	0	0-0	0
3 Argentina	0	0	0	0	0-0	0
4 Ucrânia	0	0	0	0	0-0	0

GRUPO D

1.ª jornada	
Nova Zelândia-Líbia	Hoje (11 h)
Espanha-Cazaquistão	Hoje (13.30 h)
2.ª Jornada	
Líbia-Cazaquistão	18/9 (13.30 h)
Espanha-Nova Zelândia	18/9 (16 h)
3.ª Jornada	
Líbia-Espanha	21/9 (13.30 h)
Cazaquistão-Nova Zelândia	21/9 (13. 30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Cazaquistão	0	0	0	0	0-0	0
2 Espanha	0	0	0	0	0-0	0
3 Líbia	0	0	0	0	0-0	0
4 Nova Zelândia	0	0	0	0	0-0	0

GRUPO E

1.ª jornada	
PORTUGAL-Panamá	Amanhã (13.30 h)
Tajiquistão-Marrocos	Amanhã (16 h)
2.ª Jornada	
Marrocos-Panamá	19/9 (13.30 h)
PORTUGAL-Tajiquistão	19/9 (16 h)
3.ª Jornada	
Marrocos-PORTUGAL	22/9 (13.30 h)
Panamá-Tajiquistão	22/9 (13.30 h)

	J	V	E	D	G	P
1 Marrocos	0	0	0	0	0-0	0
2 Panamá	0	0	0	0	0-0	0
3 PORTUGAL	0	0	0	0	0-0	0
4 Tajiquistão	0	0	0	0	0-0	0

GRUPO F

1.ª jornada	
Irão-Venezuela	Amanhã (13.30 h)
Guatemala-França	Amanhã (16 h)
2.ª Jornada	
Irão-Guatemala	19/9 (13.30 h)
França-Venezuela	19/9 (16 h)
3.ª Jornada	
França-Irão	22/9 (16 h)
Venezuela-Guatemala	22/9 (16 h)

	J	V	E	D	G	P
1 França	0	0	0	0	0-0	0
2 Guatemala	0	0	0	0	0-0	0
3 Irão	0	0	0	0	0-0	0
4 Venezuela	0	0	0	0	0-0	0

Afeganistão: a 'final' da seleção de Angola treinada pelo português Marcos Antunes

TASHKENT — Este é, verdadeiramente, o dia de Angola no Mundial. Não apenas porque se trata do primeiro jogo dos *palancas negras*, mas porque, sendo frente ao Afeganistão, se torna decisivo para as aspirações da equipa orientada por Marcos Antunes e pode balizar toda a restante competição.

Isso mesmo sublinha Patrício Silvestre, o Presidente da Federação Angolana de Futsal (FAFUSA), reiterando que «o principal objetivo é fazer melhor do que há três anos, na Lituânia».

Ora o combinado angolano, no último Mundial (que representou a sua estreia na mais importante competição mundial da modalidade), perdeu os três encontros, ganhando, no entanto, a experiência essencial neste tipo de torneios.

O líder da comitiva angolana sublinha a «grande evolução do futsal no país, desde o Mundial da Lituânia», enfatizando o «trabalho que tem sido feito na identificação e despistagem de jogadores talentosos, não só em Luanda, como nas províncias», de resto, uma das matrizes essenciais do trabalho de Marcos Antunes, o transmontano que orienta Angola, e que já era selecionador por ocasião do mundial lituano.

Desta vez, uma eventual vitória sobre a seleção afegã (30.ª do *ranking* mundial, enquanto Angola ocupa a posição 47), representaria um importante passo rumo aos oitavos-de-final, fase para a qual seguem os dois primeiros classificados de cada grupo, mais os quatro melhores terceiros posicionados, numa luta que se prevê renhida e imprevisível até ao fecho da terceira jornada.

Depois do Afeganistão, seguem-se Ucrânia e Argentina, adversários que serão decerto ossos bem mais difíceis de roer para a seleção lusófona...

Rota da seda

O caminho dos sonhos

ALI, 21 anos, e Ibrohim, 22. Ambos uzbeques, ambos *barmen* num dos melhores hotéis de Tashkent. E ambos com um sonho: viver em Portugal. A nova geração de qualificados cidadãos do Uzbequistão olha para o exterior como uma essencial etapa de vida, de afirmação e (quase) de emancipação. Chovem as perguntas sobre *Lissabon*, porque é assim mesmo, no melhor alemão, que os manuais escolares uzbeques designam a capital lusa. Mas é impressionante a sua cultura geral. Sabem quase tudo o que a internet lhes pode mostrar e dizer sobre o País, a bonomia das suas gentes, as praias, a economia... sabem também que um salário português, apesar de tudo, lhes pode garantir uma qualidade de vida superior e que o acesso a terras lusas lhes pode valer um visto de trabalho para o espaço Shengen. São jovens cultos, com literacia universal que pode surpreender, mas que é potenciada, também, pela possibilidade de conhecerem, no hotel onde trabalham, gente de todos os recantos do mundo. Conversam, perguntam, comentam. E, apesar de gostarem de receber (imagem comum a todos os uzbeques), não deixam de apontar falhas ao país que os viu nascer.Embora sejam do *novo* Uzbequistão, Ali e Ibrohim conhecem o passado histórico do país, quer na fase de agregação à antiga União Soviética, quer na decisão suprema e soberana do seu povo de se tornar independente, apenas completa em dezembro de 1991. Estes dois rapazes mal escondem no sorriso algum desencanto pelos 450 dólares norte-americanos que ganham, de salário base, num hotel de cinco estrelas cuja diária, para cada hóspede, quase chega a esse valor. Dizem sem hesitar que, para se viver confortavelmente em Tashkent seriam necessários 1000 dólares. NÃO creio, porém, que o dinheiro seja o essencial na vida de quem tem a vida pela frente. Com alguma ambição, com muita vontade de viajar, partilhar culturas e recolher experiências, o Ibrohim e o Ali continuam, para já, a sorrir e a conversar com os clientes ao balcão de um bar, como se essa fosse a pista de descolagem rumo a todos os sonhos.

RUI ALMEIDA

Haaland chega aos 99

Norueguês bisou na reviravolta perante o Brentford, que marcou aos 23 segundos. Quarta, frente ao Inter, pode atingir número redondo de golos pelo City. Primeiro onze inicial sem portugueses em 16 meses

4.ª JORNADA 24/25 14/09/2024
Etihad Stadium, em Manchester

Man. City 2 – 1 Brentford

Man. City: Ederson; Walker, Akanji, Stones (Rúben Dias, 84) e Rico Lewis (Gvardiol, int.); Gundogan e Kovacic (Rodri, int.); Savinho (Matheus Nunes, 90), De Bruyne e Grealish (Bernardo Silva, 84); Haaland

Brentford: Flekken; Collins, Berg, Pinnock e Janelt (Fábio Carvalho, 72); Ajer (Roerslev, 72), Norgaard e Damsgaard (Yarmoliuk, 84); Mbeumo, Wissa (Schade, int.) e Lewis-Potter

Treinador
Pep Guardiola | Thomas Frank

Árbitro Darren Bond (Inglaterra)

Golos 0-1, por Wissa (1); 1-1, por Haaland (19); 2-1, por Haaland (32)

Disciplina
Cartão amarelo a Kovacic (42), Savinho (47) e Stones (79); a Collins (82)

Rogério Azevedo

A quatro dias de receber o Inter para a Liga dos Campeões, o Manchester City (joga em Alvalade a 5 de novembro) bateu o Brentford por *magrinho* 2-1, através de reviravolta consumada por Erling Haaland (golos aos 19' e 32'), depois de estar em desvantagem desde os 23 segundos, golo de Wissa após erros de Stones e Ederson. O golo do francês passa a ser o mais rápido desta edição da Premier League.

Pep Guardiola deixou no banco cinco jogadores que têm sido titulares neste início de época (Rúben Dias, Gvardiol, Rodri, Bernardo Silva e Doku) e, pela primeira vez desde 6 de maio de 2023 (2-1 ao Leeds), o treinador dos *citizens* não colocou qualquer português no onze inicial. Foram 71 jogos com Bernardo Silva, Rúben Dias ou Matheus Nunes de início. Ontem, os três apenas jogaram os minutinhos finais, enquanto Fábio Carvalho entrou no Brentford aos 72' para o lugar de Janelt.

A grande figura do jogo (que teve minuto de silêncio em memória de Eriksson) foi, de novo, Haaland, que jogou apesar da morte de um amigo. Marcou duas vezes e elevou para nove os golos nesta Premier League. O norueguês chegou ao City no verão de 2022 e, em 103 jogos, apontou 99 golos. Na Premier League marcou 72 em 70 jogos. Um verdadeiro *alien*.

«Sou grande fã de Thomas Frank e não me lembro de outra equipa jogar aqui como o Brentford jogou. Tivemos sorte no desvio que originou o 1-1 e sentimos muita dificuldade para rematar ou pressionar. Prefiro ganhar assim do que quatro ou cinco a zero», disse Pep Guardiola no final do jogo.



IMAGO

Segundo golo de Haaland teve assistência do guarda-redes Ederson

«Haaland é um jogador inacreditável, uma pessoa inacreditável. É uma máquina absoluta na frente da baliza. Ele merece tudo o que recebe porque trabalha muito dentro e fora do campo. Jogar assim depois da morte de uma pessoa chegada é incrível», acrescentou Jack Grealish, extremo do Manchester City.

Com a derrota do Liverpool, em casa, frente ao Nottingham Forest, o Manchester City passa a líder isolado a Premier League, com 12 pontos em quatro jogos. Erling Haaland tem agora mais seis golos que os seus cinco mais diretos perseguidores.

PREMIER LEAGUE 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Southampton-Manchester United	0-3
Fulham-West Ham	1-1
Liverpool-Nottingham Forest	0-1
Manchester City-Brentford	2-1
Crystal Palace-Leicester	2-2
Brighton-Ipswich	0-0
Aston Villa-Everton	3-2
Bournemouth-Chelsea	0-1
Tottenham-Arsenal	Hoje (14 h)
Wolverhampton-Newcastle	Hoje (16.30 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Manchester City	4	4	0	0	11-3	12
2	Liverpool	4	3	0	1	7-1	9
3	Aston Villa	4	3	0	1	7-6	9
4	Brighton	4	2	2	0	6-2	8
5	Nottingham Forest	4	2	2	0	4-2	8
6	Arsenal	3	2	1	0	5-1	7
7	Chelsea	4	2	1	1	8-5	7
8	Newcastle	3	2	1	0	4-2	7
9	Brentford	4	2	0	2	6-6	6
10	Manchester United	4	2	0	2	5-5	6
11	Bournemouth	4	1	2	1	5-5	5
12	Fulham	4	1	2	1	4-4	5
13	Tottenham	3	1	1	1	6-3	4
14	West Ham	4	1	1	2	5-6	4
15	Leicester	4	0	2	2	5-7	2
16	Crystal Palace	4	0	2	2	4-7	2
17	Ipswich	4	0	2	2	2-7	2
18	Wolverhampton	3	0	1	2	3-9	1
19	Southampton	4	0	0	4	1-8	0
20	Everton	4	0	0	4	4-13	0

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Haaland (Man. City)	9
Salah (Liverpool)	3
Luis Díaz (Liverpool)	3

Próxima jornada **(5.ª)**
West Ham-Chelsea, Liverpool-Bournemouth, Southampton-Ipswich, Tottenham-Brentford, Leicester-Everton, Fulham-Newcastle, Aston Villa-Wolverhampton, Crystal Palace-Manchester United, Brighton-Nottingham Forest, Manchester City-Arsenal

Espírito Santo silencia Anfield, United acerta o passo

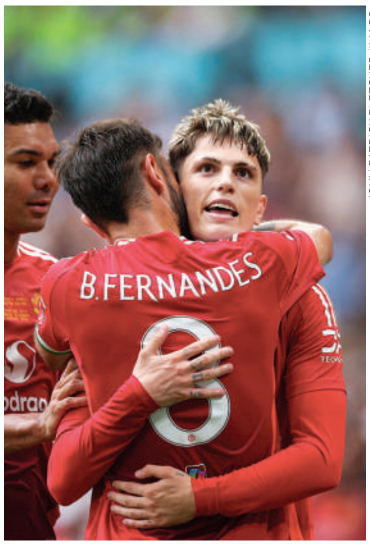
Bruno Fernandes e Diogo Dalot fizeram uma assistência cada; Nottingham Forest surpreende

O Manchester United interrompeu ontem série de duas derrotas consecutivas e foi a Southampton vencer por 3-0. Em clara crise de confiança, os diabos vermelhos começaram por apanhar um valente susto quando o árbitro da partida assinalou penálti aos 33 minutos. Valeu que Archer desperdiçou a oportunidade de colocar a formação da casa em vantagem e praticamente na jogada seguinte Bruno Fernandes fez cruzamento perfeito da esquerda e ofereceu o golo ao central De Ligt, que se estreou a marcar na Premier League, ele que foi contratado ao Bayern neste defeso por 45 milhões de euros. A vantagem deu serenidade à equipa visitante, que viria a marcar o segundo ainda antes do intervalo, por Rashford, que também marcou o primeiro tento de uma temporada que não começou bem para a sua equipa. O Southampton, que teve o ex-Sporting Mateus Fernandes até aos 80 minutos, sofreu ainda o terceiro golo, com Diogo Dalot a fazer assistência para Garnacho (90+6').


PETER BYRNE/IMAGO

Nuno Espírito Santo em ação na bem sucedida viagem a Liverpool

Em Anfield, o Liverpool tropeçou frente ao Nottingham Forest de Nuno Espírito Santo. O único golo do jogo foi marcado por Gibbs-White, aos 72 minutos, de nada valendo o domínio da formação da casa durante praticamente todo o encontro. Arne Slot, sucessor de Jurgen Klopp, entrou em campo num 4x2x3x1 em que Diogo Jota era o elemento mais avançado, o que obrigou o português a grande desgaste na luta com a sempre muito competente defesa da formação visitante. Diogo Jota foi o primeiro a sair, aos 60 minutos, dando lugar a Darwin Núñez. Não melhorou a eficácia e perdeu-se até alguma imprevisibilidade porque Luis Díaz também deixou o relvado para dar lugar a Gakpo. Aproveitou o Nottingham (Jota Silva entrou aos 81') para subir um pouco as suas linhas e chegar ao golo por Gibbs-White.



JOHN PATRICK FLETCHER/IMAGO

Bruno Fernandes abraça Garnacho pelo golo

O Fulham de Marco Silva deixou fugir, aos 90+5', a vitória na receção ao West Ham, com Bowen a fazer o 1-1 depois do antigo benfiquista Raúl Jiménez ter inaugurado o marcador aos 24'.

EVANILSON FALHA PENÁLTI

Na partida que fechou a jornada, o Chelsea venceu com dificuldade o Bournemouth. O golo surgiu apenas aos 86 minutos, da autoria do internacional francês Nkunku, a passe do recente reforço Jadon Sancho, quando João Félix já estava em campo (entrou aos 62' para o lugar de Madueke). Um jogo que podia ter conhecido outro desfecho se Evanilson, ex-FC Porto, não tivesse desperdiçado um penálti aos 38', permitindo a excelente defesa de Robert Sánchez. Pedro Neto (saiu ao intervalo) e Renato Veiga (jogou os 90') foram titulares nos *blues* de Londres.



Fabián Ruiz festeja com Dembélé o 2-1 ao minuto 75; João Neves, sorridente, espreita atrás dos dois

Travo amargo antes do habitual prato principal

João Neves e Nuno Mendes foram titulares do PSG frente ao Brest. Lateral--esquerdo cometeu penálti, médio foi decisivo no golo que trouxe tranquilidade

Pedro Casteleiro

O PSG entrou com tudo na receção ao Brest, com o objetivo de vencer e recuperar a liderança isolada da Ligue 1, após as vitórias de Marselha e Mónaco, sendo isso o que conseguiu, com um triunfo por 3-1.

Nuno Mendes regressou ao onze inicial, após ter falhado a última partida devido a uma virose, e João Neves somou a terceira titularidade consecutiva, sendo que os dois primeiros grandes lances de perigo foram dos portugueses, mas Bizot evitou o golo de ambos.

No entanto, apesar das inúmeras oportunidades de golo, foram os forasteiros quem inauguraram o marcador, após um erro de Nuno Mendes, que puxou a camisola de Ajorque na grande área, provocando um penálti, ao minuto 28. O árbitro não teve dúvidas e assinalou-a de imediato, mostrando ainda o amarelo ao português. Castillo atirou para o meio e fez o primeiro do encontro.

A resposta dos parisienses veio já perto do intervalo, com Ousmane Dembélé a cabecear para o fundo das redes e a igualar o marcador, após um bom cruzamento de Asensio, ao minuto 42.

Nuno Mendes acabou por ser substituído por Luis Enrique, ao minuto 63, muito por causa do cartão amarelo que viu na primeira parte, sendo que, poucos minutos depois, João Neves isolou Asensio na cara de Bizot, mas o golo do espanhol acabou por ser anulado imediatamente por fora de jogo.

O 1-1 foi desbloqueado com um golaço de Fabián Ruiz, que substituiu Vitinha no onze de Luis Enrique e rematou, fora da grande área, de forma colocada e fora do alcance do guarda-redes adversária. O médio ex-FC Porto lesionou-se por Portugal no final do jogo com a Croácia e, por isso, não esteve pela primeira vez, esta época, no onze de Luis Enrique, enquanto Gonçalo Ramos continua de fora, pelo menos, até novembro.

Após regressar à vantagem no marcador, bastaram apenas mais alguns segundos para o PSG fazer o resultado final, e muito graças a João Neves, que recuperou a bola de imediato e assistiu Kolo Muani para o golo, mas um corte da defesa do Brest impediu a quinta assistência do ex-Benfica na liga francesa. Dembélé aproveitou o ressalto e fez o bis, com a baliza quase escancarada.

Quatro vitórias em quatro jogos, ou seja, 12 pontos para o PSG na Ligue 1, a única equipa a fazê-lo em França.

LIGUE 1 — 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Saint-Étienne-Lille	**1-0**
Marselha-Nice	**2-0**
Auxerre-Mónaco	**0-3**
PSG-Brest	**3-1**
Rennes-Montpellier	Hoje (14 h)
Nantes-Reims	Hoje (16 h)
Toulouse-Le Havre	Hoje (16 h)
Estrasburgo-Angers	Hoje (16 h)
Lens-Lyon	Hoje (19.45 h)

	J	V	E	D	G	P
1 PSG	4	4	0	0	16-3	12
2 Marselha	4	3	1	0	12-4	10
3 Mónaco	4	3	1	0	7-1	10
4 Nantes	3	2	1	0	5-1	7
5 Lens	3	2	1	0	4-1	7
6 Le Havre	3	2	0	1	6-5	6
7 Lille	4	2	0	2	5-4	6
8 Estrasburgo	3	1	1	1	7-6	4
9 Nice	4	1	1	2	6-6	4
10 Reims	3	1	1	1	4-5	4
11 Rennes	3	1	0	2	5-5	3
12 Brest	4	1	0	3	6-10	3
13 Lyon	3	1	0	2	4-8	3
14 Auxerre	4	1	0	3	3-9	3
15 Saint-Étienne	4	1	0	3	1-7	3
16 Toulouse	3	0	2	1	2-4	2
17 Montpellier	3	0	1	2	2-10	1
18 Angers	3	0	0	3	1-7	0

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Greenwood (Marselha)	5
Barcola (PSG)	4
Dembele (PSG)	4

Próxima jornada **(5.ª)**

Nice-Saint-Étienne, Lille-Estrasburgo, Rennes-Lens, Reims-PSG, Mónaco-Le Havre, Brest-Toulouse, Angers-Nantes, Montpellier-Auxerre, Lyon-Marselha

ALEMANHA

Goleada com Palhinha e Guerreiro

Bayern marcou terceiro golo mais rápido da equipa na história da Bundesliga

Não durou muito tempo a liderança do Dortmund na Bundesliga. Com João Palhinha e Raphael Guerreiro na equipa titular, o Bayern de Munique goleou o recém-promovido Holstein Kiel, num encontro da 3.ª jornada da prova, no qual Harry Kane esteve inspirado.

Foi um começo desastroso para a turma caseira, que ao minuto 13 já perdia por 0-3 contra os bávaros: Musiala fez o primeiro aos 15 (!) segundos do jogo (terceiro golo mais rápido de sempre da equipa na história da Bundesliga) e Harry Kane, aos 6 minutos, fez o 2-0. Como se não bastasse, depois de alguma confusão na área, Remberg (13') colocou a bola na própria baliza e ofereceu ao Bayern o terceiro.

A equipa orientada por Vincent Kompany abrandou o ritmo da partida, mas o ponta de lança inglês bisou ainda antes do intervalo (43'), com um colocado remate fora da área.

Já na segunda parte, Michael Olise estreou-se a marcar pelo Bayern de Munique (64'), após defesa incompleta do guarda-redes Timon Weiner, e Gigovic (82') assinou o primeiro tento do Holstein Kiel na competição.

Porém, o duelo não terminaria com o *hat trick* de Harry Kane, aos 90+1', através de penálti.

Diogo Leite foi titular no empate a zero golos do Union Berlim em casa do RB Leipzig, no qual o também jogador formado no FC Porto, André Silva, não saiu do banco.

Quanto ao campeão em título, voltou às vitórias após a derrota na jornada anterior frente ao RB Leipzig: o Leverkusen, com Álex Grimaldo a titular, foi a casa do Hoffenheim golear por 4-1.



Palhinha deu segurança ao meio-campo dos bávaros na visita ao recém-promovido Kiel

BUNDESLIGA — 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Dortmund-Heidenheim	**4-2**
Wolfsburgo-E. Frankfurt	**1-2**
Monchengladbach-Estugarda	**1-3**
Friburgo-Bochum	**2-1**
Hoffenheim-Leverkusen	**1-4**
RB Leipzig-Union Berlim	**0-0**
Kiel-Bayern	**1-6**
Augsburgo-St. Pauli	Hoje (14.30 h)
Mainz-Bremen	Hoje (16.30 h)

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Harry Kane (Bayern)	4
Kramaric (Hoffenhiem)	4
Marmoush (E. Frankfurt)	3

Próxima jornada **(4.ª)**

Augsburgo-Mainz, Union Berlim-Hoffenheim, Bochum-Holstein Kiel, Werder Bremen-Bayern, Heidenheim-Friburgo, Frankfurt-Borussia M'gladbach, Bayer Leverkusen-Wolfsburgo, Estugarda-Borussia Dortmund, St. Pauli-RB Leipzig

	J	V	E	D	G	P
1 Bayern	3	3	0	0	11-3	9
2 Dortmund	3	2	1	0	6-2	7
3 RB Leipzig	3	2	1	0	4-2	7
4 Heidenheim	3	2	0	1	8-4	6
5 Leverkusen	3	2	0	1	9-6	6
6 E. Frankfurt	3	2	0	1	5-4	6
7 Friburgo	3	2	0	1	5-4	6
8 Union Berlim	3	1	2	0	2-1	5
9 Estugarda	3	1	1	1	7-7	4
10 Wolfsburgo	3	1	0	2	5-5	3
11 M'gladbach	3	1	0	2	5-6	3
12 Hoffenheim	3	1	0	2	5-9	3
13 Mainz	2	0	2	0	4-4	2
14 Bremen	2	0	2	0	2-2	2
15 Augsburgo	2	0	1	1	2-6	1
16 St. Pauli	2	0	0	2	0-3	0
17 Bochum	3	0	0	3	1-5	0
18 Kiel	3	0	0	3	3-11	0

Primeira vitória em forma de goleada

Tardou, mas chegou o primeiro triunfo sob o comando de Paulo Fonseca. Milan faz grande primeira parte e depois gere a pensar no Liverpool e no Inter

Tiago Trindade

Quatro jogos depois, finalmente o Milan, orientado por Paulo Fonseca, conseguiu somar a primeira vitória na presente edição da Serie A. E foi, como se costuma dizer, sem espinhas. Os *rossoneri* receberam e golearam o recém-promovido Veneza, por 4-0, em partida a contar para a jornada 4.

Rafael Leão foi titular na equipa da casa e acabou por corresponder ao voto de confiança do compatriota. O internacional português ajudou a inaugurar o marcador com uma grande assistência de calcanhar para Theo Hernández, que marcou aos 2 minutos, com alguma ajuda do guarda-redes adversário.

Com o jogo controlado, não demorou para que o Milan dilatasse a vantagem: aos 16 minutos, na sequência de um canto, Pulisic descobriu Fofana que, de cabeça, fez o 2-0.

O próprio Pulisic viria mesmo a escrever o seu nome na lista de marcadores quando, ao minuto 25, converteu de forma certeira um penálti. Ainda antes do intervalo o Milan consumou a goleada. Novamente dos 11 metros, desta vez convertido por Tammy Abraham (29'), após falta cometida sobre Rafael Leão. Um golo que conformava uma primeira parte completamente avassaladora do Milan.

No segundo tempo os *rossoneri* limitaram-se a gerir o resultado. Para dar uma ajuda, Caviglia viu o segundo cartão amarelo, aos 73 minutos, e deixou o Veneza reduzido a 10 unidades até ao fim do encontro.

No final da partida, Paulo Fonseca admitiu que a partir de determinado momento começou a pensar no dérbi com o Inter da próxima semana com o Liverpool pelo meio. «Sei bem da importância do dérbi para os nossos adeptos», afirmou o técnico luso.


IMAGO

Paulo Fonseca cumprimenta Abraham, autor de um dos golos do Milan, de penálti

SÉRIE A 4.ª Jornada

Jogo	Resultado
Como-Bolonha	**2-2**
Empoli-Juventus	**0-0**
Milan-Veneza	**4-0**
Génova-Roma	Hoje (11.30 h)
Torino-Lecce	Hoje (14.00 h)
Atalanta-Fiorentina	Hoje (14.00 h)
Cagliari-Nápoles	Hoje (17.00 h)
Monza-Inter	Hoje (19.45 h)
Parma-Udinese	Amanhã (17.30 h)
Lazio-Verona	Amanhã (19.45 h)

Próxima jornada (5.ª)

Cagliari-Empoli, Verona-Torino, Veneza-Génova, Juventus-Nápoles, Lecce-Parma, Fiorentina-Lazio, Monza-Bolonha, Roma-Udinese, Inter-Milan, Atalanta-Como

	J	V	E	D	G	P
1 Juventus	4	2	2	0	6-0	8
2 Inter	3	2	1	0	8-2	7
3 Torino	3	2	1	0	5-3	7
4 Udinese	3	2	1	0	4-2	7
5 Verona	3	2	0	1	5-3	6
6 Nápoles	3	2	0	1	5-4	6
7 Empoli	4	1	3	0	3-2	6
8 Milan	4	1	2	1	9-6	5
9 Lazio	3	1	1	1	6-5	4
10 Parma	3	1	1	1	4-4	4
11 Génova	3	1	1	1	3-4	4
12 Fiorentina	3	0	3	0	3-3	3
13 Atalanta	3	1	0	2	5-6	3
14 Bolonha	4	0	3	1	4-7	3
15 Lecce	3	1	0	2	1-6	3
16 Monza	3	0	2	1	2-3	2
17 Cagliari	3	0	2	1	1-2	2
18 Roma	3	0	2	1	1-2	2
19 Como	4	0	2	2	3-7	2
20 Veneza	4	0	1	3	1-8	1

ARÁBIA SAUDITA


AL HILAL

João Cancelo ao serviço do Al Hilal de Jorge Jesus

Jesus vence com Cancelo e Marcos

Reforços importantes no triunfo do Al Hilal, que lidera o campeonato saudita

O Al Hilal de Jorge Jesus não desmancha e ontem foi a casa do Al Riyadh vencer por 3-0, com João Cancelo, Marcos Leonardo e Rúben Neves titulares, tal como Tozé nos visitados. O Al Riyadh conseguiu segurar o 0-0 até aos 53', quando Savic serviu Al Dawsari. O capitão seguiu pelo corredor esquerdo e, quase sem ângulo, *picou* sobre Borjan para fazer o 1-0.

Marcos Leonadro e João Cancelo ainda marcaram, mas ambos os golos foram anulados por fora de jogo. O 2-0 chegaria aos 80', por Mitrovic, também com um remate *picado* por cima de Borjan. A sociedade entre Al Dawsari e Mitrovic voltaria a fazer estragos, já na compensação. O capitão voltou a servir o sérvio que, aos 90+10', bisou e fixou o 3-0, elevando para 10 os golos que fazem dele o líder dos melhores marcadores da liga.

O Al Ettifaq venceu na visita ao Al Fateh, por 2-1, com João Costa (73') a garantir o triunfo.

Houve goleada no Al Fayha-Al Raed: 5-0. O inglês Chris Smalling, de 34 anos, ex-Roma, teve uma estreia para esquecer na formação do Al Fayha. Marcou um autogolo aos 6' e foi expulso aos 56'.

LIGA SAUDITA 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Al Taawoun-Al Khaleej	**2-0**
Damac FC-Al Akhdoud	**3-1**
Al Nassr-Al Ahli	**1-1**
Al Fateh-Al Ettifaq	**1-2**
Al Fayha-Al Raed	**0-5**
Al Riyadh-Al Hilal	**0-3**
Al Qadisiyah-Al Shabab	15/09, 16:20h
Al Kholood-Al Orobah	15/09, 16:50h
Al Ittihad-Al Wehda	15/09, 19:00h

	J	V	E	D	G	P
1 Al Hilal	3	3	0	0	9-2	9
2 Al Ettifaq	3	3	0	0	4-1	9
3 Al Qadisiyah	2	2	0	0	4-0	6
4 Al Taawoun	3	2	0	1	4-2	6
5 Al Ittihad	2	2	0	0	3-1	6
6 Al Nassr	3	1	2	0	6-3	5
7 Al Raed	3	1	1	1	6-2	4
8 Al Wehda	2	1	1	0	5-4	4
9 Al Ahli	3	1	1	1	3-2	4
10 Al Riyadh	3	1	1	1	6-7	4
11 Damac FC	3	1	0	2	5-5	3
12 Al Shabab	2	1	0	1	1-1	3
13 Al Khaleej	3	1	0	2	1-3	3
14 Al Fateh	3	1	0	2	2-5	3
15 Al Kholood	2	0	0	2	1-4	0
16 Al Orobah	2	0	0	2	1-4	0
17 Al Akhdoud	3	0	0	3	1-7	0
18 Al Fayha	3	0	0	3	1-10	0

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Mitrovic (Al Hilal)	6
Dembele (Al Ettifaq)	2
Cristiano Ronaldo (Al Nassr)	2

Próxima jornada (5.ª)

Al-Akhdoud-Al-Qadisiyah, Al-Orobah-Al Fateh, Al-Wehda-Al Kholood, Al Khaleej-Al-Fayha, Al-Ahli Jeddah-Damac FC, Al-Ettifaq-Al Nassr, Al-Shabab-Al Taawoun, Al Raed-Al-Riyadh, Al Hilal-Al-Ittihad Jeddah

Juventus sem Conceição e sem fogo

Equipa de Turim ainda não sofreu golos na Serie A, mas já tem dois empates

A Juventus empatou sem golos no terreno do Empoli, resultado que pode ser visto de duas formas. A mais positiva é que a *Velha Senhora* continua sem qualquer derrota e sem um único golo sofrido na Serie A, o que diz bem da solidez da equipa de Thiago Motta, que passa a noite na liderança. Por outro lado, é o segundo empate consecutivo (na última jornada foi em casa, frente à Roma) e foram visíveis algumas dificuldades no ataque.

Mesmo assim, a Juventus criou algumas oportunidades e a figura do jogo foi mesmo o guarda-redes do Empoli, Devis Vásquez, que fez três defesas incríveis, sendo o grande responsável pela conquista de um ponto.

Ainda sem Francisco Conceição (recupera de lesão muscular), o adversário do Benfica na Liga dos Campeões mostrou que tem ainda muito para evoluir se quer fazer melhor que o quarto lugar conquistado na temporada passada e assumir uma candidatura ao título, que foge há cinco temporadas .

Já o Bolonha, que terá de defrontar na Liga dos Campeões tanto o Benfica como o Sporting, arrancou um empate (2-2) no terreno do Como treinado pelo antigo internacional espanhol Cesc Fàbregas. Jogo de grande intensidade em que a equipa comandada por Vincenzo Italiano esteve a perder por 0-2, mas acreditou até ao fim e ainda conseguiu somar um ponto.


GIUSEPPE MAFFIA/IMAGO

Vlahovic ficou em branco na Juventus

BREVES

IMAGO



Osimhen, reforço do Galatasaray

Osimhen na goleada do Galatasaray

Osimhen estreou-se ontem pelo Galatasaray e assistiu para o segundo golo da vitória (5-0) frente ao Rizespor. Diogo Sousa, guarda-redes do Bodrum, jogou os 90' frente ao Basaksehir (0-1). Bruno Viana, defesa do Gaziantep, jogou os 90' com o Sivasspor (1-2), enquanto Miguel Crespo, médio do Basaksehir, jogou os últimos 14'. O Fenerbahçe de José Mourinho e o Besiktas de Rafa, João Mário e Gedson entram hoje em ação.

Anderlecht empata, Club Brugge lidera

O Anderlecht (3.º), adversário do FC Porto na Liga Europa, empatou em casa (2-2) com o Westerlo, enquanto o Club Brugge (1.º), que jogará com o Sporting na Liga dos Campeões, foi ganhar ao terreno do Kortrijk (3-0). João Silva, defesa do Kortrijk, saiu aos 58', quando havia 0-1. Flavio Nazinho, defesa do Cercle Brugge, jogou os 90' na derrota em casa com o Genk (2-3) e assistiu Ravych para o 2-2

PSV continua líder nos Países Baixos

O PSV mantém-se na liderança da Eredivisie, o campeonato dos Países Baixos, após nova vitória, desta vez em casa, por 2-0, frente ao NEC. Foi o quinto triunfo em cinco jogos na liga neerlandesa do adversário do Sporting na segunda jornada da fase de liga da Champions. O Feyenoord, que mais tarde defrontará o Benfica na competição, empatou a duas bolas em casa do Groningen (4.º) e ocupa o sexto posto da tabela.

Diana Gomes derrotada

A defesa central Diana Gomes foi titular na goleada de ontem sofrida pelo Sevilha em casa do Costa Adeje Tenerife, por 1-4, na segunda jornada da Lifa F, de Espanha. É a terceira época da internacional portuguesa de 26 anos no clube da Andaluzia.

William Carvalho pode perder o resto da época

Médio do Bétis sofreu rotura total do tendão de Aquiles e vai ser operado

William Carvalho sofreu uma rotura total do tendão de Aquiles da perna direita aos 20 minutos do encontro de anteontem do Bétis frente ao Leganés, em casa, para a La Liga, que os anzaluzes venceram por 2-0.

O clube informou ontem que o internacional português vai ter de ser submetido a uma intervenção cirúrgica nos próximos dias e o tempo de paragem «dependerá da sua evolução».

Mas é elevada a probabilidade de William perder o resto da época tendo em conta a gravidade do problema. No final do encontro, o treinador da equipa andaluza, Manuel Pellegrini, já dava conta do pior: «Tem mau aspeto, é provável que seja uma lesão prolongada.»

O médio luso de 32 anos iniciou a sétima época no Bétis com o estatuto habitual de titular e somava cinco partidas e um total de 253 minutos.

Trata-se de mais uma grande baixa para os béticos depois da lesão de Isco, que fraturou o perónio e ficará fora dos relvados por um período a rondar os quatro meses.

JOAQUIN CORCHERO/ IMAGO



Pellegrini atento às queixas de William

IRINAX R. HIPOLITO/IMAGO



A festa de Kylian Mbappé numa noite em que os 'merengues' voltaram a sentir dificuldades

Pior Real em campo foi o Real vencedor

Muitos problemas para Carlo Ancelotti formar o meio-campo face a tantas baixas. Real Sociedad sem a sorte do seu lado. Mbappé volta a marcar

Pereira Ramos
Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — O jogo mais importante de ontem foi entre Real Sociedad e Real Madrid, no qual Carlo Ancelotti teve de improvisar para poder formar a linha de meio-campo, pois Camavinga, Ceballos, Bellingham e Tchouaméni estão lesionados — e, para complicar ainda mais, Brahim, que tinha entrado de início para reforçar essa zona, também se lesionou e teve de ser substituído por Rodrygo.

Os bascos começaram o jogo exercendo forte pressão alta com o Real Madrid, pouco a pouco, a conseguir equilibrar as operações e até criando algumas situações de perigo, sempre protagonizadas por Mbappé que obrigou o guarda-redes Remiro a intervenções importantes. Mas as grandes ocasiões estiveram da parte da turma local que, durante o primeiro tempo, mandou duas bolas à trave e numa ou outra jogada teve três ocasiões claras de marcar frente à pouco contundente defesa madrilena que sofreu a bom sofrer para evitar o golo que a Real merecia ter marcado antes do descanso.

A pouca fortuna da turma de San Sebastián voltou a estar presente logo no primeiro minuto do segundo tempo com a bola a ir pela terceira vez ao ferro da baliza de Courtois, seguindo-se, pouco depois, uma mão na área, cometida de forma evitável por Sérgio Gomes. Grande penalidade clara que Vinicius converteu no primeiro golo. De forma inesperada e um pouco injusta, a Real Sociedad viu-se em desvantagem, drama que se ampliou com outro castigo máximo cometido por um defesa local sobre Vinícius e que Mbappé transformou no 2-0. Vitória importante do Real, embora a equipa tenha voltado a mostrar certas carências e com muitos problemas a meio-campo. Mas o futebol é assim, nem sempre ganha quem mais fez por isso…

LA LIGA — 5.ª Jornada

Jogo	Resultado
Bétis-Leganés	2-0
Maiorca-Villarreal	1-2
Espanhol-Alavés	3-2
Sevilha-Getafe	1-0
Real Sociedad-Real Madrid	0-2
Celta de Vigo-Valladolid	Hoje (13.00 h)
Girona-Barcelona	Hoje (15.15 h)
Las Palmas-Ath. Bilbao	Hoje (17.30 h)
Atl. Madrid-Valência	Hoje (20.00 h)
Rayo Vallecano-Osasuna	Amanhã (20.00 h)

		J	V	E	D	G	P
1	Barcelona	4	4	0	0	13-3	12
2	Real Madrid	5	3	2	0	9-2	11
3	Villarreal	5	3	2	0	11-8	11
4	Atl. Madrid	4	2	2	0	6-2	8
5	Girona	4	2	1	1	7-4	7
6	Espanhol	5	2	1	2	5-5	7
7	Alavés	5	2	1	2	7-6	7
8	Osasuna	4	2	1	1	5-7	7
9	Celta	4	2	0	2	10-9	6
10	Bétis	4	1	2	1	3-3	5
11	Maiorca	5	1	2	2	3-4	5
12	Sevilha	5	1	2	2	4-6	5
13	Leganés	5	1	2	2	3-5	5
14	Rayo Vallecano	4	1	1	2	4-5	4
15	Ath. Bilbao	4	1	1	2	3-4	4
16	Valladolid	4	1	1	2	1-10	4
17	Real Sociedad	5	1	1	3	3-6	4
18	Getafe	4	0	3	1	1-2	3
19	Las Palmas	4	0	2	2	4-7	2
20	Valência	4	0	1	3	3-7	1

Melhor marcador

Lewandowski (Barcelona) 4

Próxima jornada (6.ª)

Alavés-Sevilha, Valladolid-Real Sociedad, Osasuna-Las Palmas, Valência-Girona, Real Madrid-Espanhol, Getafe-Leganés, Ath. Bilbao-Celta de Vigo, Villarreal-Barcelona, Rayo Vallecano-Atl. Madrid, Bétis-Maiorca

Jesús Navas, o mais velho de sempre a marcar

Jesús Navas entrou ontem para a história ao tornar-se no jogador mais velho de sempre a marcar um golo na liga espanhola. Foi na vitória por 1-0, em casa, frente ao Getafe, um remate decisivo, portanto, e que coloca o campeão europeu por *La Roja* num patamar especial na competição. O extremo e capitão dos sevilhanos conta com 39 anos e 298 dias. No lado oposto espera-se que hoje o jovem Lamine Yamal, de apenas 17 anos, seja titular pelo líder Barcelona, diante do Girona, tendo ouvido ontem um conselho do treinador, o alemão Hansi Flick: «Se ele quer ser um campeão não pode descansar.» Isto a propósito de um eventual repouso a pensar na partida frente ao Mónaco, para a Liga dos Campeões.

Pichardo: «Não troco este diamante pelo ouro em Paris»

Atleta do Benfica ganhou a final do circuito, disputada em Bruxelas, no triplo salto com 17,33 metros e levou para casa um prémio de 27 mil euros. Vice-campeão olímpico e Europeu em 2024 já havia conquistado o troféu nas temporadas de 2018 e 2021

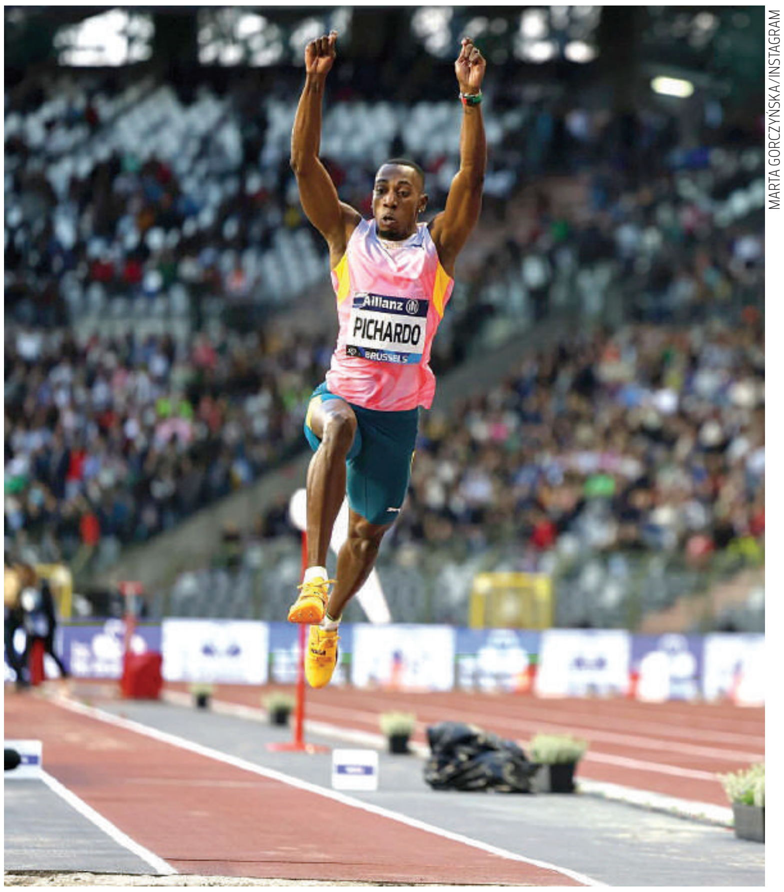
Miguel Candeias

Com um salto de 17,33m conseguido na segunda das seis oportunidades, Pedro Pablo Pichardo, de 31 anos, venceu, ontem, a final do triplo salto do Memorial Van Damme, derradeira etapa em Bruxelas da Liga Diamante disputada no Estádio Rei Balduíno e com isso arrebatou pela terceira ocasião (2018, 2021) o troféu do circuito e um prémio de 30 mil dólares (27 mil euros).

«Se me pergunta se troco este diamante por uma medalha de ouro em Paris, responderia que não. Perdi o título olímpico por apenas dois centímetros, mas o desporto é mesmo assim. Não sou de olhar para trás, mas para a frente», declarou Pichardo após o triunfo na capital belga num segundo dia de finais que coroou mais 15 atletas, os quais se juntaram aos 16 da véspera, onde haviam brilhado o sueco campeão olímpico de salto com vara Armand Duplantis, quarta vitória do Circuito e o norueguês Jakob Ingebrigtsen, que levou o diamante opela terceira vez consecutiva nos 1500 metros antes de hoje fazer a estreia na meia-maratona em Copenhaga.

A LIDERAR DESDE O INÍCIO

O medalha de prata português nos Jogos de Paris-2024 e campeão olímpico em Tóquio-2020, abriu a competição com 17,23m, para depois, na segunda tentativa, alcançar a marca que lhe viria a garantir a vitória na Liga Diamante, à frente do alemão Max Herb com 17,20m e do grande rival do Burquina Faso Hugues Fabrice Zango, que se ficou em 3.º com 17.05.



MARTA GORCZYNSKA/INSTAGRAM

Apenas Pedro Pichardo, por três vezes, Max Herb e Fabrice Zango saltaram acima dos 17 metros

> **«Perdi o título olímpico por apenas 2 cm, não sou de olhar para trás»**

O atleta do Benfica, que não teve na prova o espanhol Jordan Díaz, que tanto nos Jogos como no Europeu relegou-o para a prata, dispensou a terceira e quarta oportunidade de saltar e depois de na quinta ter feito um nulo, fechou a competição, já com a vitória garantida, com 17,05, mas com a chamada efetuada a 21cm da tábua.

Nos Jogos na capital francesa Pedro havia conseguido 17,84m e também aí desperdiçando 19cm até ao limite da tábua para ultrapassar os 17,86 de Díaz.

Nesta final em Bruxelas marcaram igualmente presença o brasileiro Almir dos Santos (16,79m), o cubano Lázaro Martínez (16,23) e o francês Jean-Marc Pontvianne (16,01).

Pichardo, que tem como melhor registo da temporada, na qual esteve bastante tempo lesionado, os 18,04m conseguidos no Europeu (2.º), menos 4cm que o máximo pessoal conseguido em 2015 quando ainda competia por Cuba, havia ganho logo a primeira etapa do circuito em Xiamen (China), em abril, com 17,51m. Depois, em Marrocos, em maio, foi 2.º (16,92), atrás de Martínez (17,10).

Em Bruxelas esteve igualmente em ação nas provas para os escalões jovens Samuel Falieu-Mané, de 17 anos, tendo terminado e, 5.º no salto em altura, com 1,85m.

Neste último dia de finais, destaque também para a vitória da queniana campeã olímpica Beatrice Chebet (14.09,82m) nos 5000m, prova em que no 2.º lugar ficou a etíope Medina Eise (14.21,89), de 19 anos, com novo recorde mundial sub-20. Nos 1500m feminos e novo recorde dos meetings, a queniana Faith Kipyegon (3.54,75) ganhou a Liga Diamante pela quarta ocasião, enquanto no lançamento do peso a surpresa aconteceu com o italiano campeão europeu Leonardo Fabbri (22,98) a superar o tricampeão olímpico Ryan Crouser (22,79).

Resultado inverso ao que se verificou nos Jogos de Paris aconteceu igualmente nos 200m, com o americano Kenneth Bednarek (19,67) a conseguir ser mais rápido do que o campeão olímpico do Botsuana Letsile Tebogo (19,80).

TÉNIS

Portugal perde com Noruega e vai ao 'play-off'

Seleção não conseguiu vencer qualquer jogo no segundo dia da eliminatória do Grupo Mundial 1

«Este foi um dia que não correu como gostaríamos», analisou o capitão Rui Machado no balanço do segundo dia da Seleção na eliminatória a contar para o Grupo Mundial 1 da Taça Davis, que decorreu na Nadderud Arena, em Bekkestua, a 15 km de Oslo, e acabou com a Noruega a desfazer o empate da véspera (1-1) com vitória por 3-1.

Depois de Casper Ruud e Viktor Durasovic terem batido Francisco Cabral e Jaime Faria nos pares pelos parciais de 7-5 e 6-3, as esperanças lusitanas em garantir o apuramento para o Qualifiers da Taça Davis, que permite o acesso à fase final, marcada para fevereiro, caíram por terra com Faria (157.º) a ser batido por Ruud por 7-6 (7-3 no *tie-break*) e 6-2.

Se na véspera o 9.º do *ranking*, e ex-n.º2, havia caído ante Henrique Rocha (159.º) por 6-3, 6-4, ontem, Casper atuou ao nível que o levara a ser finalista nos *grand slams* de Roland Garros (2022, 2023) e US Open (2022).

Portugal terá agora de, em fevereiro, jogar o *play-off* pela permanência do Grupo Mundial 1 da Taça Davis e não cair para Mundial 2.

«Perdemos o jogo de pares em que, de certa forma, foi o menos conseguido nesta eliminatória. Não entrámos bem, nem depois apanhamos um momento de claro ascendente. Andámos a reboque e isso fez a diferença», foi analisando Machado. «No Jaime contra o Ruud, sabíamos que seria difícil. Fazer uma grande exibição no primeiro *set*, mas senti que já havia um certo desgaste no final. Acabou por ser uma grande performance do Jaime contra um adversário superior e deu-nos argumentos para pensar que temos um futuro risonho com este jovens.» M.C.



NTPF

Francisco Cabral e Jaime Faria foram batidos por Casper Ruud e Viktor Durasovic por 7-5 e 6-3

MUNDIAL	SUB-19	FINAL
Pala Igor, em Novara		14-09-24
1 Portugal		**3** Espanha

PORTUGAL: Afonso Venda, José Azevedo, Miguel Alexandre, Vitor Oliveira (1), Martim Costa, Guilherme Caetano, Diogo Lemos, Tomás Santos, Rodrigo Preciso e Pedro Bessa.
ESPANHA: Marti Pallejà, Nadal Ciurana, Carles Casas (1), Copa Chas (1), Escala Lopez, Galitó Llanes, Ortigosa Berlanga, Joaquim Gabarró (1), Pau Andreu e Oriol Barrot .
Treinadores
Vasco Vaz | Carlos Cortijo
Árbitros (Itália) Franco Ferrari/Claudio Ferraro

«Não era o nosso dia»

Árbitros italianos não viram golo porque bola furou a rede e saiu. Selecionador lamenta erro mas admite equipa perdulária na final do Mundial sub-19


FOTO FPP

A Seleção Nacional de sub-19 perdeu a final do Campeonato do Mundo frente à Espanha, sofrendo um golo no último segundo

Edite Dias

Portugal perdeu ontem com a Espanha a final do Mundial de hóquei em patins de sub-19, que se realizou em Novara, Itália

Um jogo que ficou marcado por um lance polémico quando, a seis minutos do final, e com o empate (1-1) no marcador, Viti, o capitão da Seleção, fez um golo limpo após remate forte, mas a bola furou a rede e os árbitros italianos não viram o golo.

Na sequência do lance, os espanhóis fizeram o 2-1 após a décima falta de Portugal. E conseguiram o 3-1 no último segundo, já com Portugal sem guarda-redes e a arriscar tudo.

No final da partida, o Selecionador Nacional, Vasco Vaz, não podia deixar de falar sobre o lance que marca a final perdida. «É só o lance capital do jogo! Numa final de um Campeonato Mundial, isto não pode acontecer. Ninguém viu, ninguém viu a bola. Acho que só os portugueses é que viram a bola entrar. E também os espanhóis, que estavam atrás da baliza», lamentou.

Vencido, mas não convencido, o técnico admitiu também que não foi um encontro excelente da equipa portuguesa. «Penso que demorámos a entrar no jogo. E quando entrámos, a segunda parte foi praticamente toda nossa. Quando sofremos o primeiro golo, temos duas bolas no poste, também podíamos fazer primeiro o golo. É lógico que o livre direto podia ter condicionado, não condicionou, nós podíamos ter feito o empate e não o fizemos. Mas dá-me a sensação de que o momento-chave do jogo é precisamente a seis minutos do fim, onde nós sofremos, quer dizer, marcámos e não é considerado, e sofremos logo de seguida. Nos últimos minutos Portugal teve três ou quatro bolas para marcar, inclusive duas ou três de baliza aberta. Hoje [ontem] acho que o dia não era de Portugal, infelizmente, porque este grupo merecia sair daqui com a vitória», explicou.

«O nosso objectivo era chegar à final. Esse objectivo foi conseguido e as finais, como todas, são para ganhar. Não conseguimos. Mas acho que não se pode apontar nada ao grupo, foi excepcional», rematou Vasco Vaz.

VOLEIBOL

Benfica triunfa em teste para a 'Champions'

Pentacampeões bateram o Vitória de Guimarães por 3-0 na apresentação aos sócios

O Benfica venceu o V. Guimarães por 3-0 em jogo de apresentação aos sócios. Os pentacampeões nacionais, comandados por Marcel Matz, entraram a mandar na partida (25-12) e apesar do maior equilíbrio no segundo *set* (25-15) parecia difícil aos vimaranenses estragar a festa dos lisboetas. E assim foi, no terceiro parcial as águias venceram por 25-14 e selaram o encontro, daquela que foi a terceira edição da NX Cup.

O técnico Marcel Matz mostrou-se satisfeito com o resultado e o apoio dos adeptos, mas avisou que há muito trabalho para fazer, apesar das boas indicações deixadas nos jogos de preparação. «O Vitória está num momento diferente de preparação, começou mais tarde, nós estamos num ritmo mais acelerado, foi o nosso sexto jogo. Não foi muito equilibrado, preferia que este desafio fosse mais forte, que exigisse mais do nosso lado, porque os próximos dias vão ser de uma intensidade muito alta, com uma sequência muito forte de jogos e adversários de bom nível», sublinhou o técnico encarnado.

O arranque oficial da temporada do Benfica é já na quarta-feira, 18 de setembro, com a 1.ª mão da ronda inaugural de apuramento para a fase de grupos da Liga dos Campeões, na qual os encarnados vão medir forças com os espanhóis do CV Guaguas.

O segundo embate da eliminatória está agendado para 25 de setembro, na Luz.


SL BENFICA

O Benfica não deu qualquer hipótese aos vimaranenses perante o público encarnado

BASQUETEBOL

Sporting vence troféu Stromp

Nick Ward, com 30 pontos, brilhou no triunfo sobre o Queluz

A renovada equipa masculina do Sporting recebeu e venceu o Queluz por 90-77 e conquistou a edição 2024/2025 do Troféu Stromp. Sob a liderança do treinador Luís Magalhães, o plantel para 2024/2025 apresentou-se aos sportinguistas com nove reforços. Nick Ward (30 pontos) foi o mais eficaz.

Luís Magalhães e o capitão Diogo Ventura mostrarm-se confiantes com o trabalho para regressar aos títulos. Em femininos, as leoas também disputaram o troféu Stromp e venceram por 77-56 frente ao GDR André Resende.

BADMINTON

Portugueses vitoriosos

Bruno Carvalho e Diogo Glória conquistam torneio na Costa Rica em pares

Os portugueses Bruno Carvalho e Diogo Glória venceram o Costa Rica Future Series de badminton, em pares masculinos, ao baterem na final os canadianos Kiren Deraj e Eason Wong, por 21-16 e 21-15, culminando a semana em que ambos chegaram às meias-finais em singulares e conquistaram o bronze. Além desta vitória, Portugal soma assim mais três bronzes: Carvalho e Glória, em singulares, e Bruno Carvalho e Mariana Paiva, no torneio de pares mistos.

GOLFE

Portugueses dentro do 'cut'

Quatro golfistas lusos irão disputar as duas últimas voltas, hoje, do Open de Portugal

Tomás Melo Gouveia, Hugo Camelo Ferreira, Ricardo Santos e Pedro Figueiredo qualificaram-se para as últimas duas voltas do Open de Portugal, que termina hoje no Royal Óbidos Spa & Golf Resort.

O algarvio Melo Gouveia (12.º), de 30 anos, foi o melhor português ao final da segunda volta do torneio do Challenge Tour, segunda divisão europeia de golfe.



FAP

Águas Santas esteve a perder no Restelo, mas segunda parte implacável valeu reviravolta no marcador e três pontos conquistados fora

Emoção maiata no Restelo em tarde tranquila dos favoritos

Benfica, FC Porto e Sporting vencem na terceira jornada do Campeonato Nacional que hoje termina com a receção do Marítimo ao Póvoa

Edite Dias

Sporting e FC Porto são as duas únicas equipas que ainda não perderam pontos no Campeonato Nacional de andebol, após a terceira jornada, que hoje se realizou e que amanhã termina com a receção do Marítimo ao Póvoa. O ABC também continua invicto, mas com um jogo em atraso devido aos compromissos europeus.

Benfica e Sporting foram conquistar fora de casa os três pontos da vitória, mas as duas equipas de Lisboa fizeram-no com relativa tranquilidade.

Os encarnados foram a Guimarães vencer por claros 41-27, enquanto os campeões nacionais também dominaram em Avanca (21-29). Ao intervalo, as águias venciam por 12-20, apesar de Tiago Sousa, do V. Guimarães, fazer 7 golos e ter sido o melhor marcador da partida, enquanto nos visitantes se destacaram Demis Grigoras, Ander Izquierdo, Fábio Silva e Miguel Naranjo, com 4 golos cada

Já a equipa de Ricardo Costa chegou ao intervalo (11-21) também sem dar grandes esperanças aos rivais. Com 6 golos, o ponta Diogo Branquinho foi o melhor marcador da formação leonina e também da partida. Já na equipa da casa destacaram-se Henrique Silva e Rúben Santos, com 4 golos cada.

No Dragão Arena, o FC Porto recebeu e derrotou o SC Horta por 35-26), assumindo o favoritismo que já era visível ao intervalo (20-15).

A equipa orientada por Magnus Andersson, que regressou esta época ao comando técnico dos azuis e brancos contou com o excelente momento de forma do O ponta espanhol Antonio Martínez que anotou 11 golos e foi o melhor marcador dos dragões e do encontro, enquanto Afonso Mendes, com 7 golos, foi o destaque da formação açoriana no Dragão Arena.

Em Braga, o ABC também não perdeu a oportunidade de somar pontos ao jogar em casa e derrotou o D. Fuas por 36-31.

Animado foi mesmo jogo no Restelo, com o Águas Santas a vencer o Belenenses por 24-25, após uma segunda parte para recordar, já que ao intervalo perdiam por 16-11. Depois do descanso, o Belenenses sofreu um parcial 3-0 e o Águas Santas reduziu para 17-14 levando Sérgio Marques a parar o encontro, com apenas quatro minutos passados. Mas a paragem não evitou novo parcial de três golos para os maiatos que, com a ajuda de Diogo Ribeiro, chegaram ao 18-17. O guarda-redes maiato manteve o nível e seria mesmo o herói da equipa. Com menos de dois minutos para jogar (24-24), os maiatos passaram para a frente e Diogo Ribeiro com uma defesa ao cair do pano assegurou a vitória.

Na próxima ronda, há o dérbi mais apetecido: Sporting-Benfica!

LIGA — 3.ª Jornada

Jogo	Resultado
Avanca-Sporting	**21-39**
V. Guimarães-Benfica	**27-41**
FC Porto-SC Horta	**35-26**
ABC-D. Fuas	**36-31**
Belenenses-Águas Santas	**24-25**
Marítimo-Póvoa AC	hoje, 17h

		J	V	E	D	G	P
1	Sporting	3	3	0	0	119-77	9
2	FC Porto	3	3	0	0	104-72	9
3	Benfica	3	2	0	1	96-78	7
4	Águas Santas	3	2	0	1	90-91	7
5	ABC	2	2	0	0	68-55	6
6	Belenenses	3	1	1	1	78-75	6
7	Avanca	3	1	0	2	74-99	5
8	Marítimo	2	1	0	1	58-59	4
9	D. Fuas	3	0	1	2	83-90	4
10	SC Horta	3	0	0	3	78-101	3
11	V. Guimarães	3	0	0	3	75-122	3
12	Póvoa AC	1	0	0	1	23-27	1

Próxima jornada — (19/9): Póvoa-FC Porto; (21/9): D. Fuas-Marítimo, Avanca-Belenenses e Águas Santas-ABC; (22/9): Sporting-Benfica; (13/11): SC Horta-V. Guimarães

FÓRMULA 1

Leclerc, o rei do Azerbaijão

Piloto da Ferrari superou Oscar Piastri e Carlos Sainz; Lando Norris irá partir da 17.ª posição

Charles Leclerc conquistou a *pole position* para o GP do Azerbaijão, que se realiza amanhã, pela quarta temporada consecutiva. O piloto da Ferrari foi o mais rápido na Q3 com uma volta em 1.41,365 minutos, deixando Oscar Piastri (McLaren) na segunda posição.

O segundo lugar do australiano na grelha não disfarça a desastrosa qualificação do seu companheiro de equipa, Lando Norris, que não passou da Q1 e vai sair 17.º lugar, longe do lugar que lhe valeu o triunfo nas duas últimas corridas do Mundial.

Leclerc, terceiro classificado do Mundial de pilotos, estava bastante satisfeito, com o resultado da qualificação. «O carro estava muito bem, tudo correu de forma impecável. É bom estar na *pole*», explicou o monegasco, que já já saiu do primeiro lugar em Baku em 2021, 2022 e 2023. «Aqui, queres sair do primeiro ou do terceiro lugares, porque o segundo tem menos tração. Este ano, temos um carro de corrida mais forte. Esperamos conseguir vencer amanhã [*hoje*]», sublinhou.

Já o tricampeão e líder do Mundial, à frente de Lando Norris, o neerlandês Max Verstappen (Red Bull), não foi além do sexto posto da grelha, à frente do britânico Lewis Hamilton que colocou o seu Mercedes em 7.º.



IMAGO

Charles Leclerc conquistou a 'pole' em Baku, o que acontece pelo quarto ano consecutivo

CICLISMO

«Com Pogi e Almeida é diferente»

O italiano Mario Cipollini, vencedor de 12 etapas do Tour e 42 do Giro, criticou a Vuelta



IMAGO

João Almeida elogiado por Cipollini

Sem papas na língua, o polémico Mario Cipollini mostrou-se muito critico com a edição deste ano da Volta a Espanha.

«Eu diria que foi uma Vueltita. Não vi muita coisa, não houve muita luta», disse o antigo corredor que conquistou três a classificação de pontos da Vuelta. «A corrida viveu da ação um tanto surpreendente de Ben O'Connor. Os seus rivais foram-no alcançando pouco a pouco, mas nunca o deixaram de joelhos», disse, referindo-se à resistência do australiano.

Cipollini destacou o desempenho de Primoz Roglic (Red Bull Bora), mas criticou a concorrência. «Ele era o mais forte, sem dúvida», reconheceu antes falar das ausências de Pogacar, Vingegaard e do abandono prematura de João Almeida. «Quando há Pogacar e a UAE Team Emirates, o que não aconteceu aqui com o abandono de Almeida, e Yates que não estava em grande forma, Vingegaard, Evenepoel, é um ciclismo diferente. Aí sim, há uma diferença enorme», sublinhou o vencedor de 12 etapas do Tour e 42 do Giro.

'Hat trick'

Pobre Benfica



Paulo Cunha
Jornalista
pcunha@abola.pt

Luís Filipe Vieira, incendiário em pleno verão, e Rui Costa são faces da mesma moeda. O atual presidente, que sempre ratificou as decisões do antecessor, ainda não conseguiu virar a página

1 Luís Filipe Vieira (LFV) começou a ajustar contas com Rui Costa (RC) — a entrevista à CMTV, creio, é apenas o início de uma procissão que ainda não saiu do adro — e a um ano das eleições de outubro de 2025 o Benfica está em precoce e perigosa campanha eleitoral. Pelo andar da carruagem, agora que só o advogado João Diogo Manteigas está oficialmente na corrida, suspeito que os argumentos desçam de nível à medida que aumente o número de candidatos e se aproxime o dia D. (Nada, porém, que possa igualar a demência de Donald Trump a denunciar, no recente debate com Kamala Harris, que imigrantes andavam a comer animais de estimação dos norte-americanos em Springfield, Ohio, numa ode negra às *fake news*.) O antigo presidente garantiu que não avançará para outro mandato, mas abriu espaço a uma mudança de ideias quando sublinhou, a vermelho, que aprendeu com a vida a nunca dizer... nunca. «Não estou aqui para matar Rui Costa», afirmou LFV, decidido a fazer sangue na CMTV, de arma em punho a carregar no gatilho e com uma série de cartuchos no chão tal a quantidade de vezes que fez pontaria para atingir em cheio o sucessor. Em noite de facas longas, enquanto apelava à união, ironia das ironias, LFV queixava-se de ingratidão e traição. Querer apagá-lo da história do Benfica é injusto, assim como não foi bonito da parte de RC ignorar o antecessor sem lhe dirigir uma única palavra na passagem do testemunho em junho de 2021, ainda antes do ato eleitoral quatro meses depois. LFV esperou, esperou e com RC na mó de baixo atirou sem piedade. Episódios reveladores do caráter destes dois protagonistas. Sim, porque RC é uma das faces do *Vieirismo*, para o bem e para o mal — curioso constatar que tantos e tantos admiradores de LFV, alguns mesmo bajuladores, adotaram atitude semelhante à de RC a partir do momento em que se gritou rei morto, rei posto... Talvez RC se arrependa hoje de não ter cortado com o passado para lá de evitar pronunciar o nome de LFV como se este fosse o Lord Voldemort de Harry Potter, inclusive sem prescindir de uma série de figuras próximas de Vieira que, aparentemente, são gargantas fundas sempre disponíveis para partilhar informação interna com o líder de outros tempos. Destacou LFV que o seu Benfica privilegiava o mérito na escolha de quadros, antes de admitir que contratou Nuno Costa, que trucidou em direto, para satisfazer uma cunha de João Gabriel. Ou que era extemporâneo abordar as eleições de 2025 para logo revelar ter sido contactado por dois gestores de grandes empresas que lhe pediram apoio para possível candidatura. Umas entre inúmeras incongruências de quem aposta em política de terra queimada e critica no presente práticas que adotou ao longo de duas décadas, sem que RC alguma vez tivesse levantado a voz contra o mentor que lhe prometia a cadeira de sonho. O Benfica — pobre Benfica, independentemente dos resultados do futebol (escrevo antes da receção ao Santa Clara)... — está a precisar de uma lufada, de um tufão de ar fresco. Os adeptos encarnados, se assim entenderem, podem inspirar-se no virar de página do Sporting com Frederico Varandas e do FC Porto com André Villas-Boas para perceberem como se corta o passado pela raiz.

2 Em semana de sexta-feira 13, no calendário do Boavista o dia do azar foi terça-feira 10. No mesmo treino, os guarda-redes João Gonçalves, titular, e Luís Pires sofreram lesões graves, a sempre temida rotura do ligamento cruzado anterior do joelho. Ambos vão ser operados e dificilmente voltarão a jogar esta época. Tomé Sousa, 17 anos, suplente nas primeiras quatro jornadas, deve ser o eleito de Cristiano Bacci — impedidos de inscrever jogadores, os axadrezados conseguiram renovar com César Dutra, guardião que deixara o Bessa no fim da temporada — para a visita desta segunda-feira ao Estrela da Amadora. Só falta que quando começar o aquecimento na Reboleira se ouça no Estádio José Gomes o *Circo de Feras*, dos Xutos & Pontapés — *A vida vai torta/ Jamais se endireita/O azar persegue/Esconde-se à espreita*.

3 Pedro Gonçalves e Francisco Trincão, jogo após jogo neste início de época no Sporting, mostram a Roberto Martínez que merecem minutos na Seleção Nacional. Nem informação confidencial a que o treinador espanhol poderá ter acesso — conforme disse dispor para justificar a utilização de Ronaldo no Europeu — conseguirá convencer-me do contrário.

A bola é redonda



Nélson Feiteirona
Jornalista
nfeiteirona@abola.pt

Vieira? O Benfica não merecia isto

A entrevista do antigo presidente do Benfica de quinta-feira foi, não há outra forma de o dizer, uma vingança. Luís Filipe Vieira tem motivos para sentir-se magoado quando tentam apagar no clube o que ele lá fez, e não há dúvida de que colocou o Benfica num patamar empresarial e desportivo nunca alcançado, mas aproveitar o momento frágil do atual presidente para falar de outra coisa que não objetiva, anunciar ele próprio uma candidatura nas eleições do próximo ano ou o apoio a uma outra, foi vingança. A presidência de Rui Costa tem sido dececionante e merece a crítica, apesar de no futebol não existir racionalidade suficiente para que seja construtiva, mas quando se desce de nível passa a lavagem de roupa suja, e Vieira desceu. O antigo presidente perde razão quando chega a referir-se a jogadores do plantel como «monos que lá andam», conta pormenores mais ou menos irrelevantes de coisas que se passam dentro do clube, detalhes de negócios que não lhe fica bem contar (será que não os há também do seu tempo?) e servem só para descredibilizar Rui Costa. Que não se impõe, que trata outros por «mano», que não gostava muito de trabalhar... Roupa suja, que em nada contribui para ganhar jogos ou ajudar a encontrar o rumo certo. Vieira rebaixou Rui Costa e, com sobranceria, pediu desculpa aos benfiquistas por ter sido ele, o sol maior, a escolher Rui Costa. Perdoem-me a presunção: Luís Filipe Vieira é um dos maiores presidentes da história do clube, Rui Costa é um dos símbolos do Benfica.

A BOLA DO MUNDO

Lorena com boas 'vibes'

Lorena Wiebes corta a meta e sagra-se campeã da Europa de ciclismo na categoria de elite feminina. A corredora neerlandesa, de 25 anos, gastou 3 h 56' e 34'' para percorrer os 162 kms na região de Limburg, na Bélgica. Triunfo ao 'sprint' à frente da italiana Elisa Balsamo — que batera também na mesma competição em 2022 — e da polaca Daria Pikulik, que completaram o pódio. As 41 primeiras terminaram com o mesmo tempo, sinal de muito equilíbrio

IMAGO



Mercado de valores

A transparência como motor de mudança



Diogo Luís

Villas-Boas está a agir e a apontar caminho. Em três meses o FC Porto aproximou-se dos seus adeptos e dos seus sócios, sem perder a competitividade que o caracteriza

André Villas-Boas venceu de uma forma contundente as eleições do FC Porto. Durante a campanha foi alvo de inúmeros ataques pessoais. A falta de experiência foi um dos pontos que foi mais abordado pelos que estavam no poder, como se ter experiência, ou melhor, anos de administração, fosse uma mais-valia. Hoje percebemos a demagogia que estava por trás dessas palavras.

O que mudou em três meses

Ao fim de apenas três meses, todos percebemos que o FC Porto mudou. Cortou com o passado, cortou com os vícios e ganhou luz. Não deixa de ser incrível a forma como André Villas-Boas e a sua equipa estão a conseguir mudar a filosofia, a forma de estar, o posicionamento e a imagem do clube em tão pouco tempo. Todos sabemos que o FC Porto está, financeiramente, a atravessar uma fase muito complicada. A herança (de quem tinha muitos anos de experiência) é muito pesada. Sabendo de tudo isto, a estratégia do novo presidente e da sua equipa passa por reforçar os verdadeiros valores do desporto e do clube. Ao contrário do que queriam fazer passar, o Porto continua fiel à sua filosofia, com a garra e determinação que caracterizam o clube. A tudo isto está a acrescentar organização, disciplina, democracia, inovação, modernização e visão. O mais interessante é que tudo isto tem vindo a ser feito de uma forma tranquila, sem grandes alaridos. Muito mais do que dizer palavras fortes, Villas-Boas está a agir e a apontar o caminho. Em três meses o FC Porto é um clube que se aproximou dos seus adeptos e dos seus sócios, sem perder a competitividade que o caracteriza. Exemplo disto mesmo é o aumento de número de sócios que, neste momento, já ultrapassam os 140 mil. A missão era, e continua a ser, muito difícil. A queda do negócio de Galeno irá obrigar a administração a procurar novas soluções para a liquidez de curto prazo. Apesar de todas estas dificuldades, a realidade é que a mensagem que Villas-Boas e a sua equipa passam para fora é de credibilidade, organização e disciplina. O mais interessante é que todas estas características estão presentes na forma de agir da administração e que é transversal a toda a organização. Basta analisar a forma como o futebol está a ser organizado ou como, com apenas um mês a exercer funções, conseguiu fazer um bom mercado, encontrar um treinador competente, com qualidade e que tem a capacidade de ter uma comunicação que se enquadra na visão atual do clube.

Portal da transparência

O portal da transparência foi uma medida anunciada por Villas-Boas na campanha eleitoral. Muitos pensaram que se tratava de uma medida populista, em função da obscuridade que caracterizava a anterior administração. Ao fim de três meses o portal está em funcionamento, com informações detalhadas sobre os mais variados temas. Desde comissões a orçamentos das modalidades ou protocolos com as claques, existe muita informação que pode ser consultada de uma forma clara e que, mais uma vez, reforça a transparência e credibilidade. O meu destaque não vai só para a informação que está disponível neste portal. O que destaco é a forma como, em equipa, em apenas três meses, a atual administração conseguiu planear, organizar e concretizar a pré-época do seu principal ativo — a equipa de futebol—, conseguiu mudar por completo a forma como comunica com os adeptos do clube e do futebol em geral, conseguiu atrair inúmeros novos sócios, conseguiu criar um portal completo e atualizá-lo de uma forma célere e transparente e, em simultâneo, conseguiu trazer a calma necessária para que todos, em conjunto, possam fazer o seu trabalho. Ainda neste ponto da transparência, acredito que André Villas-Boas e a sua equipa irão concretizar uma auditoria séria e independente. Este item já está destacado no Portal da Transparência. Toco neste ponto porque todos sabemos que muita coisa estranha se passava no FC Porto e que ficou por explicar. A grande dúvida que tenho é se esta auditoria servirá apenas para explicar os motivos que fizeram a FC Porto SAD chegar à difícil situação que atravessa ou se esta auditoria servirá para verificar se houve situações ilegais dentro do FC Porto e se as mesmas serão alvo de responsabilização judicial.



FC PORTO

André Villas-Boas tomou posse como presidente da SAD do FC Porto a 28 de maio

Comunicar para valorizar

Outra das grandes mudanças na nova gestão de André Villas-Boas é a sua comunicação. A estratégia comunicacional da anterior administração era tóxica. Focava-se em perseguir quem criticava o seu *modus operandi*. Em vez de se aproximar dos adeptos, a estratégia da administração anterior focava-se na perseguição, muitas vezes através do insulto, a quem a criticava. Essa forma de estar criava um ambiente pesado, que promovia a paixão pelo ódio. Todos os que tinham uma opinião diferente eram considerados inimigos e eram atacados, de várias formas. Acredito que esta estratégia tenha sido responsável por gastar muitos recursos do clube/SAD que deveriam ter sido utilizados de uma forma diferente. De uma forma propositada apareceram personagens tóxicas que tinham como missão identificar alvos, de forma a tentar condicionar as suas opiniões e manter o *status quo*. A nova administração rompeu com tudo isto. Apresenta uma comunicação para os sócios, pela positiva, incentivando a presença de todos no dia-a-dia. O aumento do número de sócios pode ser o primeiro reflexo desta frescura, credibilidade e organização que Villas-Boas trouxe para o Porto.

Rui Costa envergonhado?

Não posso deixar de comparar estes primeiros três de meses de Villas-Boas com os primeiros três anos de Rui Costa no Benfica. Villas-Boas cortou com o passado, Rui Costa promoveu-o. Villas-Boas trouxe união, transparência, organização e credibilidade, Rui Costa manteve a opacidade, as más práticas e permitiu a desunião interna. André Villas-Boas foca-se na sua missão e no que pode controlar. O exemplo mais claro é a forma como os dois olham para os orçamentos das modalidades. Rui Costa, na última assembleia, disse que não divulgava o orçamento das modalidades para não dar trunfos aos adversários. Villas-Boas detalha todos os orçamentos de cada uma das modalidades do clube. Para Villas-Boas o importante não é saber se os outros têm maior ou menor orçamento. O fundamental é potenciar o que tem à disposição e permitir que os seus associados saibam com o que podem contar de uma forma clara e direta. Ao fim de três meses todos percebemos que a transparência será o motor da mudança do novo FC Porto.

A VALORIZAR



LIGA PORTUGAL

Trincão

Está a fazer um início de época incrível. Numa equipa em que Gyokeres é o destaque, Trincão e Pote também merecem menções.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso



ARÁBIA SAUDITA

IMAGO


Fahad Al-Muwallad, extremo do Al Shabab

Vítor Pereira vive drama no Shabab

Al-Muwallad, jogador do técnico português, em estado grave após queda de segundo andar

Fahad Al-Muwallad, extremo de 30 anos do Al Shabab, do treinador português Vítor Pereira, está internado nos cuidados intensivos, com múltiplas fraturas, depois de ter caído de uma varanda num segundo andar de um prédio no Dubai (Emirados Árabes Unidos).

O clube saudita informou que a queda ocorreu na manhã de quinta-feira e que o jogador estava sozinho no momento do acidente, sendo rapidamente transportado para o hospital Rashid, no Dubai.

«Deus, cura-o sem deixar nenhuma doença», lê-se em mensagem através da qual o Al Shabab deseja as melhoras.

Na terça-feira anterior, Al Muwallad participou como suplente utilizado, a partir dos 72 minutos, na vitória da Arábia Saudita na China, por 2-1, encontro da qualificação asiática para o Campeonato do Mundo de 2026.

ITÁLIA

«100 mil vezes mais»

Alisha Lehmann, suíça da Juventus, socorreu-se do ordenado do namorado, Douglas Luiz, do mesmo clube, e alertou para desvalorização do futebol feminino

Tiago Trindade

A jogadora suíça Alisha Lehmann usou o exemplo do próprio clube onde joga, a Juventus, para alertar para a disparidade salarial entre homens e mulheres no futebol. A internacional suíça, de 25 anos, foi contratada para representar a *vecchia signora* neste mercado de verão, assim como o namorado, o brasileiro Douglas Luiz, que atua na equipa masculina da Juventus. Em entrevista à *Gazzetta dello Sport*, Lehmann afirmou que o namorado recebe «100 mil vezes mais» do que ela por fazerem exatamente o mesmo trabalho.

«Falo com o Douglas depois dos treinos e estou sempre a dizer-lhe que a situação não é justa. Fazemos o mesmo trabalho e ele ganha cem mil vezes mais do que eu. Como mulher, é um assunto que me toca», disse.

IMAGO


Alisha Lehmann, jogadora suíça da Juventus

Curiosamente, já é a segunda vez que Alisha Lehmann e o namorado, Douglas Luiz, representam a mesma equipa. Em 2021, quando começaram a namorar, eram os dois do Aston Villa.

Alisha Lehmann não acredita que as diferenças salariais se devam à diferença de público entre o futebol masculino e feminino e dá como exemplo o Mundial feminino de 2023, na Austrália e Nova Zelândia. Segundo o presidente da FIFA, Gianni Infantino, a competição obteve receita de cerca de 515 milhões de euros.

«Provavelmente, o Mundial feminino de 2023 foi o quinto evento desportivo mais visto no mundo. Mais que o Super Bowl. Foi uma loucura. Então, acho que está claro que devemos ter os mesmos ganhos que o futebol masculino», defendeu Alisha Lehmann.

ESTADOS UNIDOS

LeBron James pronto para saltar

Basquetebolista dos Lakers diz ter potencial para praticar outros desportos

LeBron James já participou nos Jogos Olímpicos de Atenas-2004, Pequim-2008, Londres-2012 e Paris-2024, medalha de bronze nos primeiros e de ouro nos restantes três, sempre na modalidade de basquetebol da qual é estrela agora nos Los Angeles Lakers.

Já imaginou, porém, se um dia víssemos LeBron James nos Jogos Olímpicos, sim, mas a competir noutros desportos? Talvez a resposta seja não, mas o próprio garante que tem capacidade para disputar outras modalidades. LeBron afirmou no *The Shop*, *talk show* apresentado pelo próprio, que tem muita confiança em que seria capaz de se destacar noutros desportos.

«Se me derem tempo suficiente, seis ou oito meses, julgo que posso fazer salto em comprimento ou talvez salto em altura», disse.

Aos 39 anos, as capacidades físicas de LeBron James ainda são notáveis. Além disso, é de destacar que, durante os tempos de escola, chegou a afirmar-se no futebol americano, mas optou pelo basquetebol.

FUTSAL FEMININO

Benfica conquista Supertaça

Vitória, por 4-0, sobre o Torreense vale às encarnadas oitavo troféu consecutivo

Pela oitava vez consecutiva, o Benfica é o vencedor da Supertaça de futsal feminino, reforçando, assim, o estatuto de recordista da prova, com nove triunfos, depois de bater o Torreense, finalista da última edição da Taça de Portugal, que alinha nos distritais da AF Lisboa. As heptacampeãs nacionais chegaram a um resultado de 4-0, fruto dos golos de Fifó, Sara Ferreira (dois) e Inês Matos.

VOLEIBOL

Portugal já conhece rivais

Estados Unidos, Cuba e Colômbia são os adversários da Seleção masculina no Mundial de 2025

A Seleção Nacional, orientada por João José, vai jogar com Estados Unidos, Cuba e Colômbia no Grupo D do Mundial masculino, que vai decorrer em 2025, nas Filipinas.

Esta é a terceira vez que Portugal estará numa fase final, depois de 1956 e 2002.

Os Estados Unidos somam um título mundial, em 1986, e o bronze em 1994 e 2018, enquanto Cuba foi prata em 2010 e já subiu ao pódio em quatro ocasiões. A Colômbia vai estrear-se no Mundial, que se realiza em setembro.

A BOLA
MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO
18508
9 770870 177607